



Plano Plurianual de Gestão 2018 - 2022 **Etec Doutor Demétrio Azevedo Júnior**

De acordo com o disposto no Capítulo II do Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS, o Plano Plurianual de Gestão - PPG apresenta a proposta de trabalho da ETEC. Conta, como eixo norteador, com o Projeto Político Pedagógico - PPP, no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola. A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte, necessariamente, do PPP, dos objetivos e metas estabelecidos por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade.

O Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de cinco anos.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 2000)

Município: Itapeva **INTRODUÇÃO**

Nome: Etec Dr DEMÉTRIO AZEVEDO JÚNIOR
E-mail: e050dir@cps.sp.gov.br
Telefone: (15) 3522-1077
Endereço: Avenida Europa, nº 1.097 - Jardim Europa CEP: 18.406-460
Homepage: www.etecitapeva.com.br

Na Etec Dr. Demétrio Azevedo Junior a elaboração do Plano Plurianual de Gestão, em 2018, aconteceu através do aprimoramento do plano existente, buscando a participação de toda comunidade escolar: discentes, docentes, funcionários e as instituições auxiliares, sendo elas a Associação de Pais e Mestre - APM, o Conselho de Escola e o Grêmio Estudantil.

Nas reuniões de Planejamento ocorridas nos dias 05 a 09 e 14 de fevereiro de 2018 pudemos, por meio de análise dos dados, levantamentos de novos indicadores e também com as referências das situações problemas, metas propostas e atingidas ao longo deste período, propor alternativas com o envolvimento de pessoas chave para a unidade, pois os professores e membros da equipe de gestão vivenciam as necessidades da unidade de formas distintas e por variados vieses, sendo esta interação uma oportunidade de crescimento coletivo.

Paralelamente, na semana de Planejamento, o Diretor da ETEC e a Diretora Administrativa reuniram-se com os funcionários para identificar as potencialidades e fragilidades da escola. Posteriormente, elencaram algumas prioridades e definiram algumas ações para serem trabalhadas ao longo do ano letivo. Bimestralmente, a equipe se reúne para avaliação das ações desenvolvidas e programação de novas atividades.

Este projeto é resultado de todo ocorrido de 2017 até o momento, muito conteúdo surgiu de Reuniões de Planejamento de dezembro/2017 e fevereiro/2018, bem como a Reunião Pedagógica, Reuniões de Equipe Gestora e de curso. Todo conteúdo foi válido para a construção do PPG, desde as análises, indicadores, gráficos e sugestões dos professores, alunos e funcionários.

Fortalecemos neste processo a participação dos setores da Etec, buscando melhorar o diagnóstico realizado na unidade, através da apropriação dos indicadores de 2017, das informações, das análises, das reflexões e discussões sobre os resultados formais e informais obtidos dentro da nossa realidade. Desejamos apresentar a Escola que temos e a Escola que queremos ser, através de uma gestão participativa e democrática, buscando da comunidade escolar, a definição de prioridades e metas, a reelaboração da nossa missão, visão e os valores institucionais.

Temos como alicerce de nossas ações, os princípios jurídicos e diretrizes constitucionais, aplicáveis ao serviço público, destacados pela CETEC.

Com o alinhamento de todas estas ações, princípios e valores eleva-se a possibilidade da equipe escolar apresentar projetos futuros que envolverão os nossos discentes como protagonistas de uma formação profissional eficiente com maior resultado na atuação profissional, ética e social.

ETEC DR. DEMÉTRIO AZEVEDO JUNIOR



Por uma educação do cuidado: de si, dos outros, do mundo e do sentido da vida.

PARTICIPANTES

Diretor					
Alexandre Paiva Gaspar Gislene de siqueira Ramos Mirtes Brochado Falcone					
Conselho de Escola					
Nome	Segmento que representa	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
ADRIANA DE CUNTO MACCAGNAM	REPRESENTANTE DOS PROFESSORES		✓	✓	
ALZIRA DE BARROS	REPRESENTANTE DE INSTITUIÇÃO AUXILIAR - APM		✓	✓	
ANTONIO SANDRO DE CARLO BUENO MATOS	REPRESENTANTE DOS PAIS DE ALUNOS	✓	✓	✓	✓
EDGAR DE JESUS ENDO	REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO		✓	✓	

EDGAR DE JESUS ENDO JÚNIOR	ALUNO EGRESSO	✓	✓	✓	✓
JULIANA ROCHA CAMARGO	INTERESSE DA ESCOLA - CIST - COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR	✓	✓	✓	✓
MAGDA YASMIN PEREIRA DA SILVA	REPRESENTANTE DOS ALUNOS			✓	
MAURO PINHEIRO GARCIA	DIRETOR DE ESCOLA	✓	✓	✓	✓
PAULO MOACIR GASPAROTTO FILHO	REPRESENTANTE DOS SERVIDORES TÉCNICOS ADMISNITRATIVOS	✓	✓	✓	✓
RAFAEL DE OLIVEIRA LIMA	REPRESENTANTE DAS DIRETORIAS DE SERVIÇOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS			✓	
ROBERTO MALIGESKI LEMES	REPRESENTANTE DOS EMPRESÁRIOS		✓	✓	

Outros Colaboradores					
Nome	Função/Cargo	I	Etapas do processo		IV
			II	III	
ADA BIBIANO DA SILVA CAMPOLIM SANTOS	PROFESSORA		✓	✓	
ADRIANA DE CUNTO MACCAGNAN	PROFESSOR	✓	✓	✓	
ALCÍDIO PINHEIRO RIBEIRO	PROFESSOR			✓	
ALEXANDRA N. C. ARANEDA SCHREINER	PROFESSOR		✓	✓	
ALEXANDRE FORTES GONÇALVES	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO		✓	✓	
ALICE HEMIKO MAEDA	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO		✓	✓	
ALZIRA DE BARROS	ORIENTADORA EDUCACIONAL	✓	✓	✓	✓
ANA CAROLINA C. FERREIRA HELUANI	PROFESSOR		✓	✓	
ANA PAULA SIQUEIRA SANTOS	PROFESSORA		✓	✓	
ANDERSON FELIPE FERREIRA DA CRUZ	PROFESSOR		✓	✓	✓
ANTONIO ROBSON FERREIRA	PROFESSOR / COORDENADOR		✓	✓	
ANTÔNIO SANDRO DE CARLO BUENO MATOS	AUXILIAR DOCENTE / PAI DE ALUNO		✓	✓	
AQUILES FELIZARDO FILHO	PROFESSOR		✓	✓	
AUDREY DELGADO HELD	PROFESSORA / COORDENADORA		✓	✓	
CAMILA DE CAMARGO SILVA	PROFESSOR		✓	✓	
CAMILA VASCONCELOS PIO	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO		✓	✓	
CARLOS EDUARDO DA SILVA	PROFESSOR		✓	✓	
CARLOS EDUARDO VIEIRA DA CRUZ	PROFESSOR		✓	✓	
CARLOS ROBERTO SANTINE	PROFESSOR		✓	✓	
CHARLES ANDREI FABRI DE PROENÇA	PROFESSOR		✓	✓	
CLAUDINEI HENRIQUE FERREIRA RODRIGUES	AUXILIAR DOCENTE	✓	✓	✓	
CLAUDIO JOSÉ CAMPOLIM DE ALMEIDA	PROFESSOR		✓	✓	
CLÁUDIO CAMARGO MELO	PROFESSOR		✓	✓	
CRISTIAN ROSSI RIBEIRO	PROFESSOR		✓	✓	
CRISTIANO DE JESUS ALMEIDA BUSTOLIN	PROFESSOR		✓	✓	
CRISTINA MAMI OIKE KONNO	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO		✓	✓	
DAINE MENDES DE OLIVEIRA FILHO	PROFESSOR		✓	✓	
DANIEL ALVES CORRÊA	PROFESSOR		✓	✓	
DANILO CAMARGO DIAS	PROFESSOR/COORDENADOR		✓	✓	✓
DENISE M. MORAIS LOPES POGLITSCH	PROFESSORA		✓	✓	
DIEGO DA SILVA QUEIROZ	PROFESSOR		✓	✓	
DULCE PAULINO NOGUEIRA SANTINE	PROFESSOR		✓	✓	✓
EDGAR DE JESUS ENDO	PROFESSOR/COORDENADOR		✓	✓	✓
EDGAR DE JESUS ENDO JÚNIOR	AUXILIAR DOCENTE	✓	✓	✓	
ELAINE CRISTINA MARTINS	PROFESSORA		✓	✓	
ELIANA MELO PROENÇA DA SILVA	AUXILIAR DE APOIO		✓	✓	
ELIZABETH TEMPERLY	PROFESSORA		✓	✓	
FABRÍCIO PIMENTEL GONÇALVES	PROFESSOR		✓	✓	
FÁBIO RIBAS ARAÚJO	PROFESSOR		✓	✓	✓
FILOMENA M. DO CARMO NICOLETTI CHUDEK	PROFESSORA		✓	✓	✓
FRANCISCO DE ALMEIDA FILHO	PROFESSOR		✓	✓	
FRANCISCO VASCONCELOS DE ARAÚJO	PROFESSOR		✓	✓	✓
GISLENE DE SIQUEIRA RAMOS	PROFESSORA / COORDENADORA	✓	✓	✓	✓
GLAUCIA R. MALDONADO GUERRA DA CUNHA	PROFESSORA / COORDENADORA		✓	✓	
GUARACY CHRISCHNER FIGUEIREDO FILHO	PROFESSOR /COORDENADOR		✓	✓	✓
GUSTAVO FONTANETTA COSTA	PROFESSOR	✓	✓	✓	✓
HEVERTON DE ABREU MOREIRA	PROFESSOR / COORDENADOR DE DESCENT.		✓	✓	
HUGO CARDOSO ESTEVES	PROFESSOR		✓	✓	
JAQUELINE DE JESUS RAMOS	PROFESSORA		✓	✓	
JAQUELINE DE OLIVEIRA ALMEIDA	PROFESSOR		✓	✓	✓
JOÃO BATISTA ALVES DOS SANTOS	PROFESSOR		✓	✓	
JOÃO PAULO MACEDO LEPINSKI	PROFESSOR/COORDENADOR		✓	✓	
JULIANA ROCHA CAMARGO	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO		✓	✓	
JULIANO DE ALMEIDA FONSECA	PROFESSOR		✓	✓	✓
LEANDRO LOPES DE OLIVEIRA	PROFESSOR		✓	✓	
LILIAN CRISTINA DE SOUZA	PROFESSORA		✓	✓	
LILIANE QUEIROZ BERTIOTI	PROFESSOR		✓	✓	✓
LUANA DE FREITAS CARDOSO	PROFESSOR		✓	✓	✓
LUCAS PROENÇA RENÓ	PROFESSOR		✓	✓	
LUCIANO MAIA LISBOA	PROFESSOR		✓	✓	
LUIZ FELIPE DE CARVALHO KRIECHLE	PROFESSOR		✓	✓	
LUIZ HENRIQUE SANTOS FERRAZ	PROFESSOR		✓	✓	
LUIZ VALTER VASCONCELOS JUNIOR	ANALISTA DE SUPORTE E GESTÃO		✓	✓	✓

MARCELO MARTINS HOLTZ	PROFESSOR	✓	✓	✓	✓
MARCOS ROBSON NITERÓI	PROFESSOR		✓	✓	
MARIA DO CARMO OLIVEIRA ALBUQUERQUE	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO		✓	✓	
MARIA TEREZA ZANETTI ROSA	PROFESSORA/COORDENADORA		✓	✓	✓
MARTA CRISTINA PEREIRA GIL	PROFESSOR		✓		
MAURO PINHEIRO GARCIA	DIRETOR DE ESCOLA	✓	✓	✓	✓
MÁIRA SALLES BÁZ	PROFESSORA/COORDENADORA		✓	✓	✓
MÁRCIO VIEIRA DE MOURA LAZINI	PROFESSOR		✓	✓	
MILTON VIEIRA OLIVEIRA	PROFESSOR		✓	✓	
NADIR FERREIRA HUMBER	PROFESSORA		✓	✓	
NEIVA PIRES MOTA	AUXILIAR DE APOIO		✓	✓	
PATRICIA VIEIRA FERNANDES E BARROS	DIRETOR DE SERVIÇO ACADÊMICO		✓	✓	
PAULO HENRIQUE NUNES MONIS	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO		✓	✓	
PAULO MOACIR GASPAROTTO FILHO	ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO - I		✓	✓	✓
PAULO ROBERTO DE MORAES MELLO	PROFESSOR		✓	✓	
PAULO ROSSI BILESKY	PROFESSOR		✓	✓	
POLIANA APARECIDA CORAZZA	PROFESSORA		✓	✓	
RAFAEL DE OLIVEIRA LIMA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	✓	✓	✓	✓
REGINA CÉLIA CESAR SILVA	PROFESSOR		✓	✓	
RENAN DE JESUS PONTES CAMARGO	PROFESSOR		✓	✓	✓
RITA APARECIDA NAVARRO	COORDENADOR PEDAGÓGICO	✓	✓	✓	✓
ROBERTO CARLOS DE OLIVEIRA	PROFESSOR/COORDENADOR		✓	✓	✓
ROBERTO MALIGESKI LEMES	PROFESSOR		✓	✓	✓
RODRIGO ROSICA E SILVA	PROFESSOR		✓	✓	
RONY CARLOS DE MELO SOUZA	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO		✓	✓	
ROSIMEIRI PRADO DE OLIVEIRA	AUXILIAR DE APOIO		✓	✓	
RUBENS DE CARVALHO RINALDI JUNIOR	PROFESSOR		✓	✓	
SABINO LAPENNA JUNIOR	PROFESSOR		✓	✓	
SÂMIA MANSUR SILVA	PROFESSORA			✓	✓
SILVIA MARIA DE OLIVEIRA JORGE	PROFESSORA		✓	✓	
STAEI SILVANA BAGNO ELEUTÉRIO DA SILVA	PROFESSORA		✓	✓	
TÂNIA CRISTINA FRIGIERI	PROFESSORA		✓	✓	
TERESA DE JESUS TURIANI OLIVEIRA	PROFESSORA		✓	✓	
THIAGO FERNANDES OLIVEIRA DE LIMA	PROFESSOR		✓	✓	✓
TONI ANGELO AGUIAR	PROFESSOR		✓		
VAGNER DE LIMA ASSIS	PROFESSOR		✓	✓	
VÂNIA DE ARAÚJO ASSIS MARANHÃO	DIRETOR DE SERVIÇO ADMINISTRATIVO		✓	✓	✓
WALDO LOBO RIBEIRO	PROFESSOR		✓	✓	
WALTER LÁZARO DOS SANTOS	PROFESSOR		✓	✓	✓
YAGO AUGUSTO SILVA DE OLIVEIRA	PROFESSOR		✓	✓	✓
ZENAIDE ALVES MACHADO	AUXILIAR DE APOIO		✓	✓	

Legenda das etapas

I	Levantamento de Dados e Informações
II	Análise dos Indicadores
III	Definição de prioridades;
IV	Definição de Metas / Projetos

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior - 050

Projeto Político Pedagógico – 2018

"...educar e educar-se, na prática da liberdade, é tarefa daqueles que sabem que pouco sabem – por isto sabem algo e podem assim chegar a saber mais – em diálogo com aqueles que, quase sempre, pensam que nada sabem, para que estes, transformando seu pensar que nada sabem em saber que pouco sabem, possam igualmente saber mais" (Paulo Freire)

O Projeto Político Pedagógico da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior traz a identidade da escola, importante palco de interação entre diversos atores com diferentes perspectivas. Todos têm a oportunidade de rever suas práticas e buscar o próprio aprimoramento. A ênfase não é dada ao conteúdo, mas sim ao processo e aos resultados educacionais atingidos, gerando aprendizagem significativa bem definidas em seus aspectos cognitivos, práticos e atitudinais.

Os valores que norteiam o processo de ensino aprendizagem:

- a postura ética, comprometimento com a qualidade de ensino, a responsabilidade, liberdade e autonomia, o compromisso socioambiental, a cidadania, o respeito mútuo, a solidariedade, a gestão democrática e participativa, a cooperação e a inclusão.

Os princípios pedagógicos que norteiam nossas ações são:

- Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência;
- Respeito às características individuais de cada educando no que se refere à sua cultura, interesses, facilidades e dificuldades, visando propiciar um atendimento às suas demandas, para adquirir melhor aprendizado;
- Atualização tecnológica constante devem estar presentes na formação do nosso aluno como profissional competente;
- A inovação deve fazer parte da formação dos alunos da escola, na busca e aprimoramento de novos projetos.
- Estimulo ao questionamento e à reflexão, buscando formar alunos capazes de construir o próprio conhecimento a partir da análise crítica da realidade;
- O uso de metodologias variadas focadas no estímulo à pro atividade e ao protagonismo do aprendiz;
- Objetivos educacionais voltados para a formação do cidadão preparado para o mundo do trabalho, focados no desenvolvimento de competências e habilidades, de modo que o aluno tenha acesso a uma aprendizagem que permita aprender a aprender, aprender a ser e aprender a fazer, **para ele ser o sujeito do conhecimento** apto a contribuir com a comunidade em que se insere, auxiliando na superação de suas dificuldades e na busca de melhorias econômicas, sociais, tecnológicas e culturais.
- Ações e campanhas para benefício de entidades assistenciais da cidade além de participar, com os alunos de campanhas promovidas por outras instituições.

Por estar focada nesses princípios e apresentar um histórico importante no município a ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior é muito respeitada pela sociedade e percebida como uma referência por oferecer os cursos de Ensino Médio e Técnico de qualidade. Neste aspecto ela cumpre importante papel político e social.

PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de ensino aprendizagem na ETEC está focado na proposição de ações educativas e na avaliação por competências, considerando não só o acúmulo de conhecimento (bases tecnológicas e científicas) referente ao componente curricular, mas também as habilidades e atitudes a serem atingidas pelo aluno. Enquanto o conhecimento está no domínio cognitivo (do saber), as habilidades encontram-se no campo do saber fazer e as atitudes do saber ser. Desta forma, os professores qualificados presentes na instituição estão aptos a uma adequada aplicação de métodos de ensino e avaliação efetivos, de acordo com o componente curricular, definindo critérios que permitam evidenciar os conhecimentos, habilidades e atitudes.

O parâmetro para a avaliação não é exclusivamente quantitativo, todavia uma avaliação qualitativa depende de critérios bem definidos e sistemáticas de acompanhamento e registro, tanto em momentos pontuais de avaliação formal, quanto no cotidiano de sala de aula, tendo como foco principal a formação e o crescimento pessoal e acadêmico do aluno ao longo do processo de ensino aprendizagem.

Por meio da preocupação com o desenvolvimento integral dos discentes as dificuldades na aprendizagem são sanadas no decorrer das aulas, com o uso de abordagens diferenciadas buscando solucionar as lacunas de aprendizagem. Além disso, os alunos com dificuldades são assistidos com um processo de recuperação contínua no decorrer do período letivo por meio de atividades extraclasse, objetivando reforçar os aspectos que precisam ser melhorados em sua formação.

Os docentes são estimulados a buscar uma integração cada vez maior dos diversos componentes de cada curso. Isso aparece nas reuniões de planejamento e de curso e é temática constante das reuniões da equipe de gestão. A percepção que os alunos têm quanto à atuação do professor em termos de práticas interdisciplinares, mensurada pelos questionários (Google Docs) aplicados pela Coordenadora Pedagógica aos alunos, e do Sistema de Avaliação Institucional (SAI) em 2017, serve de indicador de desempenho, mas, principalmente, como norteador dos nossos objetivos educacionais. Busca-se, cada vez mais não só integrar os diversos conteúdos, mas, também, esclarecer esta integração no cotidiano de sala de aula.

Em 2018, planejamos o desenvolvimento da aprendizagem baseada em projetos, nesta perspectiva cada coordenador estimulou seus docentes a promover "ações com a aplicação de metodologias ativas" no decorrer do ano letivo. O resultado dessas ações culminará com a apresentação de alguns desses trabalhos para a comunidade, durante a realização da EXPOTEC.

Outra ação importante desenvolvida é a organização de grupos de estudos/monitoria de Matemática e Língua Portuguesa, onde os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem são encaminhados aos grupos, em contra turno, para desenvolverem atividades paralelas.

Projetos e práticas da Gestão Escolar

A Gestão Escolar, atenta à legislação educacional, busca implementar a gestão compartilhada e as inovações educacionais, através de projetos pedagógicos que criem novas possibilidades de oferecer aprendizagem menos fragmentada e com diálogo entre as disciplinas, estimulando a pro-atividade acadêmica, científica e técnica do corpo discente, levando ao conhecimento da comunidade extraescolar a natureza dos cursos e suas possibilidades de atuação, sendo importante elemento para a divulgação da ETEC. Neste contexto, o Projeto Fortalecendo as Práticas Educacionais originou-se da necessidade de melhorar as aulas com a aplicação de metodologias, tornando-se possível levantar dados objetivos para a avaliação dos processos pedagógicos em todos os níveis, identificando as oportunidades de atividades interdisciplinares e priorizar as ações a serem executadas a curto, médio e longo prazo. Os coordenadores de curso fazem o acompanhamento efetivo das etapas desenvolvidas das atividades com vistas ao coordenador pedagógico. Quando finalizadas, as ações são inseridas nos portfólios dos cursos.

O Projeto "Fortalecendo as Práticas Educacionais" busca cada vez mais não só integrar os diversos conteúdos, bem como esclarecer esta integração no cotidiano de sala de aula. As ações propostas são:

- 1) Trote Solidário
- 2) “Semana Paulo Freire”
- 3) Dia Nacional da Consciência Negra
- 4) Página na Internet
- 5) Festa Junina
- 6) JEESP 2018
- 7) Monitoria de Laboratório de Enfermagem
- 8) Organização da Feira Tecnológica com Projetos Interdisciplinares
- 9) Aprendendo Primeiros Socorros na Infância (8º e 9º anos do Ensino Fundamental)
- 9) Boas Práticas na Manipulação de Alimentos
- 10) Projeto de Introdução à Informática e Programação Básica à Comunidade
- 11) Site para a Cooperativa Santa Maria
- 12) Elaboração do PAINEL de Concreto Armado
- 13) Concurso Fotográfico "Um Olhar sobre o Minas"
- 14) Elaboração do PAINEL de Instalações Hidráulicas
- 15) Motor CC, Placa de Circuito Impresso
- 16) Gerador, Transformador
- 17) Detector Sonoro de Metais e Transmissor e Receptor FM
- 18) Atividade de Integração - Construção de Lixeiras
- 19) Geociências para menores
- 20) Visita acervo minerais e rochas da Etec
- 21) Estromatólitos
- 22) Montagem da Estante/mostruário de minerais e rochas
- 23) Iniciação científica - aprendendo arqueologia
- 24) Análise microbiológica e físico-química da água de poços artesianos, cisternas e nascentes.
- 25) Iniciando a montagem do museu tecnológico Feiras Tecnológicas
- 26) Café com Empresários
- 27) PAINEL Interativo e Colaborativo "Gestão e Negócios"

Os trabalhos demonstrados permite uma prática pedagógica que promova uma aprendizagem menos fragmentada e um diálogo entre as disciplinas estimulando a pro-atividade acadêmica, científica e técnica do corpo discente, levando ao conhecimento da comunidade extraescolar a natureza dos cursos e suas possibilidades de atuação, sendo importante elemento para a divulgação da ETEC.

Avaliação dos projetos e das práticas da Gestão Escolar

Os coordenadores de cursos e a equipe de gestão se reúnem, semanalmente, para abordar assuntos pertinentes a melhoria da comunicação e do processo de ensino e aprendizagem fazendo o encaminhamento das deliberações de reuniões anteriores, da análise das práticas pedagógicas e do andamento dos projetos propostos para a ETEC. A proposta tem como objetivo o favorecimento da gestão participativa, que visa à atuação

coletiva com benefício a toda comunidade escolar de tornar a aprendizagem mais significativa.

No que se refere ao:

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Configura-se em uma atividade escolar de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à área de formação profissional. As atividades desenvolvidas são abordadas de forma interdisciplinar e contribuem para a aplicação de metodologias ativas importantes na prática pedagógica. Apresenta o resultado de um estudo, revela conhecimento a respeito do tema escolhido, emanado do desenvolvimento dos diferentes Componentes Curriculares da Habilitação Profissional. Os Trabalhos de Conclusão de Curso na ETEC têm sido desenvolvidos estimulando a comunidade escolar a trabalhar com temas relevantes, de aplicação regional, com foco no mercado de trabalho da área em questão, com auxílio de pesquisa de campo (quando possível) e em colaboração com outras entidades.

PROGRESSÕES PARCIAIS

O acompanhamento do cumprimento das progressões parciais é da Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica que juntos promovem oportunidades aos alunos de realizarem os estudos através de grupos de estudos, trabalhos de pesquisa, monitoria e aulas com metodologias ativas.

FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

A ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior optou por oferecer os componentes curriculares de Filosofia e Sociologia, no Ensino Médio e ETIM Informática nas 1^{as} e 2^{as} séries do Ensino Médio e na 1^a, 2^a e 3^a série do ETIM Informática. Nas 3^{as} séries "A", "B" e "C" do Ensino Médio os componentes curriculares de Filosofia e Sociologia são abordados através de projetos especiais: Educação para a Cidadania e Ações de Defesa e Proteção ao Meio Ambiente. Os temas são desenvolvidos através da contextualização do conteúdo do componente, de projetos intra e interdisciplinares e de eventos didático científicos. Atividades de destaque pela proatividade dos alunos e docentes na integração desses temas em atividades didáticas do Ensino Médio: 1) Semana Paulo Freire - trabalhando os temas: Bullying, Homofobia, Violência, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Gravidez na Adolescência, Obesidade Infanto Juvenil, Primeiros Socorros, Assédio, Dislexia, vulnerabilidade de menores; 2) Minas em Concert, 3) Apresentação de Peças de Teatro, 4) Sarau Literário; 5) Jogo Em Seu Lugar; 6) Visitas Técnicas; 7) Carrinho de Rolimã (a construção do carrinho está embasada numa perspectiva interdisciplinar - Matemática, Física, Artes, Biologia, Educação Física, História e a integração dos alunos da APAE de forma lúdica), 8 - Se liga no e- lixo destinação correta do lixo eletrônico com foco nos celulares, 9 - Seção de Cinema - temas trabalhados: aprendizagem musical como fortalecimento da personalidade (As melhores coisas do Mundo), lidar com sentimentos que estavam sufocados, rejeição do pai, indecisão - valores ligados a família, namoro e amizade (Antes que o Mundo acabe), jovens inocentes com vontade de descobrir o mundo das crianças - crianças em meio a Segunda Guerra, descobrindo a fome e a perda (A menina que roubava livros), Dislexia - falta de compreensão dos professores e dos pais - os novos métodos utilizados pelo educador fazendo que o aluno aprendesse a lidar com sua diferença (Como estrela na terra toda criança é especial); Consciência Negra - atividade cultural.

ESPAÑHOL

Os conhecimentos de Língua Estrangeira Moderna (Espanhol) são obrigatórios à escola e facultativo ao aluno. Os alunos que aderiram a fazer o curso são encaminhados ao Centro de Estudos de Línguas vinculado à E. E. Professora Nicota Soares, em Itapeva.

ESTÁGIO

O estágio supervisionado é obrigatório no curso Técnico em Enfermagem, mas não é obrigatório nos demais cursos oferecidos nesta ETEC. O Diretor da ETEC e o Assistente Técnico Administrativo buscam parcerias com empresas para estabelecer convênios de estágios. Os alunos das 1^a séries do Ensino Médio e 1^{as} módulos dos cursos Técnicos recebem orientação sobre aprendizagem e estágios no início de cada semestre letivo, através de reuniões com o ATA e representante do CIEE. Os estágios são divulgados no mural da escola, bem como a empresa vem até a ETEC para fazer a seleção. Temos um professor responsável pela orientação dos estágios, que faz o acompanhamento do desenvolvimento das práticas pedagógicas do estágio e avaliando os relatórios finais.

Empresas parceiras

As parcerias com órgãos públicos, empresas e organizações não governamentais, trazem importantes ganhos para a escola, que vão desde a disponibilização de ambientes para aulas práticas e visitas técnicas quanto para viabilização de eventos, transporte, serviços e oferta de vagas para estágios e empregos. A escola mantém convênio com empresas da região, destacam-se: APAE - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Itapeva e Região, Aresp - Associação Regional dos Engenheiros do Sudoeste Paulista, Cezar World, CPRM - Cia. de Pesquisas de Recursos Minerais, ELEKTRO S/A, Facilimp Comercial e Serviços Ltda, Ferro Ligas Maringá S/A, FM Cristal, Furnas, Geo Técnica Planejamento Tecnológico S/C LTDA, Holcim (Brasil), IPT - Institutos de Pesquisas Tecnológicas, Lar Vicentino de Itapeva, Mineração Fronteira, Mineração Longa Vida, Mineração Tabiporã, Nutriceler, Órica, Pinara, Prefeitura Municipal de Itapeva, Rekaplan, Resisul, Santa Casa de Misericórdia de Itapeva, Secretaria da Cultura e Turismo de Itapeva, Sguario Florestal e Indústria de Madeiras, TUX Informática, Votorantim Cimentos S/A, Wizard - Escola de Idiomas.

CONTROLE DE EVASÃO – DIMINUIR O ÍNDICE EM 50%

Os cursos oferecidos na ETEC e nas Classes Descentralizadas, mesmo sendo bem avaliados, apresentam evasão, sendo que em alguns casos o índice ultrapassa a 20% no módulo. As ações propostas no Projeto Político Pedagógico - PPP, inserido no Plano Plurianual de Gestão - PPG 2018 a 2022, analisa os indicadores junto a gestão escolar e promove ações conjuntas, visando conhecer as causas decorrentes das perdas de alunos, intervir no processo de ensino e aprendizagem, promover a permanência do educando no curso e aumentar a taxa de alunos concluintes.

1 - Cursos oferecidos na ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior

1 - Período Diurno

- Ensino Médio – Base Nacional Comum

- Eixo Tecnológico Informação e Comunicação –ETIM Informática

- Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde – Técnico em Enfermagem e Técnico em Nutrição e Dietética

- Modalidade EaD - aulas aos sábados

- Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais – Técnico em Eletrônica

- Eixo Tecnológico Gestão e Negócio – Técnico em Administração

1 - Período Noturno

- Eixo Tecnológico Infraestrutura – Técnico em Edificações

- Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais – Técnico em Eletrotécnica

- Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais – Técnico em Metalurgia

- Eixo Tecnológico Informação e Comunicação – Técnico em Informática

- Eixo Tecnológico Recursos Naturais – Técnico em Mineração

- Eixo Tecnológico Produção Industrial – Técnico em Química

2 - Cursos oferecidos na Classe Descentralizada – EE Otávio Ferrari

Período: Integral

- Eixo Tecnológico Informação e Comunicação –ETIM Informática e ETIM Informática para Internet

Período: Noturno

- Eixo Tecnológico Gestão e Negócio – Técnico em Administração e Técnico em Logística

- Eixo Tecnológico Informação e Comunicação – Técnico em Informática para Internet

Nos Eixos Tecnológicos Infraestrutura, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Recursos Naturais e Produção Industrial, oferecidos no período diurno e noturno, temos os cursos oferecidos na modalidade modular e buscado por discentes com o objetivo de atuar nas indústrias do setor público, privado e do terceiro setor, sendo muito importantes as práticas em laboratórios e as parcerias com as empresas para a promoção de visitas técnicas, muito demandadas pelos discentes, especialmente aqueles que não têm vivência de mercado de trabalho.

No que se refere ao **Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde**, os cursos são modulares e oferecidos no período diurno, para discentes que buscam atuar em Instituições hospitalares, ambulatoriais, clínicas, empresas, serviços sociais, serviços de urgência, unidades básicas de saúde, Programa Saúde da Família, home care (domicílio), instituições de longa permanência para idosos, Restaurantes, hotéis, creches, escolas, supermercados, hospitais, clínicas, asilos, Unidades Básicas de Saúde, indústria de alimentos. Especificamente, no curso Técnico em Enfermagem, o estágio é obrigatório, para tanto a parceria com as instituições de saúde é fundamental no processo de ensino e aprendizagem para o aluno desenvolver essas práticas pertinentes ao currículo.

ATOS LEGAIS DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO

- Data da Criação da Escola: Decreto nº 52553 de 06/11/70, publicado no DOE de 07/11/70

Instalação: 08/11/1971

- ETEC Extensão - Escola Estadual Otávio Ferrari - Município de Itapeva: Deliberação CEETEPS nº 2/2004 de 7, publicada no DOE de 09/06/2004.

Instalação: 1º semestre de 2010

Aspectos Legais dos cursos

Técnico em Administração

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 733, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – páginas 52-53.

Em 2018 - Plano de Curso vigente nº 206 (Eixo - Gestão e Negócios)

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto nº 8.268, de 18-6-2014. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 733, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – páginas 52-53.

Técnico em Edificações

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 741, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Em 2018 - Plano de Curso vigente nº 185 (Eixo - Infraestrutura)

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto nº 8.268, de 18-6-2014. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 741, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Técnico em Eletrotécnica

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 727, de 10-9-2015, republicada no Diário Oficial de 25-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 37.

Em 2018 - Plano de Curso vigente nº 239 (Eixo - Controle e Processos Industriais)

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto nº 8.268, de 18-6-2014. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 727, de 10-9-2015, republicada no Diário Oficial de 25-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 37.

Técnico em Enfermagem

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52.

Em 2018 - Plano de Curso vigente nº 168 (Eixo - Ambiente e Saúde)

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto nº 8.268, de 18-6-2014. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52.

Ensino Médio

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996, alterada pela Lei Federal nº 11684/08; Resolução CNE/CEB n.º 2/12 e Indicações CEE nº 09/00 e 77/08.

Parecer CEE nº 105/98, publicado no DOE de 02/04/1998; Seção I - página 13.

Técnico em Informática

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 738, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Em 2018 - Plano de Curso vigente nº 160 (Eixo - Informação e Comunicação)

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto nº 8.268, de 18-6-2014. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 738, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Técnico em Informática para Internet

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 738, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Em 2018 - Plano de Curso vigente nº 184 (Eixo - Informação e Comunicação)

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto nº 8.268, de 18-6-2014. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 738, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Habilitação Profissional de TÉCNICO EM Informática Integrado ao Ensino Médio:

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Lei Federal n.º 11741/2008; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução CNE/CEB n.º 2, de 30-01-2012; Resolução CNE/CEB n.º 4, de 13-07-2010; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 739, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Em 2018 - Plano de Curso vigente nº 263 (Eixo - Informação e Comunicação)

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012, Resolução n.º 6, de 20-9-2012, Resolução CNE/CEB n.º 2, de 30-1-2012 e Resolução CNE/CEB n.º 4, de 13-7-2010; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004; Parecer CNE/CEB n.º 5, de 4-5-2011; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 182, de 26-9-2013, publicada no Diário Oficial de 27-9-2013 – Poder Executivo – Seção I – página 40.

Habilitação Profissional de TÉCNICO EM Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio:

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Lei Federal n.º 11741/2008; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução CNE/CEB n.º 2, de 30-01-2012; Resolução CNE/CEB n.º 4, de 13-07-2010; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 739, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Em 2018 - Plano de Curso vigente nº 267 (Eixo - Informação e Comunicação)

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Lei Federal n.º 11741/2008; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução CNE/CEB n.º 2, de 30-1-2012; Resolução CNE/CEB n.º 4, de 13-7-2010; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 739, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Técnico em Logística

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 733, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – páginas 52-53.

Em 2018 - Plano de Curso vigente nº 288 (Eixo - Gestão e Negócios)

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto n.º 8.268, de 18-6-2014. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 733, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – páginas 52-53.

Técnico em Metalurgia

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 727, de 10-9-2015, republicada no Diário Oficial de 25-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 37.

Em 2018 - Plano de Curso vigente nº 057 (Eixo - Controle e Processos Industriais)

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto n.º 8.268, de 18-6-2014. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 727, de 10-9-2015, republicada no Diário Oficial de 25-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 37.

Técnico em Mineração

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 752, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 54.

Em 2018 - Plano de Curso vigente nº 126 (Eixo - Recursos Naturais)

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto n.º 8.268, de 18-6-2014. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 752, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 54.

Técnico em Nutrição e Dietética

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52.

Em 2018 - Plano de Curso vigente nº 203 (Eixo - Ambiente e Saúde)

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto n.º 8.268, de 18-6-2014. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52.

Técnico em Química

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 774, de 24-9-2015, publicada no Diário Oficial de 25-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 37.

Em 2018 - Plano de Curso vigente nº 294 (Eixo - Produção Industrial)

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto n.º 8.268, de 18-6-2014. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 774, de 24-9-2015, publicada no Diário Oficial de 25-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 37.

HISTÓRICO DA ESCOLA

A história da nossa escola, conhecida como Escola de Minas e Metalurgia de Itapeva, tem origem no final da década de 60. O Colégio Técnico Industrial de Itapeva - CTI, como era denominado inicialmente, principiou suas atividades por meio de decreto de 1970, com a oferta dos cursos técnicos em metalurgia e mineração no período noturno.

A partir de 1971 a escola passa a denominar-se Colégio Técnico Industrial Dr. Demétrio Azevedo Júnior, nome de um importante médico atuante na Saúde Pública e prefeito da cidade.

Em 93, a escola recebe a denominação de ETEC Dr. Demétrio Azevedo Júnior, ao ser vinculada ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

A Unidade Escolar representa grande importância em todo o Sudoeste Paulista, por se tratar de uma das áreas do estado com menor Índice de Desenvolvimento Humano, e déficit na formação educacional profissionalizante.

Além disso, nos quarenta anos de existência a Escola de Minas vem se destacando por apresentar bons resultados em avaliações educacionais, por suas parcerias estabelecidas com o setor empresarial, governamental e com a sociedade de forma geral.

Em 2010, foi implantada uma Classe Descentralizada na Escola Estadual Otávio Ferrari, no município de Itapeva, iniciando com os cursos de Secretariado e Informática para Internet e posteriormente, com o curso de Marketing. Desde o segundo semestre de 2012 o curso de Logística passou a funcionar em classe descentralizada, sendo que hoje funcionam nesta sala descentralizada os cursos de: Administração, Informática para Internet, Informática Integrado ao Ensino Médio, Informática para Internet Integrado ao Médio (modalidade VENCE) e Logística.

Em 2012 a ETEC compunha 19 cursos oferecidos na Unidade, com cerca de 2000 alunos, sendo esses: Ensino Médio, Administração, Administração EAD (Teletec), Comércio EAD (Teletec), Edificações, Eletrotécnica, Enfermagem, Industrial Madeireiro, Informática, Informática Integrado ao Ensino Médio, Informática para Internet, Logística, Marketing, Metalurgia, Mineração, Móveis, Nutrição, Química e Secretariado. Em 2013 iniciou o ano com 18 cursos em andamento, deixando de ser oferecido o Curso Técnico Industrial Madeireiro.

No ano de 2012 a ETEC completou 41 anos de existência que foram comemorados com a realização de um grande evento organizado pela APM da Escola. Uma importante personalidade local: Professor Gretz, palestrante reconhecido internacionalmente na área de RH (Top offMind - RH em 2004, 2010, 2011 e 2012), concedeu uma palestra à unidade, contando com um público aproximado

de 1200 pessoas.

Esta palestra, além de servir como um evento comemorativo, propiciou, também, à unidade arrecadar recursos por meio de sua APM, para a estruturação de 6 salas com disponibilidade de recursos multimídia, que serão descritos detalhadamente no item Recursos Físicos mais adiante.

O ano de 2012, foi marcado, ainda, pelo fortalecimento das parcerias, já que iniciou-se o Projeto Escola de Eletricistas, fruto de parceria entre a ETEC, A ELEKTRO S.A. e a Prefeitura Municipal de Itapeva. O projeto em questão cumpre importante papel social ao qualificar profissionais tanto para o ingresso na empresa ELEKTRO S.A., parceira do projeto, quanto em outras empresas que demandem tais profissionais, bem como habilita-os a oferecer serviços de instalações residenciais e comerciais. Em 2014 voltamos a oferecer um curso nesta modalidade e em 2015, estendendo-se até 2016, houve nova turma, com a previsão de outra se iniciando em julho deste ano.

No primeiro semestre de 2017 tivemos o fechamento da nossa classe descentralizada em Nova Campina. Infelizmente não conseguimos a demanda mínima durante as inscrições para as 40 vagas que disponibilizamos para o curso de Técnico em Administração. Desta forma, a turma de informática que se formou em dezembro de 2016 foi nossa única turma daquela classe na cidade de Nova Campina.

Em 2017 formamos nossa última turma do Programa VENCE oferecido na EE Jeminiano David Muzel. O projeto foi descontinuado devido aos baixos números de concluintes e baixa demanda.

Cabe frisar a importância da ETEC, especialmente quando se considera o interesse que desperta em parceiros como os citados acima. Constata-se que em todos estes anos de existência construiu uma reputação sólida e conta com uma imagem forte e positiva frente à comunidade em que se insere. Para o ano de 2018 prevemos o que consta neste projeto.



Figura1: Primeiro prédio da Escola de Minas, em 1970.

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

Modalidade: Técnico

Descrição:

- *Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde – Técnico em Enfermagem*

O TÉCNICO EM ENFERMAGEM é o profissional que atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença. Colabora com o atendimento das necessidades de saúde do paciente/ cliente, família e comunidade, em todas as faixas etárias. Desenvolve ações de educação para o autocuidado, bem como de segurança no trabalho e de biossegurança nas ações de enfermagem. Promove ações de orientação e preparo do paciente para exames. Realiza cuidados de enfermagem, tais como: curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, procedimentos invasivos, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais, dentre outros. Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos em qualquer fase do ciclo vital. Participa de uma equipe multiprofissional com visão crítica e reflexiva, atuando de acordo com princípios éticos. Exerce ações de cidadania e de preservação ambiental.

MERCADO DE TRABALHO

❖ Instituições hospitalares, ambulatoriais, clínicas, empresas, serviços sociais, serviços de urgência, unidades básicas de saúde, Programa Saúde da Família, home care (domicílio) e instituições de longa permanência para idosos.

Período: Tarde

- *Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde – Técnico em Nutrição e Dietética*

O TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA é o profissional que acompanha e orienta as atividades de controle de qualidade, higiênic-sanitárias e segurança no trabalho, em todo o processo de produção de refeições e alimentos. Acompanha e orienta os procedimentos culinários de preparo de refeições e alimentos. Coordena a execução das atividades de posicionamento, transporte e distribuição de refeições. Pode estruturar e gerenciar serviços de atendimento ao consumidor de indústrias de alimentos e ministrar cursos. Define padrões de procedimentos, elabora Manual de Boas Práticas em UAN e implanta sistemas de qualidade. Realiza, também, a pesagem de pacientes e aplica outras técnicas de mensuração de dados corporais para subsidiar a avaliação nutricional; avalia as dietas de rotina com a prescrição dietética indicada pelo nutricionista. Participa de programas de educação alimentar.

MERCADO DE TRABALHO

❖ Restaurantes, hotéis, creches, escolas, supermercados, hospitais, clínicas, asilos, Unidades Básicas de Saúde, indústria de alimentos.

Período: Noite

- *Eixo Tecnológico Infraestrutura – Técnico em Edificações*

O TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES é o profissional que desenvolve e executa projetos de edificações conforme normas técnicas de segurança, de acordo com legislação específica, conforme limites regulamentares e normativa ambiental. Planeja a execução, elabora orçamento e memorial descritivo de obras. Supervisiona a execução de diferentes etapas do processo construtivo. Presta assistência técnica no estudo e desenvolvimento de projetos, pesquisas e controle tecnológico de materiais na área da Construção Civil. Orienta e coordena a execução de serviços de manutenção de equipamentos e de instalações em edificações. Orienta na assistência técnica para compra, venda e utilização de produtos e equipamentos especializados.

MERCADO DE TRABALHO ❖ Empresas públicas, privadas e do terceiro setor na área de Construção Civil e interfaces; escritórios de projetos e de construção civil; canteiros de obras.

- *Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais – Técnico em Eletrotécnica*

O TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA é o profissional que instala, opera e mantém elementos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Participa na elaboração e no desenvolvimento de projetos de instalações elétricas e de infraestrutura para sistemas de telecomunicações em edificações. Atua no planejamento e execução da instalação e manutenção de equipamentos e instalações elétricas. Aplica medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes energéticas alternativas. Participa no projeto e instala sistemas de acionamentos elétricos. Executa a instalação e manutenção de iluminação e sinalização de segurança.

MERCADO DE TRABALHO ♦ Concessionárias de energia elétrica. Prestadoras de serviço. Indústrias em geral, nas atividades de manutenção e automação. Indústrias de fabricação de máquinas, componentes e equipamentos elétricos.

- Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais – Técnico em Metalurgia

O TÉCNICO EM METALURGIA (*SIDERURGIA) é o profissional que atua na indústria metalúrgica, principalmente no setor siderúrgico. Projeta, planeja e supervisiona os processos para obtenção, transformação, aplicação e tratamento dos metais e suas ligas e a execução das atividades de caldeiraria, soldagem e estruturas metálicas, respeitando as normas técnicas e de segurança e com responsabilidade ambiental, assim como específica materiais e aplica técnicas de medição, testes e ensaios.

MERCADO DE TRABALHO ♦ O TÉCNICO EM METALURGIA COM ÊNFASE EM SIDERURGIA atua em Indústrias metal-mecânica, siderúrgica, automobilística, naval, petróleo, gás, vidros, refratários, de extração e beneficiamento de minérios, de tratamento de superfícies e de fundição. Empresas de construção mecânica e controle de qualidade, inspeção de equipamento no comércio de metais, ligas e insumos. Atua ainda na indústria de conformação e de tratamentos térmicos, além de laboratórios de ensaios de materiais, análises químicas e metalográficas. Pode, ainda, atuar como profissional autônomo, desenvolvendo seus próprios projetos, executando peças para terceiros e na área de inspeção e assistência técnica.

- Eixo Tecnológico Informação e Comunicação – Técnico em Informática

O TÉCNICO EM INFORMÁTICA é o profissional que desenvolve programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados. Realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados. Executa manutenção de programas de computadores implantados.

MERCADO DE TRABALHO Instituições públicas, privadas e do terceiro setor, que demandam sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores; indústrias em geral; comércio; empresas de prestação de serviços e empresas de tecnologia da informação; como autônomo em consultoria, treinamento e desenvolvimento de softwares.

- Eixo Tecnológico Recursos Naturais – Técnico em Mineração

O TÉCNICO EM MINERAÇÃO é o profissional que opera equipamentos de extração mineral, sondagem, perfuração, amostragem e transporte. Auxilia na caracterização de minérios sob os aspectos físico-químicos, mineralógicos e granulométricos. Executa projetos de desmonte, transporte e carregamento de minérios. Monitora a estabilidade de rochas em minas subterrâneas e a céu aberto. Auxilia na elaboração de mapeamento geológico amostragem em superfície e subsolo. Opera equipamentos de fragmentação, de separação mineral, separação sólido-líquido, hidro metalúrgicos e secagem.

MERCADO DE TRABALHO ♦ Empresas de mineração e de petróleo. Empresas de equipamentos de mineração e de consultoria. Centros de pesquisa em mineração.

- Eixo Tecnológico Produção Industrial – Técnico em Química

O TÉCNICO EM QUÍMICA é o profissional que atua no planejamento, na coordenação, na operação e controle dos processos industriais e produtivos. Planeja e coordena os processos laboratoriais. Realiza amostragens, análises químicas, físico-químicas e microbiológicas. Realiza vendas e assistência técnica de equipamentos e produtos químicos. Participa do desenvolvimento de produtos e validação de métodos. Atua com responsabilidade ambiental e em conformidade com as normas técnicas, de qualidade e de boas práticas de manufatura e de segurança.

MERCADO DE TRABALHO ♦ Indústrias; ♦ Empresas de comercialização e assistência técnica; ♦ Laboratórios didáticos, de calibração, de análise, controle de qualidade e ambiental; ♦ Entidades de certificação de produtos; ♦ Tratamento de águas e de efluentes.

Período: Noite

-

- Eixo Tecnológico Gestão e Negócios – Técnico em Administração

O TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO é o profissional que adota postura ética na execução da rotina administrativa, na elaboração do planejamento da produção e materiais, Recursos Humanos, financeiros e mercadológicos. Realiza atividades de controles e auxilia nos processos de direção utilizando ferramentas da informática básica. Fomenta ideias e práticas empreendedoras. Desempenha suas atividades observando as normas de segurança, saúde e higiene do trabalho, bem como as de preservação ambiental.

MERCADO DE TRABALHO ♦ Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

- Eixo Tecnológico Gestão e Negócios – Técnico em Logística

O TÉCNICO EM LOGÍSTICA é o profissional que colabora na gestão dos processos de planejamento, operação e controle de programação da produção de bens e serviços, programação de manutenção de máquinas e de equipamentos, de compras, de recebimento, de armazenamento, de estoques, de movimentação, de expedição, transporte e distribuição de materiais e produtos, e executa as mesmas funções utilizando tecnologia da informação. Identifica metodologias, sistemas, procedimentos e equipamentos e estabelece critérios para seleção e utilização adequadas. Presta atendimento aos clientes. Elabora e interpreta tabelas, gráficos e mapas. Implementa os procedimentos de controle de custos, qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico. Atua de forma cooperativa e solidária, segundo princípios éticos e cidadãos.

MERCADO DE TRABALHO ♦ Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

- Eixo Tecnológico Informação e Comunicação – Técnico em Informática para Internet

O TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET é o profissional que desenvolve e realiza manutenções em websites, portais na Internet e Intranet. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de projetos para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos

MERCADO DE TRABALHO ♦ Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação de computadores para Internet.

Habilitações associadas:

Edificações

Administração

Eletrotécnica

Informática

Mineração

Química

Enfermagem

Nutrição e Dietética

Metalurgia

Informática para Internet

Eletrônica

Logística

Modalidade: Médio

Descrição:**Período:** Manhã**- Ensino Médio – Base Nacional Comum**

PERFIL DO ALUNO CONCLUINTE DO ENSINO MÉDIO (de acordo com a LDB/1996 e o ENEM)

O aluno concluinte do Ensino Médio deve estar preparado para exercer ativa e solidariamente a sua cidadania, dar prosseguimento a seus estudos em diferentes níveis e atuar no mundo do trabalho, demonstrando, para isso, que é capaz de: dominar basicamente a norma culta da língua portuguesa e saber usar as diferentes linguagens para se expressar e se comunicar (Dominar Linguagens - DL); construir e aplicar conceitos das diferentes áreas do conhecimento de modo a investigar e compreender a realidade (Compreender Fenômenos - CF); selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados e informações, trabalhando-os contextualizadamente para enfrentar situações-problema e tomar decisões (Resolução de Problemas - RP); organizar informações e conhecimentos disponíveis de forma a argumentar consistentemente (Construir Argumentos - CA); recorrer a conhecimentos desenvolvidos para elaborar propostas de intervenção solidária na realidade (Elaborar Propostas - EP).

Habilitações associadas:**Ensino Médio****Modalidade:****Integrado****Descrição:****Período:** Integral**- Eixo Tecnológico Informação e Comunicação – Habilitação Profissional de TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

O **TÉCNICO EM INFORMÁTICA** é o profissional que desenvolve programas de computador seguindo as especificações e paradigmas da lógica e das linguagens de programação, utilizando códigos de linguagens científica e matemática pertinentes a diferentes contextos e situações. Identifica fontes e documentos específicos para a obtenção das informações desejadas. Utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados selecionando ferramentas, identificando metodologias, procedimentos e equipamentos e estabelece critérios para sua seleção e utilização. Realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento de resultados, reconhecendo e respeitando os limites éticos e morais que devem ser considerados na condução do desenvolvimento científico e tecnológico ao interpretar e criticar resultados numa situação concreta. Executa manutenção de programas de computadores implantados, elabora, desenvolve, acompanha e avalia rotinas de trabalho. Atua segundo princípios que cooperam e solidarizam-se, assumindo sua parcela de responsabilidade na construção de sociedades justas.

MERCADO DE TRABALHO O mercado de trabalho do **TÉCNICO EM INFORMÁTICA** é amplo, abrangendo instituições públicas, privadas e do terceiro setor, que demandam sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores: indústrias em geral; comércio; empresas de prestação de serviços e empresas de tecnologia da informação. É possível que esse profissional trabalhe como autônomo em consultoria, treinamento e desenvolvimento de softwares.

Cursos oferecidos na Classe Descentralizada – EE Otávio Ferrari**Período:** Integral**- Eixo Tecnológico Informação e Comunicação – Habilitação Profissional de TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET - Projeto VENCE**

O **TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET** é o profissional que desenvolve programas de computador para Internet seguindo as especificações e paradigmas da lógica e das linguagens de programação. Interpreta e utiliza códigos de linguagem científica e matemática pertinentes a diversos contextos e situações; identifica e usa fontes e documentos específicos para a obtenção das informações desejadas. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas para construir soluções que auxiliam no processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos preocupando-se com a eficiência e qualidade de seus registros e com as formas e conteúdos de suas comunicações, reconhecendo e respeitando os limites éticos e morais que devem ser considerados na condução do desenvolvimento científico e tecnológico. Desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na Internet e Intranet selecionando estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se adequados a cada situação. Utiliza categorias e procedimentos próprios do discurso científico, artístico e digital ao organizar conhecimentos e articulá-los, partilhando saberes e responsabilidades com autonomia e criatividade.

MERCADO DE TRABALHO Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem da internet para desenvolvimento de serviços de suporte publicitário, comerciais e/ou administrativos.

- Eixo Tecnológico Informação e Comunicação – Habilitação Profissional de TÉCNICO EM INFORMÁTICA - Projeto Vence

O **TÉCNICO EM INFORMÁTICA** é o profissional que desenvolve programas de computador seguindo as especificações e paradigmas da lógica e das linguagens de programação, utilizando códigos de linguagens científica e matemática pertinentes a diferentes contextos e situações. Identifica fontes e documentos específicos para a obtenção das informações desejadas. Utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados selecionando ferramentas, identificando metodologias, procedimentos e equipamentos e estabelece critérios para sua seleção e utilização. Realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento de resultados, reconhecendo e respeitando os limites éticos e morais que devem ser considerados na condução do desenvolvimento científico e tecnológico ao interpretar e criticar resultados numa situação concreta. Executa manutenção de programas de computadores implantados, elabora, desenvolve, acompanha e avalia rotinas de trabalho. Atua segundo princípios que cooperam e solidarizam-se, assumindo sua parcela de responsabilidade na construção de sociedades justas.

MERCADO DE TRABALHO □ O mercado de trabalho do **TÉCNICO EM INFORMÁTICA** é amplo, abrangendo instituições públicas, privadas e do terceiro setor, que demandam sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores: indústrias em geral; comércio; empresas de prestação de serviços e empresas de tecnologia da informação. É possível que esse profissional trabalhe como autônomo em consultoria, treinamento e desenvolvimento de softwares.

Habilitações associadas:**Informática (Etim)****Informática para Internet (Etim)****AGRUPAMENTO DISCENTE (1º Semestre) - 2018**

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Administração	1º Módulo	Noite	40	1
Administração	2º Módulo	Noite	33	1
Administração	3º Módulo	Noite	27	1
Administração - EAD	1º Módulo	Manhã	40	1
Administração - EAD	2º Módulo	Manhã	40	1
Administração - EAD	3º Módulo	Manhã	30	1
Edificações	1º Módulo	Noite	38	1
Edificações	2º Módulo	Noite	31	1
Edificações	3º Módulo	Noite	30	1
Eletrotécnica	1º Módulo	Noite	40	1
Eletrotécnica	2º Módulo	Noite	32	1
Eletrotécnica	3º Módulo	Noite	38	1
Eletrônica - EAD	4º Módulo	Manhã	25	1
Enfermagem	1º Módulo	Manhã	39	1
Enfermagem	2º Módulo	Tarde	34	1
Enfermagem	3º Módulo	Tarde	35	1
Enfermagem	4º Módulo	Manhã	28	1
Ensino Médio	1ª Série	Manhã	119	3
Ensino Médio	2ª Série	Manhã	120	3
Ensino Médio	3ª Série	Manhã	120	3
Informática	1º Módulo	Noite	39	1
Informática	2º Módulo	Noite	35	1

Informática	3º Módulo	Noite	34	1
Informática (Etim)	1ª Série	Tarde	40	1
Informática (Etim)	2ª Série	Tarde	35	1
Informática (Etim)	3ª Série	Tarde	60	2
Informática para Internet	2º Módulo	Noite	26	1
Informática para Internet (Etim)	2ª Série	Manhã	28	1
Logística	3º Módulo	Noite	29	1
Metalurgia	1º Módulo	Noite	39	1
Mineração	1º Módulo	Noite	40	1
Mineração	2º Módulo	Noite	26	1
Mineração	2º Módulo	Tarde	20	1
Nutrição e Dietética	1º Módulo	Tarde	40	1
Nutrição e Dietética	2º Módulo	Tarde	28	1
Nutrição e Dietética	3º Módulo	Tarde	24	1
Química	1º Módulo	Noite	39	1
Química	2º Módulo	Noite	29	1
Química	3º Módulo	Noite	33	1
Soma total			46	1.583

AGRUPAMENTO DISCENTE (2º Semestre) - 2018

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Edificações	1º Módulo	Noite	40	1
Eletrotécnica	2º Módulo	Noite	39	1
Eletrotécnica	3º Módulo	Noite	35	1
Enfermagem	4º Módulo	Tarde	37	1
Enfermagem	3º Módulo	Tarde	36	1
Eletrotécnica	1º Módulo	Noite	40	1
Enfermagem	2º Módulo	Tarde	40	1
Ensino Médio	1ª Série	Manh?	118	3
Administração	2º Módulo	Tarde	40	1
Administração	1º Módulo	Tarde	40	1
Edificações	2º Módulo	Noite	35	1
Mineração	2º Módulo	Noite	40	1
Mineração	3º Módulo	Noite	36	1
Enfermagem	1º Módulo	Manh?	40	1
Metalurgia	2º Módulo	Noite	40	1
Logística	3º Módulo	Noite	34	1
Logística	2º Módulo	Noite	40	1
Informática	1º Módulo	Noite	40	1
Informática	3º Módulo	Noite	36	1
Informática	2º Módulo	Noite	39	1
Informática	3º Módulo	Tarde	26	1
Informática (Etim)	1ª Série	Tarde	40	1
Nutrição e Dietética	1º Módulo	Tarde	40	1
Nutrição e Dietética	2º Módulo	Tarde	39	1
Nutrição e Dietética	3º Módulo	Tarde	32	1
Química	1º Módulo	Noite	40	1
Química	2º Módulo	Noite	40	1
Química	3º Módulo	Noite	31	1
Química	4º Módulo	Noite	24	1
Administração	3º Módulo	Tarde	27	1
Edificações	3º Módulo	Noite	32	1
Eletrotécnica	4º Módulo	Noite	30	1
Ensino Médio	2ª Série	Manh?	157	4
Ensino Médio	3ª Série	Manh?	158	4
Administração Empresarial - EAD	1º Módulo	Manh?	40	1
Administração Empresarial - EAD	2º Módulo	Manh?	36	1
Administração Empresarial - EAD	3º Módulo	Manh?	29	1
Soma total			45	1.666

CLASSES DESCENTRALIZADAS

Localização: Itapeva - E.E Otavio Ferrari

Coordenador: Heverton de Abreu Moreira

Parcerias: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

Obs: Não existe organização curricular que permita a inclusão de Informática (integrado - programa VENCE) neste espaço.

O agrupamento para este curso é:

Classes Alunos Semestre Turno Grau

Informática para Internet (Integrado) 1 28 1º Integ. 2º

Informática (Integrado) 1 28 1º Integ. 3º

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Logística	3º Módulo	Noite	29	1
Administração	1º Módulo	Noite	40	1
Informática para Internet	2º Módulo	Noite	26	1
Administração	3º Módulo	Noite	27	1
Administração	2º Módulo	Noite	33	1

RECURSOS HUMANOS 2018

A ETEC Dr. Demétrio Azevedo Júnior tem atualmente em seu quadro:

- 82 professores em exercício, 9 afastados e 1 readaptada;
- 18 colaboradores administrativos em exercício;
- 03 estagiários;
- 03 auxiliares de docente;
- 05 merendeiras alocadas na unidade pela Prefeitura Municipal de Itapeva.

O quadro de docentes é composto por profissionais com a habilitação necessária aos seus componentes.

Em conformidade com o ano anterior, a Diretoria de Serviços Administrativos e Secretaria Acadêmica estão sobrecarregadas pelo pequeno número de funcionários.

Nome:	ADA BIBIANO DA SILVA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II G
Nome:	ADRIANA DE CUNTO MACCAGNAN
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - III G
Nome:	ALCÍDIO PINHEIRO RIBEIRO
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - III B
Nome:	ALEXANDRA NILSA CONCHA ARANEDA SCHREINER
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II E
Nome:	ALEXANDRE FORTES GONÇALVES
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	AGENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Nome:	ALICE HEMIKO MAEDA
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	AGENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Nome:	ALZIRA DE BARROS
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II H
Nome:	ANA CAROLINA CAMARGO FERREIRA HELUANI
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II D
Nome:	ANA PAULA SIQUEIRA SANTOS DE OLIVEIRA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II C
Nome:	ANDERSON FELIPE FERREIRA DA CRUZ
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I A
Nome:	ANTONIO ROBSON FERREIRA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II F
Nome:	ANTONIO SANDRO CARLO BUENO MATOS
Cargo/Função:	Auxiliar de Docentes
Atividades:	AUXILIAR DE DOCENTE II L - ELETROTÉCNICA
Nome:	AQUILES FELIZARDO FILHO
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - III I
Nome:	AUDREY DELGADO HELD VASCONCELOS DE MEDEIROS
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II G
Nome:	CAMILA DE CAMARGO SILVA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I A
Nome:	CAMILA VASCONCELOS PIO
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	AGENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Nome:	CARLOS EDUARDO DA SILVA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - III E
Nome:	CARLOS EDUARDO VIEIRA DA CRUZ

Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II H
Nome:	CARLOS ROBERTO SANTINE
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - III G
Nome:	CAROLINE CARDOZO TOMCEAC
Cargo/Função:	Estagiário
Atividades:	
Nome:	CHARLES ANDREI FABRI DE PROENÇA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I A
Nome:	CLAUDINEI HENRIQUE FERREIRA RODRIGUES
Cargo/Função:	Auxiliar de Docentes
Atividades:	AUXILIAR DOCENTE I A - QUÍMICA
Nome:	CLAUDIO CAMARGO DE MELLO
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I B
Nome:	CLAUDIO JOSÉ CAMPOLIM DE ALMEIDA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II D
Nome:	CRISTIAN ROSSI RIBEIRO
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I E
Nome:	CRISTIANO DE JESUS ALMEIDA BUSTOLIN
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I B
Nome:	CRISTINA MAMI OIKE KONNO
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	AGENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Nome:	DAINE MENDES DE OLIVEIRA FILHO
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II G
Nome:	DANIEL ALVES CORRÊA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - III B
Nome:	DANILO CAMARGO DIAS
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II E
Nome:	DENISE MEIRE MORAIS LOPES POGLITSCH
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II D
Nome:	DIEGO DA SILVA QUEIROZ
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I C
Nome:	DULCE PAULINO NOGUEIRA SANTINE
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II F
Nome:	EDGAR DE JESUS ENDO
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II C
Nome:	EDGAR DE JESUS ENDO JUNIOR
Cargo/Função:	Auxiliar de Docentes
Atividades:	AUXILIAR DOCENTE I A - INFORMÁTICA
Nome:	EDGAR DE JESUS ENDO JUNIOR
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I A
Nome:	ELAINE CRISTINA MARTINS
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II F
Nome:	ELIANA MELO PROENÇA DA SILVA
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	AUXILIAR DE APOIO

Nome:	ELISABETH TEMPERLY
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II F
Nome:	FABIO RIBAS ARAÚJO
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I D
Nome:	FABRÍCIO PIMENTEL GONÇALVES
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I A
Nome:	FILOMENA MARIA DO CARMO NICOLETTI CHUDEK
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - III J
Nome:	FRANCISCO DE ALMEIDA FILHO
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - III G
Nome:	FRANCISCO VASCONCELOS DE ARAÚJO
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II I
Nome:	GISLENE DE SIQUEIRA RAMOS
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II H
Nome:	GLÁUCIA RODRIGUES MALDONADO GUERRA DA CUNHA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II E
Nome:	GUARACY CHRISCHNER FIGUEIREDO FILHO
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - III L
Nome:	GUSTAVO FONTANETTA COSTA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I A
Nome:	HEVERTON DE ABREU MOREIRA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I B
Nome:	HUGO CARDOSO ESTEVES
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - III H
Nome:	JAQUELINE DE JESUS RAMOS
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II I
Nome:	JAQUELINE DE OLIVEIRA ALMEIDA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I A
Nome:	JOÃO BATISTA ALVES DOS SANTOS
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II G
Nome:	JOÃO PAULO MACEDO LEPINSK
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I B
Nome:	JOSE GERALDO DA MOTTA JUNIOR
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I A
Nome:	JULIANA ROCHA CAMARGO
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	AGENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Nome:	JULIANO DE ALMEIDA FONSECA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I D
Nome:	LEANDRO LOPES DE OLIVEIRA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I B
Nome:	LILIAN CRISTINA DE SOUZA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - III D

Nome:	LILIANE QUEIROZ BERTIOTI
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I A
Nome:	LOURDES REGINA CORREA DOS SANTOS
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - III B - CARGA HORÁRIA ZERADA NA UNIDADE
Nome:	LUANA DE FREITAS CARDOSO
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I A
Nome:	LUCAS PROENÇA RENÓ
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I A
Nome:	LUCIANO MAIA LISBOA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I A
Nome:	LUCILENA APARACIDA DE ASSIS
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	MERENDEIRA CEDIDA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVA
Nome:	LUIZ FELIPE DE CARVALHO KRIECHLE
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I A
Nome:	LUIZ HENRIQUE SANTOS FERRAZ
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I A
Nome:	LUIZ VALTER VASCONCELOS JUNIOR
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	ANALISTA DE SUPORTE E GESTÃO - BIBLIOTECÁRIO
Nome:	MAIRA BAZ SANMARTIN
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II C
Nome:	MARCELO MARTINS HOLTZ
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II I
Nome:	MARCIO VIEIRA DE MOURA LAZINI
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I B
Nome:	MARCOS ROBSON NITERÓI
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I A
Nome:	MARGOT BRUM VINHAS
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - III M
Nome:	MARIA DO CARMO OLIVEIRA DE ALBUQUERQUE
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	AGENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Nome:	MARIA TEREZA ZANETTI ROSA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I D
Nome:	MARICLEI DE MOURA BRAATZ SANTOS
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - III J - READAPTADA
Nome:	MARTA CRISTINA PEREIRA GIL
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I A
Nome:	MATEUS VALCAZARA DE SOUZA SANTOS
Cargo/Função:	Estagiário
Atividades:	
Nome:	MAURO PINHEIRO GARCIA
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Nome:	MAURO PINHEIRO GARCIA
Cargo/Função:	Docente

Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II E
Nome:	MILTON VIEIRA DE OLIVEIRA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II E
Nome:	NADIR FERREIRA HUMBER
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - III J
Nome:	NEIDE DE OLIVEIRA SANTOS SILVA
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	AUXILIAR DE SERVIÇOS ESCOLARES
Nome:	NEIVA PIRES MOTA
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	AUXILIAR DE APOIO
Nome:	PATRÍCIA VIEIRA FERNANDES E BARROS
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	DIRETOR DE SERVIÇO ACADÊMICO
Nome:	PATRÍCIA VIEIRA FERNANDES E BARROS
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II I
Nome:	PAULO HENRIQUE NUNES MONIS
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO - ALMOXARIFE
Nome:	PAULO MOACIR GASPAROTTO FILHO
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO I
Nome:	PAULO ROBERTO DE MORAES MELLO
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I A
Nome:	PAULO ROSSI BILESKY
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - III B
Nome:	POLIANA APARECIDA CORAZZA DE OLIVEIRA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II G
Nome:	RAFAEL DE OLIVEIRA LIMA
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
Nome:	RAQUEL BARBOSA RODRIGUES
Cargo/Função:	Estagiário
Atividades:	
Nome:	REGINA CÉLIA CESAR
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II H
Nome:	RENAN DE JESUS PONTES CAMARGO
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I A
Nome:	RITA APARECIDA NAVARRO
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	COORDENADOR PEDAGÓGICO
Nome:	ROBERTO CARLOS DE OLIVEIRA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II G
Nome:	ROBERTO MALIGESKI LEMES
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II H
Nome:	RODRIGO ROSICA E SILVA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I B
Nome:	RONEY CARLOS DE MELO SOUSA
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	AGENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Nome:	ROSEMEIRI PRADO DE OLIVEIRA

Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	AUXILIAR DE APOIO
Nome:	RUBENS DE CARVALHO RINALDI JUNIOR
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I C
Nome:	RUBENS EDUARDO DOCAMPO ANTONINI
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I D
Nome:	SABINO LAPENNA JÚNIOR
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II D
Nome:	SAMIA MANSUR SILVA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II E
Nome:	SILVANA APARECIDA BENTO
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	MERENDEIRA CEDIDA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVA.
Nome:	SILVIA MARIA DE OLIVEIRA JORGE
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II D
Nome:	STAEI SILVANA BAGNO ELEUTÉRIO DA SILVA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - III J
Nome:	TÂNIA CRISTINA FRIGIERI
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - III B
Nome:	TERESA DE JESUS TURIANI OLIVEIRA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - III G
Nome:	THIAGO FERNANDES OLIVEIRA DE LIMA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I C
Nome:	TONI ÂNGELO DE AGUIAR
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I B
Nome:	VAGNER DE LIMA ASSIS
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I A
Nome:	VALDIANA LIDIA DA SILVA ALMEIDA
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	MERENDEIRA
Nome:	VANDERLI DOS SANTOS OLIVEIRA
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	
Nome:	VÂNIA ARAUJO ASSIS MARANHÃO
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	DIRETOR DE SERVIÇO ADMINISTRATIVO
Nome:	WALDO LOBO RIBEIRO
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II J
Nome:	WALTER LÁZARO DOS SANTOS
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - II C
Nome:	YAGO AUGUSTO SILVA DE OLIVEIRA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - I A
Nome:	ZENAIDE ALVES MACHADO
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	AUXILIAR DE APOIO

RECURSOS FÍSICOS

A unidade possui confortáveis instalações de salas, laboratórios, quadras poliesportivas, biblioteca. Os laboratórios da ETEC são de: eletrotécnica, edificações, metalografia, ensaio de materiais, oficina

de metalurgia, enfermagem, manutenção de computadores, hardware, informática (7 salas), tratamento de minérios, nutrição e dietética e química. A Unidade ainda conta com 7 salas ambiente (com recursos audiovisuais) e um salão de eventos. Os ambientes encontram-se em bom estado de conservação e dotados dos recursos necessários para o desenvolvimento de boas práticas.

Nos últimos anos a Unidade recebeu recursos para reforma e adequação das instalações, com construção de passarela entre blocos, blocos com salas de aulas, laboratórios e quadras poliesportivas. Todavia as necessidades infraestruturais da escola continuam existindo.

Como deficiência, dado ao crescimento do número de cursos, a ETEC se encontra com espaços físicos limitados no período da noite, requerendo a ampliação das salas de aulas e laboratórios, com destaque aos laboratórios de informática e química, que tornaram-se insuficientes para o atendimento das necessidades de uso de todos os cursos.

Outra demanda atual é a disponibilização de um refeitório e cozinha adequados para o atendimento de nosso corpo discente. Com a inclusão de cursos na modalidade integrada, tal necessidade se acentua e hoje, a unidade não apresenta condições ideais de manipulação e fornecimento de refeições aos alunos.

Localização:	Prédio Anexo
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Tratamento de Minérios
Área:	60 m2
Descrição:	O laboratório de mineração presta-se a realizar a preparação de amostras de minerais e rochas para caracterização granulométrica bem como determinar a quantidade de energia envolvida na moagem (teste de Work Index), além de ter um acervo de rochas para demonstração.
Localização:	Prédio Principal
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática 1
Área:	20 m²
Descrição:	Trata-se de uma sala dotada com equipamentos de informática bem como softwares aplicativos a diversas áreas do conhecimento (topografia; programação; auto-cad - desenho e projetos) A finalidade desse ambiente é desenvolver as práticas baseadas em simulação e utilização desses recursos no apoio as várias disciplinas dos nossos cursos.
Localização:	Prédio Principal
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Enfermagem
Área:	76,61 m2
Descrição:	O laboratório de enfermagem destina-se a realização de técnicas básicas de enfermagem em relação à higiene, ao conforto e à segurança do paciente.
Localização:	Prédio anexo
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Edificações
Área:	80,52 m2
Descrição:	O laboratório de edificações permite ao aluno vivenciar e aplicar os conhecimentos relativos a diferentes materiais da construção civil, identificando sua função e aplicações, além de trabalhar aspectos referentes às suas propriedades, resistência e técnicas construtivas.
Localização:	Prédio Anexo
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Manutenção de Computadores
Área:	25 m2
Descrição:	Trata-se de ambiente dotado de recursos necessários para as práticas de manutenção de informática. possui bancadas e vários tipos de equipamentos destinados a tais atividades.
Localização:	Prédio Principal
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Eletrotécnica
Área:	120 m2
Descrição:	Conta com equipamentos para a realização de atividades práticas para instalações de sistemas industriais e atividades de automação industrial. Encontram-se disponíveis, ainda, instrumentos para atividades práticas e medidas elétricas utilizados em bancadas. Para as atividades práticas em bancadas há painéis de sistema digital, painéis de sistema analógico e painel de sensores.
Localização:	Prédio Anexo
Identificação do Ambiente:	Oficina de Metalurgia
Área:	80 m²
Descrição:	Refere-se ao espaço destinado as atividades práticas das seguintes áreas: -Fundição: o processo de vaziar metal líquido em um molde, que contém uma cavidade com a forma desejada, e depois permitir que resfrie e solidifique -Modelagem: processo mecânico no qual a peça é o resultado final de uma de remoção de material, em forma de cavaco ou farpas por rotação de peça ou fresamento, em que o metal é desbastado ou cortado.
Localização:	Prédio Anexo
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Ensaios de Materiais
Área:	70 m²
Descrição:	O Laboratório provem de equipamentos que tornam possível a determinação da medida da resistência de um material a determinada aplicação de força.
Localização:	Prédio Anexo
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Metalografia
Área:	85 m²
Descrição:	O laboratório contém todos os equipamentos necessários para se realizar o estudo da morfologia e estrutura dos metais, desde o corte, embutimento, lixamento, microscópios e lupas.
Localização:	Prédio Anexo
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Química
Área:	88,1 m2
Descrição:	O laboratório de química conta com uma infraestrutura que permite a realização de experimentos e a observação de reações em condições de controle, visando a diminuição de riscos e propiciando ao aluno o aprofundamento conceitual pela observação em condições práticas de aplicação, além de propiciar o entendimento dos aspectos fundamentais do controle de processos industriais, químico e microbiológico.
Localização:	Prédio anexo
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Hardware
Área:	80 m²
Descrição:	O Laboratório de hardware tem todos os equipamentos necessários para que o entendimento das funções, montagem e desmontagem de computadores e identificação de peças e equipamentos de informatica.
Localização:	Prédio Anexo
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática 2
Área:	30 m²
Descrição:	Trata-se de uma sala dotada com equipamentos de informática bem como softwares aplicativos a diversas áreas do conhecimento (topografia;

auto-cad - desenho e projetos)

A finalidade desse ambiente é desenvolver as práticas baseadas em simulação e utilização desses recursos no apoio as várias disciplinas dos nossos cursos.

Localização:	Prédio Anexo
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática 3
Área:	30 m²
Descrição:	Trata-se de uma sala dotada com equipamentos de informática bem como softwares aplicativos a diversas áreas do conhecimento (topografia; auto-cad - desenho e projetos) A finalidade desse ambiente é desenvolver as práticas baseadas em simulação e utilização desses recursos no apoio as várias disciplinas dos nossos cursos.
Localização:	Prédio Principal
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Geoprocessamento
Área:	40 m²
Descrição:	Trata-se de uma sala dotada com equipamentos de informática bem como softwares aplicativos a diversas áreas do conhecimento (topografia; programação; auto-cad - desenho e projetos) A finalidade desse ambiente é desenvolver as práticas baseadas em simulação e utilização desses recursos no apoio as várias disciplinas dos nossos cursos.
Localização:	Prédio Principal
Identificação do Ambiente:	Laboratório Multidisciplinar
Área:	40 m²
Descrição:	Trata-se de uma sala dotada com equipamentos de informática bem como softwares aplicativos a diversas áreas do conhecimento (topografia; programação; auto-cad - desenho e projetos) A finalidade desse ambiente é desenvolver as práticas baseadas em simulação e utilização desses recursos no apoio as várias disciplinas dos nossos cursos.
Localização:	Prédio Principal
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática 113
Área:	40 m²
Descrição:	Trata-se de uma sala dotada com equipamentos de informática bem como softwares aplicativos a diversas áreas do conhecimento (topografia; programação; auto-cad - desenho e projetos) A finalidade desse ambiente é desenvolver as práticas baseadas em simulação e utilização desses recursos no apoio as várias disciplinas dos nossos cursos.
As maquinas nesse laboratório são dotadas de thin-client para execução das tarefas supramencionada.	
Localização:	Prédio Principal
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática 115
Área:	40 m²
Descrição:	Trata-se de uma sala dotada com equipamentos de informática bem como softwares aplicativos a diversas áreas do conhecimento (topografia; programação; auto-cad - desenho e projetos) A finalidade desse ambiente é desenvolver as práticas baseadas em simulação e utilização desses recursos no apoio as várias disciplinas dos nossos cursos.
As maquinas nesse laboratório são dotadas de thin-client para execução das tarefas supramencionada.	
Localização:	Prédio Principal
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Nutrição e Dietética
Área:	40 m²
Descrição:	O laboratório contam todos os equipamentos necessários para o ensino da pratica de segurança e higiene em cozinhas, comuns e industriais, além de fogões, pias e acessórios para a realização das praticas nutricionais.

RECURSOS MATERIAIS

A ETEC possui laboratórios, que contam com bom volume de equipamentos, no entanto os mesmos não atendem ao projeto de padronização do Centro Paula Souza, sendo necessárias diversas adequações. Na busca de melhorias para o atendimento dos discentes foram feitos investimentos de recursos da APM para a adequação de espaços, instalação de equipamentos e estruturação de um laboratório de nutrição.

Quantidade	Bem	Departamento/Ambiente
1	Aagitador de Peneira Solotest, modelo 1202230	Laboratório de Edificações
1	Aagitador de Peneira Solotest, modelo 1202230	Laboratório de Mineração
1	Aagitador de Peneiras Produtest	Laboratório de Metalurgia
4	Aagitador magnético Nova Instruments Modelo NI 1103, com aquecimento	Laboratório de Química
3	Aagitador mecânico Nova Instruments Modelo NI 1137	Laboratório de Química
10	Alicate Punch down	Laboratório de manutenção
1	Alimentador eletromagnético Inbras Modelo RE5/041	Laboratório de Mineração
2	Ar condicionado 18000 BTU	Salas ambiente
1	Armário alto, em aço na cor cinza, com 02 portas de abrir Maq Móveis	Laboratório de Nutrição
3	Armário extra alto	Supervisão Pedagógica
4	Arquivo de aço 04 gavetas - Maqmóveis	Almoxarifado
1	Autoclave vertical Quasar Medical Modelo A75 N°932	Laboratório de Química
1	Bacia em inox conjunto com 03 tamanho P	Laboratório de Enfermagem
1	Bacia em inox Cuba Rim. Kit com 3	Laboratório de Enfermagem
3	Bacia em inox funda	Laboratório de Enfermagem
1	Bacia em inox tamanho G	Laboratório de Enfermagem
2	Bacia em inox tamanho M	Laboratório de Enfermagem
1	Balança analítica Gehaka Modelo AG200	Laboratório de Química
1	Balança de mesa Filizola Modelo 30	Laboratório de Enfermagem
1	Balança Eletrônica	Laboratório de Edificações
1	Balança eletrônica de precisão Gehaka Modelo BG200	Laboratório de Química
1	Balança eletrônica Gehaka Modelo BG8000	Laboratório de Metalurgia
1	Balança Welmy modelo R-100 cap máx 150kg	Laboratório de Edificações
10	Bancada em pinus (1,80 x 0,60 x 0,80)	Sala ambiente de informática
2	Banco de ensaio De Lorenzo Modelo DLB MAQCE	Laboratório de Eletrotécnica
8	Banco de ensaio De Lorenzo Modelo Time	Laboratório de Eletrotécnica
6	Banco de ensaio para pneumática Festo Modelo D:S - TP100-200	Laboratório de Eletrotécnica

1	Banheira de plástico	Laboratório de Enfermagem
1	Banho maria Marte	Laboratório de Química
1	Banho maria Nova Instruments com 08 bocas, NI 1254	Laboratório de Química
1	Banho ultrassom Nova Instruments Modelo NI 1201	Laboratório de Química
1	Bebedouro de galão Libell	Laboratório de Nutrição
1	Betoneira com motor trifásico 1,5 cv Horbach 250 litros	Laboratório de Edificações
1	Betoneira Solotes, Modelo 3377230	Laboratório de Edificações
1	Biombo	Laboratório de Enfermagem
1	Biombo	Laboratório de Enfermagem
6	Bomba de vácuo Prisma modelo 131B	Laboratório de Química
1	Britador de mandíbula Amef Modelo ABM 85X120	Laboratório de Mineração
1	Brochadeira de impacto Time Modelo LS71-UV	Laboratório de Metalurgia
3	Bússola de Bruton Mod DQY-1	Laboratório de Mineração
1	Cadeira de rodas CDS	Laboratório de Enfermagem
1	Cadeira de rodas Ottobok Modelo Centro S1	Laboratório de Enfermagem
2	Cadeira giratória com apoio de braço	Supervisão Pedagógica
6	Cadeira giratória executiva	Supervisão Pedagógica
20	Cadeira giratória executiva s/ braço	Almoxarifado
27	Cadeira Secret. Azul PT Regiflex PR03 R2000 Base Fixa Secret. PE Palito com arco 7/8	Sala dos professores / Almoxarifado / Laboratórios de informática
5	Cadinho	Laboratório de Metalurgia
1	Caixa amplificadora Hayonick NEO600	Salas ambiente
1	Calandra Motorizada Imag Modelo IS 1/3	Laboratório de Metalurgia
3	Caldeirão em Inox	Laboratório de Enfermagem
1	Calibrador Mitutoyo	Laboratório de Metalurgia
3	Cama hospitalar com regulagem de altura	Laboratório de Enfermagem
2	Capela de exaustão de gases Lucadema Modelo LUCA-15	Laboratório de Química
1	Capela de fluxo laminar Ideoxima ORG1040	Laboratório de Química
1	Capela Nalgon	Laboratório de Química
1	Carro de curativo, tampo de prateleira em chapa de aço com balde e bacia de inox MA 513	Laboratório de Enfermagem
3	Centrífuga de bancada Fanem I206-BL	Laboratório de Química
1	Célula de Flotação Engendra Modelo CFB-1000	Laboratório de Mineração
1	Chapa de aquecimento Ética Equipamentos Científicos	Laboratório de Química
1	Chuveiro de emergência com lava olhos, acionado manualmente Oxicamp	Laboratório de Química
1	Colorímetro Polilab Aqua Nessler AN-1000	Laboratório de Química
3	Comadre em inox	Laboratório de Enfermagem
1	Compressor Pressure	Laboratório de Metalurgia
1	Conduvímeter de bancada Gehaka Modelo CG 1800	Laboratório de Química
20	Conjunto de mesas com cadeiras acopladas 04 lugares	Pátio
1	Contador de colônias Marconi Modelo MA6000	Laboratório de Química
1	Cortadeira Metalográfica Arotec COR-40	Laboratório de Metalurgia
1	Cortadeira Metalográfica Pantec Pancut 80	Laboratório de Metalurgia
6	CPU	Laboratório de Metalurgia
26	CPU HP 800 GLSFF	Laboratórios de Informática
14	CPU HP Compaq 8200	Laboratórios de Informática
37	CPU Itautec Infoway SM 3221	Laboratórios de Informática
14	CPU Itautec ST4250	Laboratórios de Informática
1	CPU Itautec ST4250	Salas ambiente
37	CPU não identificada	Laboratórios de Informática
3	CPU não identificada	Salas ambiente
8	CPU Positivo K13PE	Laboratórios de Informática
1	Data show Epson H430A	Uso volante
1	Data show Epson Powerlite S6+	Salas ambiente
1	Data show NEC Modelo NP V260R	Salas ambiente
1	Data show NEC Modelo NP115	Salas ambiente
3	Data Show Sony VPL-EX246	Uso volante
2	Degraus auxiliares (2 degraus)	Laboratório de Enfermagem
1	Deionizador de água Casalabor Cap 50 lt por hora, CLC - 310	Laboratório de Química
1	Densímetro para massa específica, utilizado para sedimentação de solos. Incoterm 5846.4	Laboratório de Mineração
1	Desempenadeira de bancada com motor	Laboratório de Metalurgia
1	Destilador de água Biomotic TP Pilsen- 220v	Laboratório de Química
1	Destilador de proteínas Solab 06 provas, Modelo SL75	Laboratório de Química
1	Durômetro Metatest Harness Tester MSM	Laboratório de Metalurgia
1	Durômetro Pantec PAN300JW, analógico	Laboratório de Metalurgia
1	Ebulidor mergulhão	Laboratório de Enfermagem
1	Embutideira Metalográfica Arotec Modelo PRE40MI	Laboratório de Metalurgia
9	Esabilizador Forceline Evolution III	Laboratórios de Informática
12	Esfignomanômetro	Laboratório de Enfermagem
1	Esmeril de bancada3/4 CV	Laboratório de Metalurgia
1	Espectrofotômetro Nova Instruments 1600UV	Laboratório de Química
1	Espectrômetro Spectro Modelo MAX LMF05	Laboratório de Metalurgia
1	Esqueleto do corpo humano em material plástico	Laboratório de Enfermagem
13	Estabilizador Enermax Exxa 300 va	Laboratórios de Informática
1	Estabilizador Enermax Winpart	Laboratórios de Informática
1	Estabilizador Ragtech SD 500H	Laboratórios de Informática
6	Estante de Aço com 6 bandejas 200 CZ PD com REF7114 bandeja estante de 30 cm	Dispensa cozinha / arquivo secretaria acadêmica
6	Estante de Aço com 6 bandejas 200 x 30 CZ com REF 7114 p coluna avulsa estante 200 CZ Pandin	Dispensa cozinha / arquivo secretaria acadêmica
2	Esteriomicroscópio Kontrol KEB-300, com zoom	Laboratório de Metalurgia
11	Estetoscópio	Laboratório de Enfermagem
1	Estufa de secagem e esterilização Nova Técnica modelo NT513	Laboratório de Edificações
1	Estufa de secagem e esterilização Nova Técnica modelo NT513i	Laboratório de Metalurgia
1	Estufa de secagem e esterilização Nova Técnica modelo NT513i	Laboratório de Mineração
1	Estufa de secagem e esterilização Nova Técnica modelo NT513i	Laboratório de Química
1	Estufa Palley Modelo E148	Laboratório de Química
1	Extintor dióxido de carbono-equipamentos elétricos 6kg	Laboratório de Química
4	Filtro de linha Forceline	Laboratórios de Informática
3	Filtro de linha Girardi	Laboratórios de Informática
6	Filtro de linha Mult-tap	Laboratórios de Informática

3	Filtro de linha S/M	Laboratórios de Informática
1	Filtro de linha SMS	Laboratórios de Informática
1	Fogão 6 bocas 30 x 30 c/ forno Itajobi	Laboratório de Nutrição
2	Fogão Atlas modelo Afenas, na cor branca	Laboratório de Nutrição
1	Fogão Atlas modelo utop, na cor preta	Laboratório de Nutrição
1	Fonte de alimentação Politerm POL-16E	Laboratório de Eletrotécnica
4	Forno Casalabor tipo mufia modelo 2000F	Laboratório de Metalurgia
1	Forno industrial Fortlab POB 1300/7	Laboratório de Metalurgia
1	Fotômetro de chama Micronal modelo B262	Laboratório de Química
1	Freezer horizontal de aço 2 tampas 411 litros 220V Mono HDE 411	Cozinha
1	Fresadora	Laboratório de Metalurgia
1	Funil Solotest	Laboratório de Edificações
1	Furadeira de bancada Motomil FB 160 nacional	Laboratório de Metalurgia
2	Furadeira ½ 220V com mal. – Makita	Laboratório de Edificações
2	Guilhotina para chapas Imag Imag modelo TI5ME ano 09/09 cap 3/2 mm	Laboratório de Metalurgia
1	HD externo 1 TB	Laboratório de manutenção
1	Impressora HP 8710 Multifuncional	Supervisão Pedagógica
1	Impressora Laser Lexmark MS415DN	Supervisão Pedagógica
2	Jarra em Inox	Laboratório de Enfermagem
1	Jigue convencional Inras Modelo CJ812/D	Laboratório de Mineração
1	Jogo de peneiras Bertel	Laboratório de Metalurgia
3	Jogo de peneiras Granutest	Laboratório de Metalurgia
2	Jogo de peneiras Solotest	Laboratório de Edificações
1	Jogo de peneiras Solotest	Laboratório de Mineração
1	Kit para limite de liquidez (casa grande)	Laboratório de Edificações
2	Lixadeira de fita Baldran Modelo LFH-2	Laboratório de Metalurgia
1	Lixadeira metalográfica Pantec Modelo Panbelt	Laboratório de Metalurgia
1	Lixadeira para madeira	Laboratório de Metalurgia
1	Lousa quadro verde 120X400 mm	Salas de aula
1	Lousa quadro verde 120X500 mm	Salas de aula
1	Manequim adulto, com pés, braços removíveis	Laboratório de Enfermagem
1	Manequim modelo infantil	Laboratório de Enfermagem
9	Manta aquecedora Nova Instruments NI 1012	Laboratório de Química
1	Martelete para metalografia Tecnofund MM	Laboratório de Metalurgia
1	Máquina de ensaios universal	Laboratório de Metalurgia
1	Máquina de solda Denver	Laboratório de Metalurgia
1	Medidor de altura Mitutoyo Height Gage HS60	Laboratório de Metalurgia
1	Medidor de glicemia One Touch	Laboratório de Enfermagem
1	Medidor de PH Premalab Portátil, Modelo MPA210P	Laboratório de Química
1	Medidor de umidade tipo speedy solotest	Laboratório de Edificações
3	Megômetro Minipa MI2552	Laboratório de Eletrotécnica
2	Mesa antivibração Oxicamp Modelo MBP35	Laboratório de Química
5	Mesa de aço inox 304 desmontável contra ventada	Laboratório de Nutrição
1	Mesa de Reunião redonda	Supervisão Pedagógica
3	Mesa Estação de Trabalho com gavetas	Supervisão Pedagógica
8	Mesas de refeitório com 2 bancos cada	Pátio
4	Microcomputador 4GB RAM HD500GB	Sala dos professores
1	Microdurômetro Time Group Modelo MHV2000	Laboratório de Metalurgia
4	Microscópio binocular campo claro	Laboratório de Química
1	Microscópio Biológico Trinocular (40 A 1600X) e Ocular Digital Color 1.3 MP	Laboratório de Química
1	Microscópio Carl Zeiss Visalis 100	Laboratório de Metalurgia
1	Microscópio invertido Olympus Modelo GX41	Laboratório de Metalurgia
4	Microscópio Metalográfico Kontrol IM713	Laboratório de Metalurgia
1	Microscópio Nova Optical Modelo XTS-30F0	Laboratório de Química
1	Microscópio Olympus Modelo LG PS2	Laboratório de Metalurgia
2	Mira de alumínio marca FOIF MODE S44-01	Laboratório de Edificações
1	Modelo de braço Simulacare 50C para treinamento de injeção intravenosa	Laboratório de Enfermagem
1	Moinho almofariz Marconi MA 590 (pistilo)	Laboratório de Mineração
1	Moinho Amef Modelo AMP1-M	Laboratório de Mineração
1	Moinho Amef Modelo AVP-2	Laboratório de Mineração
1	Moinho de jarros Modelo Marconi MA500/CF	Laboratório de Mineração
1	Moinho de jarros Modelo Marconi MA500/CF	Laboratório de Mineração
1	Moinho de rochas e minérios tipo panela disco e aneis Marconi MA360/MA365	Laboratório de Mineração
26	Monitor HP 20' LCD	Laboratórios de Informática
14	Monitor HP L200HX	Laboratórios de Informática
1	Monitor HP Modelo W1907	Laboratório de Metalurgia
1	Monitor Itautech Modelo Infoway 7101 (710 BN)	Laboratório de Metalurgia
2	Monitor Itautech Modelo L1552SQ	Laboratórios de Informática
20	Monitor Itautech Modelo L1742PT	Laboratórios de Informática
5	Monitor Itautech/LG L 1742P LCD	Laboratórios de Informática
28	Monitor Itautech/LG Modelo 710E	Laboratórios de Informática
1	Monitor Lenovo LCD Thinkvision	Laboratório de Metalurgia
2	Monitor LG L15528Q	Laboratórios de Informática
3	Monitor marca não identificada	Laboratórios de Informática
8	Monitor MTEK LZE-568	Laboratórios de Informática
1	Monitor MTEK LZE-568	Salas ambiente
1	Monitor Philips 1075	Laboratório de Enfermagem
8	Monitor Positivo Flatron W1942PE	Laboratórios de Informática
4	Monitor Samsung LCD Sync Master 733NW	Laboratório de Metalurgia
4	Monitor Samsung LCD Sync Master 733NW	Laboratórios de Informática
10	Monitor Samsung Syncmaster B1630, LCD	Laboratórios de Informática
1	Monitor Sony CPD-6400	Laboratórios de Informática
1	Morsa de bancada gir. Nº 3	Laboratório de Metalurgia
1	Morsa de bancada Nº 4	Laboratório de Metalurgia
1	Moto esmeril de bancada 65/40	Laboratório de Metalurgia
1	Motor assíncrono trifásico 091	Laboratório de Metalurgia
10	Multímetro Hikari HM 1000	Laboratório de informática

10	Multímetro digital ICEL Modelo IK1500	Laboratório de Eletrotécnica
5	Multímetro digital Minipa ET-2020A	Laboratório de Eletrotécnica
3	Multímetro digital Minipa ET-2517A	Laboratório de Eletrotécnica
9	Multímetro digital Modelo VC	Laboratório de Metalurgia
10	Multímetro digital Politerm Modelo DM9802	Laboratório de Eletrotécnica
1	Osciloscópio analógico Scientech Modelo Caddo	Laboratório de Eletrotécnica
2	Osciloscópio digital Minipa 60Mhz	Laboratório de Eletrotécnica
1	Osciloscópio Politerm POL-15/YB-4328	Laboratório de Eletrotécnica
1	Papagaio	Laboratório de Enfermagem
1	Pêndulo para ensaio Time Group Modelo JB300A	Laboratório de Metalurgia
7	Phmetro digital Gehaka Modelo PG1800	Laboratório de Química
2	Pinça Cheron	Laboratório de Enfermagem
1	Pinça Kocher	Laboratório de Enfermagem
1	Pinça Pean	Laboratório de Enfermagem
1	Plotter HP Desing Jet 500 Modelo: C7770B	Laboratórios de Informática
4	Politriz Lixadeira 01 prato, Modelo PL 02ET	Laboratório de Metalurgia
3	Politriz Lixadeira 02 pratos, metalográfica, Modelo PL 02ETD	Laboratório de Metalurgia
1	Porta medicamentos em inox com suporte para lixo	Laboratório de Enfermagem
1	Prancha Longa Comp. Naval com jogo de cintos	Uso volante
1	Prensa hidráulica, manual com capacidade para 100tf, digital	Laboratório de Edificações
1	Prensa mecânica Imag modelo PVM1012F	Laboratório de Metalurgia
1	Projeto BENQ	Salas ambiente
2	Projeto BENQ MS 510	Uso volante
1	Projeto de perfil Pantec CPJ3015Z, para medição linear, leitor digital com processador	Laboratório de Metalurgia
2	Projeto Multimedia NEC VE 303	Uso volante
1	Quarteador de amostras Marconi Modelo MA069/16x1	Laboratório de Mineração
1	Rack 4 U 19"	Laboratório de informática
3	Rack Triunfo Modelo BKP6U-6470PT cor preta	Laboratórios de Informática
2	Refratômetro Digital Nova Instruments Modelo WYA-2S	Laboratório de Química
1	Refrigerador Eletrolux Modelo DF37	Laboratório de Química
1	Refrigerador General Eletric REGE 450, Duplex	Laboratório de Nutrição
2	Roteador Ubiquiti INIFI	Salas ambiente
1	Roupeiro cinza - Enfermagem	UPA
1	Roupeiro de 16 portas pequenas CZ/CZ c/ fechadura PAN	Sala dos professores
1	Separador eletromagnético tipo Davis Tube Lister Inbras Modelo EDT	Laboratório de Mineração
1	Separador magnético de tambor via úmida Inbras Modelo WD-L8	Laboratório de Mineração
3	Sequenciômetro digital Minipa MFA860	Laboratório de Eletrotécnica
1	Serra circular de bancada	Laboratório de Metalurgia
1	Serra de fita Baldan Modelo SF2-F 400mm	Laboratório de Metalurgia
1	Serra elétrica Motomil Modelo SC100	Laboratório de Metalurgia
2	Serra Tico Tico GST 150 BCE 1513 220V – Bosch	Laboratório de Edificações
1	Suporte para saco hamper em aço inox	Laboratório de Enfermagem
1	Suporte para soro	Laboratório de Enfermagem
1	Switch 24 PT D link 1024	Laboratório de informática
2	Switch Encore 16 portas	Laboratórios de Informática
1	Switch Encore 24 portas, ENHGS-224	Laboratórios de Informática
1	Switch Kaiomy 8 portas	Laboratório de Metalurgia
1	Switch Mymax 16 portas	Laboratórios de Informática
1	Switch Tenda 24 portas	Laboratórios de Informática
3	Switch TP link SG 1024	Salas ambiente
27	Tablet 7" 512mb e 8gb armazenamento	sala diretoria de serviço
3	Tacômetro foto/contato digital Minipa MDT-2238A	Laboratório de Eletrotécnica
2	Tela com tripé	Sala de coordenação / sala ambiente
1	Tela de projeção TES em tecido, retrátil, standard, fixação no teto ou parede, medindo 2,00x2,00m	Laboratórios de Informática
4	Telas de projeção	Salas ambiente
1	Televisor LG LCD	Salas ambiente
1	Televisor Philips Modelo: 42pfl5332/78 Full HD LCD	Laboratórios de Informática
1	Testador de cabos	Laboratório de manutenção
1	Teste de impacto Time	Laboratório de Metalurgia
1	Teste de rugosidade superficial Mitutoyo SJ-301	Laboratório de Metalurgia
2	Torno de bancada	Laboratório de Metalurgia
1	Torno mecânico Imor Modelo oficina 420	Laboratório de Metalurgia
1	Torso Humano 3B Scientific bissexual, em 24 partes removíveis	Laboratório de Enfermagem
4	Trena Digital	Laboratório de Edificações
1	TV LCD LG Em cores, sintonizador digital integrado, tela de 32", controle remoto. LH20R	Laboratório de Eletrotécnica
2	TV LED 3D 55" LG	Uso volante
1	TV LED 55" Samsung UN55J5500	Uso volante
6	TV LED LG 49"	Salas ambiente / Laboratórios de informatica
15	Ventilador de Parede Q 600P BV Preto Tron	Salas de aula / Salas ambiente

RECURSOS FINANCEIROS

Nossa Unidade Escolar possui duas fontes principais de recursos financeiros, são eles:

- Verba do governo estadual, mensal, que o Centro Paula Souza repassa para nossa U.E. em forma de Adiantamento de Despesas Miudas e de Pronto Pagamento no valor mensal de R\$ 7.895,00 (Sete mil, oitocentos e noventa e cinco reais), dos quais R\$ 270,00 (duzentos e setenta reais) são repassados para a Supervisão Regional - Itapeva / Registro, ficando anualmente para a ETEC o total de R\$ 91.500,00 (noventa e um mil e quinhentos reais), que corresponde a 59,70 % do total e para a Supervisã Regional é repassado, R\$ 3.240,00 (três mil, duzentos e quarenta reais), que corresponde a 2,11 % do total;

- Associação de Pais e Mestres (APM) da ETEC é importante órgão no que tange questão financeira. Arrecada verba através do vestibulinho, contribuições voluntárias dos associados e eventos que a associação organiza. Esta, por sua vez, tem um gasto anual que, a princípio, parece alto, contudo, dada a magnitude das atividades, dos cursos, das instalações e dos equipamentos, podemos afirmar que os valores gastos ainda são insuficientes para suprir as demandas existentes. Anualmente, a APM, investe cerca de R\$ 52.600,00 (cinquenta e dois mil e seiscentos reais), oriundos de doações, contribuições voluntárias e taxas de concessões de uso de cantina e papelaria, que totaliza 34,32 % do valor total anual. O MEC, através do FDE, sob forma de PDDE, repassou para a ETEC um valor de R\$ 8.690,00 (oito mil seiscentos e noventa reais), dos quais foram utilizados R\$ 5.927,45 (cinco mil, novecentos e vinte e sete reais e quarenta e cinco centavos), valor que corresponde a 3,87 % do total, sendo reprogramado o saldo restante para o ano seguinte. Os recursos financeiros da ETEC, se origina de diversas fontes, superando a marca de 150 mil reais anuais, conforme pode se observar do quadro abaixo:

Fontes de Recursos Financeiros - 2017	Valor em R\$ Percentual
Adiantamento de Despesas Miúdas e de Pronto Pagamento - DMPP -	R\$ 60,99

ETEC Dr. Demétrio Azevedo Júnior - 050	91.500,00	
Associação de Pais e Mestres - APM	R\$ 52.600,00	35,06
PDDE 2017 - Associação de Pais e Mestres - APM	R\$ 5.927,45	3,95
TOTAL	R\$ 150.027,45	100,00

A verba mensal que recebemos do governo (DMPP), corresponde a um grande percentual dos gastos da ETEC. Contudo, a APM é a grande responsável por inúmeras realizações na ETEC que variam desde o equipamento de alto valor até o tempero de menor valor e, aparentemente, irrisório. Os gastos fixos mensais da APM ultrapassam a casa dos R\$ 2.000,00 (dois mil reais) sendo que toda e qualquer aquisição de produtos ou serviços é direcionada ao aluno. Atualmente, a APM arca com os valores de internet fibra ótica de alto desempenho, sendo um total de 20 megas para a Unidade Sede da ETEC e 10 megas para a Unidade Descentralizada localizada na EE Otavio Ferrari, que chegam a casa dos R\$ 460,00 (quatrocentos e sessenta reais); a locação de impressoras para a Secretaria Acadêmica, Diretoria de Serviços e Coordenação, oscila entre R\$ 500,00 (quinhentos reais) e R\$ 700,00 (setecentos reais), variando de acordo com o calendário; outro importante gasto da APM, são os consertos e as manutenções, que nem sempre são preventivas e são realizadas por intermédio de contratação de terceiros, chegando facilmente aos R\$ 1.000,00 (mil reais) se somarmos mão de obra, peças e produtos. Enfim, a APM desempenha um papel de importância vital para o bom funcionamento da escola e sempre reforçamos esta verdade junto aos discentes e servidores.

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

A ETEC conta com seguintes prestadores de serviços terceirizados:

Serviço de limpeza:

PRENAC TERCEIRIZAÇÕES, MULTISSERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA - Atendendo à Sede (Processo 6984/15, Contrato 048/2016 - Vigência 17/06/2016 a 17/09/2017, prorrogado até 17/12/2018. Com os seguintes funcionários:

Adriana Rodrigues da Silva;

Ana Carulini Morais Lopes Siqueira;

Ana Lúcia Pacheco Brito;

Daniele Barbosa de Oliveira;

Dirceu Delfino Rosa;

Jocilaine Aparecida Proença Galvão;

Rosalina Cruz Rocha;

Suelen de Lima Oliveira Lacerda;

PLURI SERVIÇOS LTDA. - Atendendo à Classe Descentralizada (Processo 4971/14, Contrato 214/14 - Vigência 24/10/2014 a 24/01/2016 - prorrogado até 24/07/2018) com a seguinte funcionária:

Maria José Oliveira Almeida.

Serviço de vigilância:

DUNBAR SERVIÇOS DE SEGURANÇA - EIRELI - Atendendo à Sede (Processo 630/14, Contrato 135/14 - Vigência 30/06/2014 a 30/09/2015 - prorrogado até 30/03/2018 com os seguintes funcionários:

Ezequiel de Lima Souza;

João Alves da Silva Neto;

Ronie Rosa de Lima;

Silmar Paulino de Oliveira;

Valdecir Aparecido dos Santos;

Wanderley Martins.

Obs: este contrato está em fase de nova prorrogação.

Gestora dos Contratos: Vânia Assis Maranhão

COLEGIADOS, ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES AUXILIARES - 2018

Denominação:

APM

Descrição:

O QUE ?

A Associa? de Pais e Mestres (APM) ?ma entidade com objetivos sociais e educativos, n?tendo car?r pol?co, racial ou religioso e nem finalidades lucrativas. Tem como finalidades:
Colaborar para atingir objetivos educacionais;
Representar a comunidade e pais junto a escola;
Auxiliar na obten? de recursos para apoiar a escola;
Favorecer o entrosamento entre pais e professores;
Prestar servi?comunidade.

QUEM PARTICIPA?

Professores, demais funcion?os, alunos maiores de 18 anos, pais de alunos e demais membros da comunidade escolar, eleitos pelos seus pares.

IMPORT?CIA:

Uma APM forte reflete-se em uma escola estruturada, com mais recursos, maior envolvimento da comunidade, qualidade no ensino e a?s de extens?junto ?omunidade.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Executivo: Teresa de Jesus Turiani Oliveira;
Vice-Diretor Executivo: Marcelo Martins Holtz;
Secret?o: Alzira de Barros;
Diretor Financeiro: Roberto Carlos de Oliveira
Vice-Diretor Financeiro: Filomena Maria do Carmo Nicoletti Chudek
Diretor Cultural, Esportivo e Social: Daniel Alves Corr?
Diretor de Patrim?: Alexandra Nilsa Concha Aranedá Schreiner

CONSELHO DELIBERATIVO

1. Presidente: Diretor da Escola: Mauro Pinheiro Garcia;
2. Professores: Audrey Delgado Held Vasconcelos de Medeiros, Cristian Rossi Ribeiro, Denise Meire Moraes Lopes Poglitsch, Edgar de Jesus Endo, Patr?a Vieira Fernandes e Barros
3. Pais ou respons?is: Antonio Sandro de Carlo Bueno Matos, Adriana Aparecida Nunes, Adriana Rodrigues da Silva
4. Alunos Maiores de 18 anos: Luciano Maia Lisboa, Gisele Pereira Furquim, Maria Eduarda de Lara Rosa

CONSELHO FISCAL

Pai: Helenita de Campos Pimentel, Adriana Silvia Felipe Silva

Representante da Escola: Paulo Moacir Gasparotto Filho

Denominação:	CIPA
Descrição:	Comiss? Interna de Preven? de Acidentes da ETEC Dr. Dem?io Azevedo Jr. teve a seguinte Composi? no processo eleitoral de 02 de julho de 2015, empossada em 07 de agosto de 2015: Representantes do empregador: Titular - CLAUDINEI HENRIQUE FERREIRA RODRIGUES / Suplente - ELAINE CRISTINA MARTINS Representantes eleitos pelos empregados: Titular - GISELE DE SIQUEIRA RAMOS /Suplente - CRISTIAN ROSSI RIBEIRO Atribuições da CIPA: a) identificar os riscos do processo de trabalho, e elaborar o mapa de riscos, com a participa? do maior n?o de colaboradores; b) elaborar plano de trabalho que possibilite a a? preventiva na solu? de problemas de seguran?a?no trabalho; c) participar da implementa? e do controle da qualidade das medidas de preven? necess?as, bem como da avalia? das prioridades de a?s nos locais de trabalho; d) realizar, periodicamente, verifica?s nos ambientes e condi?s de trabalho visando a identifica? de situa?s que venham a trazer riscos para a seguran?e sa?dos colaboradores. Tais atribui?s podem ser atingidas por meio de: a) reuni?es peri?dicas com os colaboradores para levantamento; b) solicitações de análises ergonômicas e de risco; c) treinamentos junto aos funcionários.

Denominação:	Conselho de Escola
Descrição:	O Conselho de Escola conta com os seguintes membros: Comunidade intraescolar: a) Diretor, presidente nato - Mauro Pinheiro Garcia; b) um representante das diretorias de serviço e relações institucionais - Rafael de Oliveira Lima; c) um representante dos professores - Adriana De Cunto Maccagnan; d) um representante dos servidores técnico e administrativos - Paulo Moacir Gasparotto Filho; e) um representante dos pais de alunos - Antonio Sandro de Carlo Bueno Matos; f) um representante dos alunos - Magda Yasmin Pereira da Silva; g) um representante das instituições auxiliares - Alzira de Barros. Comunidade extraescolar: a) representante dos empresários, vinculado a um dos cursos - Roberto Maligeski Lemes, proprietário de empresa de comércio varejista de material elétrico e instalações e manutenção elétrica; b) aluno egresso atuante em sua área de formação - Informática - Edgar de Jesus Endo Junior - egresso do Curso Técnico em Informática; c) representante do poder público municipal - Edgar de Jesus Endo, Auditor Fiscal Municipal; d) representantes de demais segmentos de interesse da escola - Juliana Rocha Camargo , membro da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador - CIST de Itapeva O conselho de Escola da ETEC foi composto por um grupo de representantes da comunidade escolar e extraescolar que atuam principalmente na deliberação da proposta pedagógica da escola; das alternativas de solução para os problemas administrativos e pedagógicas; das prioridades para aplicação de recursos da escola; na extinção ou na criação de cursos; na aprovação do Plano Plurianual de Gestão do Plano Escolar; na apreciação dos relatórios anuais da escola; na manifestação sobre outros temas de interesse da comunidade escolar, quando convocado pela direção.

Denominação:	Grêmio Estudantil
Descrição:	GRÊMIO ESTUDANTIL DATA DA POSSE: 01/06/2017 A entidade tem como finalidade defender os interesses dos estudantes da Etec "Dr. Demétrio Azevedo Júnior". A direção da entidade foi passada aos seguintes estudantes, sendo que não houve eleição devido à ausência de chapas concorrentes. I - Presidente: Luíza Isaura Pires Schmidt II- Vice Presidente: Bruna Vitória Torres de Oliveira III- Secretário-Geral: Nathaly Ariella Chuha Ogata IV- Tesoureiro-Geral: Guilherme Bruno C. S. Schumann V- Coordenador Financeiro: Guilherme Rauan Oliveira Rosa VI- Coordenador Social: Laiz Maria Prestes do Amaral VII - Coordenador de Comunicação: Allan Matheus Leme Santos VIII - Coordenador de Cultura: Francieli Aparecida Duarte IX- Coordenador de Esportes: Lucas Gabriel Silva de Castilho X - Coordenador de Relações Acadêmicas: Giovani Henrique Costa Severo SUPLENTEs: - Rodrigo Souza Fogaça - Pedro Henrique Teixeira de Souza Rodrigues - Bryan Vaz Vieira A equipe do Grêmio Estudantil vem contribuindo para aumentar a participação dos alunos nas atividades da escola, auxiliando a organização de jogos interclasses, palestras, projetos, campanhas (agasalho, alimentos, leite), reunião de pais e mestres. A equipe do Grêmio Estudantil recebe orientações necessárias por parte da Direção, Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional, de tal forma que alcancem os seus objetivos e que possam efetivamente contribuir para a formação cidadã de todos.

MISSÃO

Propiciar o acesso ao ensino médio e técnico de qualidade, buscando formar cidadãos críticos e autônomos, atendendo às demandas profissionais e sociais do mundo contemporâneo.

VISÃO

Ser reconhecida como referência no ensino médio e técnico de qualidade.

CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

A região de Itapeva teve uma colonização antiga, marcada pela importante rota dos tropeiros que vinham do Sul para São Paulo, mas que não proporcionou ciclos de desenvolvimento virtuosos e, muito pelo contrário, acarretou a degradação ambiental e enorme concentração de renda. A área dos quinze municípios que compõem o Sudoeste Paulista é conhecida como "Ramal da Fome", por ser a região mais pobre do estado de São Paulo, apesar da presença de grandes lavouras, florestas e agroindústrias

De acordo com matéria publicada no site da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (2006), o Sudoeste Paulista ficou conhecido como o "ramal da fome" desde as décadas de 20 e 30 quando o trem, principal meio de transporte naquela época, partia da capital Paulista e, ao em um determinado entroncamento, desviava o carro-restaurante para Bauru. Aos passageiros que permaneciam, seguindo em direção ao sudoeste era servido um pequeno lanche de mortadela com guaraná quente. Daí o nome de "ramal da fome". Apesar desta origem, deve-se reconhecer que a expressão continuou a ser usada em decorrência das condições precárias de desenvolvimento e dinamismo econômico por um tempo, até que a região passou a figurar como a 16ª Região Administrativa do Estado de São Paulo.

A Região Administrativa de Itapeva, onde situa-se nossa ETEC, foi criada pela Lei no 12.517, de 2 de janeiro de 2007, e regulamentada pelo Decreto no 60.135, de 10 de fevereiro de 2014. Formada por 32 municípios, a RA está localizada na porção sudeste do Estado, ocupando uma área de 19.340,4 km², que corresponde a 7,8% do território paulista. Em 2014, a RA de Itapeva possuía 520,45 mil habitantes (1,2% do total do Estado), dos quais 64,6% estavam em idade potencialmente produtiva (entre 15 e 59 anos). Trata-se de uma região com baixa densidade demográfica (26,91 habitantes por km² em 2014) e grau de urbanização (77,97%) menor do que a média do Estado (96,21%). Cerca de 60% de sua população concentra-se em oito municípios: Itapeva, Itararé, Capão Bonito, Piraju, Itai, Apiaí, Angatuba e Taquarituba, com destaque para o município-sede, Itapeva, que abriga 17,1% da população regional.

Em termos de dinâmica populacional, o Sudoeste Paulista, que contempla 15 (Barão de Antonina, Buri, Itapeva, Itaporanga, Itararé, Taquarituba, Bom Sucesso de Itararé, Capão Bonito, Coronel Macedo, Guapiara, Itaberá, Nova Campina, Ribeirão Grande, Riversul e Taquarivai) dos 32 municípios que compõem a 16ª Região Administrativa do Estado de São Paulo tem características acentuadas de um território rural em torno de um pequeno polo semiurbano (Itapeva), com 87.775 habitantes no ano de 2010 (IBGE), e população estimada em 2015 de 92.710 habitantes, com uma densidade populacional de 48 habitantes por km², que em estimativa comporia 50,7 habitantes por km² em 2015. No seu entorno, uma grande região com 14 municípios rurais, com populações que estavam no ano 2000, entre 2 mil e 46 mil habitantes numa densidade que oscila entre pouco menos de 50 habitantes por km². Mais de dois terços dos municípios do território possuem menos de 20 mil habitantes, em condição de esvaecimento e estagnação (DRIGO, 2006).

Historicamente, Itapeva sempre centralizou a atividade comercial, industrial e de prestação de serviços, públicos e privados na região. Decorrente disso, a cidade acabou por tornar-se uma referência para a população dos municípios vizinhos que acorrem a ela buscando satisfazer demandas das mais variadas, inclusive educacionais.

A região Sudoeste Paulista era conhecida por ser uma das regiões de pior desenvolvimento humano do estado de São Paulo (MAGALHÃES; BRANCHER, 2005, REHDER, 2007). Os dados do Índice do Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 2010 da região demonstram informações relevantes:

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL DOS MUNICÍPIOS DA 16ª REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2010 E SUAS DIMENSÕES				
LOCALIDADES	IDH-M	IDH-M-L	IDH-M-E	IDH-M-R
Angatuba	0,719	0,827	0,648	0,693
Apiaí	0,710	0,835	0,647	0,662
Arandu	0,685	0,806	0,592	0,675
Barão de Antonina	0,711	0,820	0,649	0,676
Barra do Chapéu	0,660	0,779	0,599	0,617
Bom Sucesso de Itararé	0,660	0,775	0,613	0,605
Buri	0,667	0,799	0,578	0,642
Campina do Monte Alegre	0,717	0,846	0,634	0,687
Capão Bonito	0,721	0,826	0,671	0,675
Coronel Macedo	0,690	0,811	0,619	0,653
Fartura	0,732	0,867	0,648	0,699
Guapiara	0,675	0,806	0,602	0,634
Iporanga	0,703	0,816	0,668	0,637
Itaberá	0,693	0,803	0,636	0,652
Itai	0,713	0,830	0,630	0,692
Itaóca	0,680	0,787	0,637	0,627
Itapeva	0,732	0,803	0,697	0,702
Itapirapuã Paulista	0,661	0,816	0,594	0,595
Itaporanga	0,719	0,835	0,653	0,681
Itararé	0,703	0,803	0,649	0,668
Nova Campina	0,651	0,799	0,577	0,598
Paranapanema	0,717	0,839	0,631	0,697
Piraju	0,758	0,843	0,699	0,740
Ribeira	0,698	0,797	0,673	0,635
Ribeirão Branco	0,639	0,797	0,553	0,592
Ribeirão Grande	0,705	0,807	0,676	0,643
Riversul	0,664	0,799	0,577	0,634
Sarutaiá	0,688	0,794	0,603	0,679
Taguaí	0,709	0,818	0,631	0,690
Taquarituba	0,701	0,811	0,606	0,700
Taquarivai	0,679	0,811	0,626	0,617
Tejupá	0,668	0,794	0,563	0,668

Legenda:
IDH-M – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDH-M-L – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Longevidade
IDH-M-E – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Escolaridade
IDH-M-R – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Renda
Fonte: Elaborado pelos autores a partir das informações disponibilizadas pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE – SP.

Tais índices vinham em crescimento se comparados aos obtidos no ano de 2005 para a determinação do Índice de Desenvolvimento Humano. Contudo não é possível estimar com certeza se os mesmos apresentaram progresso até o ano de 2016, uma vez que ainda não ocorreram atualizações. Todavia mostra-se útil uma comparação dos resultados de Itapeva, com a média da 16ª Região Administrativa, com o Estado de São Paulo e com o Brasil para que se estabeleçam parâmetros de comparação:

COMPARATIVO DO IDHM 2010 E SUAS DIMENSÕES ENTRE ITAPEVA, REGIÃO ADMINISTRATIVA, ESTADO E PAÍS				
	IDH-M	IDH-M-L	IDH-M-E	IDH-M-R
Itapeva	0,732	0,803	0,697	0,702
16ª Região Administrativa do Estado de São Paulo	0,693	0,811	0,627	0,656
Estado de São Paulo	0,783	0,845	0,719	0,789
Brasil	0,705	0,808	0,612	0,707

Legenda:
IDH-M – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDH-M-L – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Longevidade
IDH-M-E – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Escolaridade
IDH-M-R – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Renda
Fonte: Elaborado pelos autores a partir das informações disponibilizadas pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE – SP e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2010)

Em termos de comparação observa-se que o IDH-M de Itapeva encontra-se acima do nacional e abaixo do estadual. Se levar-se em consideração que São Paulo tem o segundo melhor IDH-M do país, ficando apenas atrás do Distrito Federal, verifica-se que Itapeva apresenta, em comparação com o resto do país uma situação favorável, especialmente no quesito escolaridade. Contudo a renda e longevidade estão abaixo da média nacional. Mas dos 32 municípios apenas 13 apresentam IDH-M superiores ou iguais à média nacional, o que, considerando o fato de se localizarem no estado de São Paulo, demonstra a realidade precária da região em seu conjunto.

O IDH e a descrição da dinâmica populacional são bons indicadores das condições de desenvolvimento, todavia não são suficientes para expressá-los de forma conclusiva. Buscando uma análise mais ampla cabe considerar, também, o Índice de Desenvolvimento Territorial (IDT). Este índice considera variáveis relativas ao ambiente não presentes no IDH.

No Sudoeste Paulista se destaca uma contradição no desenvolvimento, evidenciada na análise da primeira dimensão do IDT: o PIB per capita dos municípios. Exceto Riversul, todos os municípios apresentam um índice alto, maior que a média nacional, sendo municípios com elevada produção de riquezas, aspecto que começou a ficar evidente com o indicador de capacidade econômica, mas que não conseguem transformar essa riqueza em bons indicadores de desenvolvimento humano. A análise da renda per capita confirma essa incoerência. Além de Riversul, o município economicamente mais pobre do território, apenas Nova Campina e Bom Sucesso do Itararé estão abaixo da média nacional (Magalhães e Brancher, 2005).

A análise de dois indicadores que melhor expressavam em 2005 o grau de desigualdade social dos municípios: desigualdade de renda, saúde e educação e ocupação, revela parte das possíveis explicações para a contradição existente entre crescimento econômico e desenvolvimento no território. Bons indicadores de saúde e educação se concentram em poucos municípios. Com exceção de Itaberá e Taquarituba, os municípios do território têm a esperança de vida ao nascer, a taxa de mortalidade infantil, o número de anos de estudo na população adulta e a taxa de analfabetismo em níveis equivalentes à média nacional. A desigualdade de renda é o lado mais perverso do desenvolvimento do território. Barão de Antonina e Itaberá são os únicos municípios a

apresentar indicadores de desigualdade de renda acima da média, apenas 3 estão na média e a grande maioria, 10 municípios, estão abaixo da média. Apenas Ribeirão Grande apresentou taxa de ocupação acima da média nacional, metade dos municípios apresenta grau de ocupação equivalente à média nacional e outra metade está abaixo da média em termos de capacidade de criar ocupações (MAGALHÃES; BRACNHER, 2005). O PIB regional também tem relevância Em 2011 a 16ª RA do estado de São Paulo apresentava um PIB de R\$ 8,1 bilhões, o que equivalia a 0,6% do estadual e em 2013 somava pouco mais de R\$ 9,3 bilhões, perfazendo 0,73% do estadual no período. A participação de cada município pode ser vista abaixo:

VALORES REFERENTES AO PIB DE ITAPEVA E DEMAIS MUNICÍPIOS DA 16ª REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2015

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das informações disponibilizadas pelo IBGE 2015.

Ao se considerar o PIB per capita em 2015, verifica-se que Itapirapuã Paulista e Riversul ocupam as últimas posições. Deve-se apontar que apenas sete municípios apresentam índices próximos ou superiores ao PIB per capita nacional (R\$ 28.876,00), sendo eles: Angatuba, Apiaí, Guapiara, Itaberá, Nova Campina, Ribeirão Grande e Taquarivaí. Note-se que nem mesmo o município sede da 16ª RA de Itapeva, apresenta índice próximo do PIB per capita nacional, mesmo apresentando o PIB a preços correntes bastante elevado. O maior PIB, no entanto, não implica necessariamente em melhoria do indicador de renda (considerado o IDHM) nestes municípios, o que reforça o já constatado no estudo de Magalhães e Brancher (2005) que apontava o fato de que o dinamismo econômico evidenciado em alguns momentos não havia sido capaz de promover melhorias sociais, salvaguardando o fato de que no referido estudo foram considerados apenas os 15 municípios que compunham a divisão política do Sudoeste Paulista e nesta análise consideram-se os 32 que compõem a 16ª Região Administrativa.

Cabe uma análise, também, do Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS). Criado à semelhança do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o IPRS – Índice Paulista de Responsabilidade Social, busca a identificação das políticas públicas necessárias aos municípios paulistas e baseia-se em indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade (SEADE, 2016).

A Região Administrativa de Itapeva ocupa uma das últimas posições nos rankings de cada um dos componentes do Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), quando comparada às outras regiões administrativas do Estado: 15ª posição em riqueza, 15ª em longevidade e 13ª em escolaridade. A quase totalidade, 25 municípios, integra os Grupos 4 e 5 do IPRS, representando 75,3% da população. O Grupo 5, caracterizado por baixos níveis em todas as dimensões, reúne 13 municípios e o Grupo 4, caracterizado por baixa riqueza e indicadores de escolaridade e longevidade em níveis intermediários, agrega 12 municipalidades. Na sequência, estão o Grupo 3, que apresenta baixa riqueza, contrapondo bons indicadores de escolaridade e longevidade, com cinco municípios, e o Grupo 2, com bom indicador de riqueza e valores intermediários de longevidade e escolaridade, com duas localidades. A região não apresenta nenhum município no Grupo 1, caracterizado por bons indicadores nas três dimensões. A distribuição da população da RA pelos grupos, por sua vez, se dá de forma semelhante, com maior representação no Grupo 4 (42,3%) e no Grupo 5 (32,9%). O Grupo 3 congrega 16,5% da população e o Grupo 2, 8,3%. A distribuição de municípios da região de Itapeva pelos grupos é bastante diversa da distribuição estadual, apresentando maior concentração naqueles de níveis mais baixos. Dessa forma, o maior peso encontra-se no Grupo 5 (40,6% contra 14,4% do Estado), seguido do Grupo 4 (37,5% contra 31,9% do Estado). O Grupo 3 é menos pronunciado (15,6% contra 30,1% do Estado), assim como o Grupo 2 (6,3% contra 12,7% do Estado) (SEADE, 2016). Os gráficos podem ser obtidos em: <http://indices-ilp.al.sp.gov.br/view/index.php?prodCod=1#>

Um comparativo com o estado pode mostrar-se útil, tomando-se por referência a média dos indicadores estaduais e os resultados dos municípios da região.

A incidência de pobreza do município de Itapeva atinge 29,59% da população, segundo dados do IBGE (2003) e para os quais não foram encontradas referências mais atualizadas, aparenta ser baixa em comparação com o índice nacional de 56,38%, mas está acima do índice do estado de São Paulo que é de 26,60%. No entanto deve-se salientar que Itapeva, em termos de comparação com a maioria municípios da região encontra-se em situação privilegiada, especialmente ao se considerar que a incidência de pobreza média, considerados os 32 municípios que compõem a 16ª Região Administrativa, é de 38,85%, com uma amplitude que vai de 22,35% a 64,91%.

Este contexto mostra a relevância da atuação de entidades que promovam a educação e favoreçam o desenvolvimento territorial em seus aspectos sociais e econômicos. Uma ETEC possui justamente esta característica e, mais do que permitir conhecer esta realidade, propicia a sua modificação.

REFERÊNCIAS: <http://indices-ilp.al.sp.gov.br/view/index.php?prodCod=1#>, consulta em 26/03/2018;

http://indices-ilp.al.sp.gov.br/view/pdf/ipsr/IPRS_2014_V4_Sorocaba_Itapeva.pdf, consulta em 26/03/2018;

(vide junto ao Parecer do Conselho de Escola)

CARACTERÍSTICAS DO CORPO DISCENTE

A ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior, atualmente, conta com 1669 alunos matriculados no Ensino Médio, Ensino Técnico Integrado ao Médio, Técnico e no Ensino a Distância. Em relação aos alunos do ensino regular identificamos que dos 1534 alunos matriculados, 306 ainda não concluíram o Ensino Médio, equivalente a 30,38%, sendo 834 do sexo masculino e 700 feminino. No Ensino a Distância contamos com 135 alunos matriculados, sendo 110 no curso Técnico em Administração (1ª, 2ª e 3ª módulo) e 25 no Técnico em Eletrônica (3ª Módulo), sendo 59 do sexo masculino e 76 feminino. Não temos os registros referente a conclusão do Ensino Médio dos alunos que frequentam os cursos em Ead. Os quadros abaixo retratam a análise desenvolvida:

Análise Geral – 1534 alunos matriculados (Ensino Regular)							
Alunos Matriculados			Matrículas de Alunos por Sexo		<u>Alunos que cursam o Técnico</u>		
ano início	ETIM	Ensino Técnico	Masculino	Feminino	Ensino Médio		
					Concluído	Em curso fora	Em curso na Unidade
2010	167	1007	834	700	701	209	97
Total = 1534			Total = 1534		= 69,62%	Total = 306 alunos = 30,38%	

Ensino Médio e Técnico

833 alunos não concluíram o Ensino Médio = 54,30% (Geral)

701 alunos concluíram = 45,70%

Nome do Município	PIB, a preços correntes: em R\$	PIB Per capita: em R\$
Angatuba	871.229,37	36.059,33
Apiaí	760.318,18	30.158,19
Arandu	81.479,37	12.829,38
Barão de Antonina	71.388,95	21.291,07
Barra do Chapéu	71.191,13	12.746,84
Bom Sucesso do Itararé	50.824,50	13.266,64
Buri	345.649,66	17.662,22
Campina do Monte Alegre	92.415,95	15.661,07
Capão Bonito	736.823,73	15.516,65
Coronel Macedo	64.563,74	13.117,38
Fartura	319.235,59	20.002,23
Guapiara	652.564,37	36.498,93
Iporanga	39.189,29	9.044,38
Itaberá	568.005,72	31.529,60
Itaí	529.743,75	20.341,9
Itaoca	34.281,89	10.273,27
Itapeva	2.282.411,56	24.618,83
Itapirapuã Paulista	31.483,83	7.613,99
Itaporanga	214.377,23	14.183,08
Itararé	800.007,98	15.966,63
Nova Campina	317.840,94	34.150,74
Paranapanema	518.119,52	26.766,52
Piraju	557.321,00	18.787,79
Ribeira	43.370,12	12.725,97
Ribeirão Branco	368.784,67	20.899,05
Ribeirão Grande	221.301,76	28.807,83
Riversul	54.707,07	9.208,39
Sarutaíá	53.348,19	14.441,85
Taguaí	178.952,93	14.218,41
Taquarituba	525.779,51	22.699,11
Taquarivaí	175.048,31	31.230,74
Tejupá	76.642,25	16.135,21
Total	11.708.402,06	* * *
Média	365.887,56	19.639,16

Ensino a Distância – 135 alunos matriculados				
Ensino a Distância	Módulo	Matriculados 1º sem/2018	Sexo	
			Masculino	Feminino
Administração	1º	40	12	28
Administração	2º	40	14	26
Administração	3º	30	9	21
Eletrônica	3º	25	24	01
TOTAL		135	59	76

Fizemos o mapeamento das turmas do ensino regular para identificarmos a procedência de nossos alunos, sendo que dos 1534 alunos matriculados, 42 não foram inseridos no levantamento por conta de que já eram desistentes/transferidos ou tiveram suas matrículas canceladas. Pudemos identificar que dos 1492 alunos, 1110 são de Itapeva, equivalente a 74,40%, os demais alunos - 382 alunos, 25,6%, são dos municípios vizinhos. Outro dado importante é que 843 alunos são menores, equivalente a 56,5%. Esses dados são relevantes no processo de ensino e aprendizagem e nas ações voltadas a permanência dos alunos na Escola.

Procedência dos alunos matriculados na ETEC - 1º semestre 2018

Municípios	Nº de alunos	Nº de alunos menores
Itapeva	1110	843 = 56,5% dos alunos da ETEC
Taquarivai	27	
Itaberá	51	
Ribeirão Branco	95	
Apiáí	9	
Guapiara	1	
Sengés	15	
Itararé	5	
Bom Sucesso de Itararé	14	
Buri	65	
Nova Campina	89	
Itaporanga	1	
Taguai	1	
Avaré	1	
Piraju	1	
Jaguariaíva	1	
Ribeirão Grande	1	
Doutor Ulysses	1	
Itapirapuã Paulista	2	
Riversul	2	
Total Geral	1492	

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO ANO ANTERIOR

Meta: Mapear 100% dos motivos de perdas

Resultado: Meta totalmente atingida

Justificativa:

Com a reformulação das rotinas da secretaria acadêmica e colaboração dos coordenadores de curso, conseguimos mapear todos os motivos de evasão. Os dados puderam nortear as ações da direção, bem como ser temas de reuniões com docentes e equipes de coordenação

Meta: Melhorar infraestruturais da ETEC

Resultado: Meta atingida parcialmente

Justificativa:

Esta meta em nosso PPG visava solicitar durante o ano as reformas e reestruturações prediais necessárias para a Unidade. Após vários contatos com a unidade de infraestrutura e com representantes do poder público local, recebemos um documento em cujo teor, prevê a ampliação da cozinha refeitório para o ano de 2018. Assim pretendemos manter esta meta em nosso plano para que as ações sejam monitoradas.

Meta: Melhorar procedimentos de gestão e comunicação interna.

Resultado: Meta atingida parcialmente

Justificativa:

Conseguimos alguns avanços no sentido de otimizar a comunicação interna. O bom uso de comunicadores instantâneos, redes sociais e nosso site nos auxiliaram neste desafio. Ainda temos muito que conquistar ainda. Vamos manter a meta para o próximo PPG com novos projetos de comunicação.

Meta: Fornecer aos docentes uma avaliação diagnóstica individual, por turma e por curso de 100% dos alunos

Resultado: Meta totalmente atingida

Justificativa:

Durante o ano de 2017 pudemos oferecer aos nossos professores e coordenadores, um feedback completo sobre o desempenho no vestibulinho dos alunos matriculados. Isso possibilitou a todos um diagnóstico bastante interessante das turmas e cursos. Além da análise individual, foi possível gerar índices por turma, curso e período.

Meta: Melhorar a divulgação dos cursos e das conquistas da Etec

Resultado: Meta totalmente atingida

Justificativa:

Durante o ano de 2017 publicamos 84 notícias sobre nossa unidade no site da escola e nas redes sociais. Conseguimos aumentar em 53% o número de seguidores em nossa fanpage do Facebook. Criamos um perfil no Instagram e um site exclusivo para divulgação da Expotec. Estas ações deram a visibilidade que queríamos para as ações de marketing da escola.

Meta: Melhorar desempenho dos alunos no SARESP em 10%

Resultado: Meta atingida parcialmente

Justificativa:

Embora tenhamos uma evolução considerável no SARESP, não conseguimos os 10% almejados:

- Língua Portuguesa: de 321 para 333 pontos (3,7%)
- Matemática: de 326 para 334 pontos (2,45%)

Meta: Otimizar o uso de todos os laboratórios da Etec

Resultado: Meta totalmente atingida

Justificativa:

Utilizando um sistema de divisão de turmas próprio, conseguimos uma otimização do uso dos laboratórios.
O sistema de agendamentos on-line para todos os laboratório, inclusive Eletrotécnica e Química ajudou na distribuição das aulas práticas.

Meta: Organizar base de dados com aulas substitutivas para 100% dos componentes curriculares

Resultado: Meta atingida parcialmente

Justificativa:

Cerca de 60% dos docentes conseguiram criar uma boa base de aulas substitutivas.
Muitas destas aulas foram utilizadas em planos de substituição em caso de falta de professores.

INDICADORES

Denominação: Questionários aplicados aos alunos em 2017

Análise:

A partir dos projetos de OE e CP de 2017, realizamos uma ampla avaliação dos cursos através de formulários do Google Docs. Os resultados destes questionários aplicados, após a tabulação, trouxe para a gestão informações bastante relevantes para a composição das situações-problema, bem como definir os projetos deste PPG.

Apontamentos realizados com os alunos em 2017, através do Google Docs

Curso	Módulo	Nº de Participantes	Considerações para melhorar o processo de ensino e aprendizagem
Técnico em Química	1º, 2º e 4º	60	Melhorar: metodologia de ensino, integração dos alunos, instrumentos de avaliação, mais atenção aos alunos que entraram através de vagas remanescentes e falta de equipamentos.
Técnico em Nutrição e Dietética	1º, 2º e 3º	65	Melhorar: metodologia de ensino, instrumentos de avaliação, planejamento das aulas, tratamento dos professores para com os alunos, recuperação e outra opção para o horário de funcionamento do curso.
Técnico em Mineração	1º e 3º	30	Melhorar: metodologia de ensino, instrumentos de avaliação, recuperação, agendamento de Laboratórios de Informática, interação professor/aluno.
Técnico em Edificações	1º, 2º e 3º	74	Melhorar: metodologia de ensino, instrumentos de avaliação, aquisição de materiais de laboratório.
Técnico em Informática para Internet	1º	27	Melhorar: metodologia de ensino, instrumentos de avaliação desempenho profissional de alguns docentes, aquisição de computadores.
Técnico em Administração	1º, 2º e 3º	77	Melhorar: metodologia de ensino, instrumentos de avaliação, aquisição de livros, comprometimento de alguns professores, relação interpessoal professor/alunos, mais segurança.
Técnico em Metalurgia	3º	15	Melhorar: metodologia de ensino, instrumentos de avaliação, aquisição de computadores e ferramentas de laboratório.
Técnico em Informática	1º, 2º e 3º	69	Melhorar: metodologia de ensino, instrumentos de avaliação, mais comprometimento por parte dos professores, laboratórios e equipamentos.
Técnico em Enfermagem	1º, 2º, 3º e 4º	109	Melhorar: metodologia de ensino, instrumentos de avaliação, mais rigidez com as regras, organização dos horários das aulas teóricas com os estágios.
Técnico em Eletrotécnica	1º, 2º e 4º	79	Melhorar: metodologia de ensino, horário das aulas, instrumentos de avaliação, integração professor/alunos.
Técnico em Logística	2º	19	Melhorar: metodologia de ensino, instrumentos de avaliação, falta docente, professores formados na área.
TOTAL		624	

As sugestões dos alunos, com ênfase em metodologia de ensino, nos remeteram a desenvolver práticas pedagógicas com atividades interdisciplinares e aprendizagem baseada em projetos. Outro ponto importante é capacitação docente que está sendo desenvolvida, para todos os docentes, em reuniões pedagógicas. Quanto ao horário dos professores iniciamos o ano letivo fazendo as alterações pertinentes

Denominação: RESULTADO DO SARESP 2017

Análise:

Os números do SARESP de 2017 nos deixam em uma posição confortável em relação aos números da região e do próprio CEETEPS. Após uma pequena oscilação negativa em 2016, conseguimos nos recuperar em 2017. Nossa principal preocupação em relação ao tema é evoluir com estes números, principalmente com Matemática, pois estamos abaixo do esperado.

Componente Curricular	Ano	ETEC	CEETEPS	Região	Estado
Matemática (Meta – 350,00)	2015	338,00			
	2016	325,80			
	2017	333,50	325,10	295,60	278,30
Língua Portuguesa (Meta – 300,00)	2015	322,90			
	2016	320,90			
	2017	332,70	319,30	281,80	274,50

Analisando o quadro atual, temos:

- em 2017 tivemos o melhor resultado em Língua Portuguesa, desde que o índice passou a ser utilizado;

- em 2017 tivemos uma queda em Matemática. Embora o resultado da unidade tenha superado a média da região e do estado, estamos abaixo da meta esperada, que é de 350 pontos (obtivemos 333,50 em 2017).

Denominação: Análise dos projetos de OE e CP fornecidos pela Supervisão Regional

Análise:

O documento que recebemos recentemente nos deu subsídios para o planejamento do PPG, na análise dos projetos pudemos identificar algumas metas não atingidas em 2017 ou atingidas parcialmente, alertando para manutenção ou otimização das ações, principalmente, de combate a evasão.

Supervisão Regional Itapeva e Registro

Análise Final das Planilhas de Monitoramento

Projetos da Orientação Educacional – Anual e da Coordenação Pedagógica - 2º Semestre 2017

A) Projeto – Orientação Educacional – Anual (2017)

			Metas	Frequência	Desempenho
Perdas do Conselho Final – 2º semestre 2017			17 turmas total: - <u>3 Turmas atingiram as metas:</u> (Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Informática e Técnico em Química). - <u>5 turmas apresentaram piora:</u> (2º e 3º módulo de Técnico em Administração, 3º módulo de Técnico em Informática, 1º módulo de Técnico em Informática para Internet e 1º módulo de Técnico em Mineração).	<u>Situações mais graves:</u> 1º e 3º módulo de Técnico em Informática. -	<u>Rendimento Insatisfatório</u> 1º módulo de Técnico em Edificações, 1º e 3º módulo de Técnico em Enfermagem; 2º módulo de Técnico em Nutrição e Dietética. <u>Situação mais séria</u> – alunos que apresentaram mais de 3 menção I: (2º módulo de Técnico em Nutrição e Dietética – 4, 1º módulo de Técnico em Edificações – 3, 3º módulo de Técnico em Enfermagem – 2, 1º módulo de Técnico em Enfermagem – 1, 1º módulo de Técnico em Informática).
			A Unidade Escolar teve uma redução global de perdas de 19,1%.		
Curso/Módulo	Perdas – Ano de Referência	Perdas – Conselho Final Ano 2017			
so em Administração/1º	9	9			
so em Administração/2º	2	4			
so em Administração/3º	3	6			
so em Edificações/1º	13	10			
so em Edificações/2º	8	6			
so em Eletrotécnica/2º	11	3			
so em Enfermagem/1º	9	5			
so em Enfermagem/3º	9	7			
so em Informática/1º	7	6			
so em Informática/2º	12	5			
so em Informática/3º	6	11			
so em Informática para et/1º	7	10			
so em Mineração/1º	11	15			
so em Nutrição/1º	11	8			
so em Nutrição/2º	16	10			
so em Nutrição/3º	7	3			
so em Química/2º	10	5			
Total	151	123			

B) Projeto Coordenação Pedagógica – 2º Semestre 2017

			Metas	Frequência	Desempenho
Perdas do Conselho Final – 2º semestre 2017			As perdas da Unidade tornam-se piores do que as da turma de referência. As turmas acompanhadas ficam abaixo da meta.	<u>Situação mais grave:</u> 2º módulo de Técnico em Logística.	<u>Retenção</u> <u>Rendimento Insatisfatório</u> Logística tem mais problemas de falta, porém não apresenta menção I (processos de avaliação não estão estimulando a participação em sala e a atuação em grupo). Os cursos em que alunos apresentaram ao menos 1 menção I : 2º Módulo de Técnico em Nutrição e Dietética – 4 e 3º módulo de Técnico em Metalurgia – 3.
			<u>Situação mais grave:</u> 1º Módulo de Técnico em Informática para Internet e 3º Módulo de Técnico em Metalurgia, respectivamente 3,33% e 114%		<u>Situação mais séria</u> – alunos que apresentaram mais de 3 menção I: (2º módulo de Técnico em Nutrição e Dietética – 4,
Curso/Módulo	Perdas – Ano de Referência	Perdas – Conselho Final Ano 2017			
so em Administração/1º	10	9			
so em Enfermagem/3º	12	7			
so em Informática para et/1º	9	10			
so em Mineração/1º	12	15			
so em Metalurgia/3º	2	5			

o em Nutrição/2º	10	10			3º módulo de Técnico em Metalurgia – 3 e 3º módulo de Técnico em Enfermagem – 2.
o em Logística/2º	13	8			
Total	68	64			

Denominação: **Relatório WEB SAI 2017**

Análise:

Em uma primeira análise nos números do WEBSAI de 2017, fica evidente uma queda em nossa avaliação quanto ao desempenho escolar de 79,67 em 2016 para 71,78. Um número bastante preocupante para a equipe de gestão.

Por outro lado, a gestão escolar apresentou uma evolução considerável, saído de 78,18 em 2016 para 85,31 em 2017. Todos os números foram considerados na elaboração deste PPG, após submissão a equipe de gestão e comunidade escolar de um modo geral.

PROCESSO

ETEC	Ano	Desempenho escolar	Gestão escolar	Gestão pedagógica	Ambiente educativo	Total
	2017	72,95	85,31	71,52	86,25	76,47
MINAS	2016	75,14	78,18	70,01	85,32	75,2
ITAPEVA	2014	74,4	81,33	73,38	85,95	76,88
	2013	66,28	77,47	67,4	81,49	70,83

RESULTADO

ETEC	Ano	Desempenho escolar	Gestão pedagógica	Ambiente educativo	Geral	Indicadores Objetivos	Total
	2017	71,78	72,81	88,41	82	75,19	78,13
MINAS	2016	79,67	72,69	86,74	81,33	74,92	78,22
ITAPEVA	2014	77,33	73,44	89,33	82	72,29	77,55
	2013	69,11	65,19	81,67	77,33	70,3	72,54

Denominação: **Número de alunos aprovados em universidades públicas**

Análise:

Após o encerramento do conselho final do segundo semestre de 2017, iniciamos um processo de rastreamento dos alunos que foram aprovados em universidades públicas. Nossa unidade teve neste período um total de 18 alunos aprovados.

Análise do Resultado do Conselho de Classe Final – Dezembro 2017

Ensino Médio

ETIM Informática – ETEC

ETIM Informática – Projeto Vence – EE “Otávio Ferrari”

ETIM Administração – Projeto Vence – EE “Jeminiano David Muzel”

Série/Curso	Alunos das 3ªs séries				
	Matriculados	Desistentes	Transferidos	Retidos	Concluintes
3ª A Ensino Médio	41	0	1	3	37
3ª B Ensino Médio	42	0	2	2	38
3ª C Ensino Médio	42	1	2	1	38
ETIM Informática – ETEC 050	39	0	4	0	35
ETIM Informática – Projeto Vence – EE “Otávio Ferrari”	27	0	4	0	23
ETIM Administração – Projeto Vence – EE “Jeminiano David Muzel”	28	0	3	0	25
Total	219	1	16	6	196
Análise Final – Tivemos 18 alunos promovidos em Universidades Públicas, o que corresponde a 9,18% dos alunos concluintes do Ensino Médio e ETIMs, cursos esses oferecidos em 2017.					

Denominação: **Observatório Escolar 2017**

Análise:

Analisando os resultados do Observatório Escolar realizado em nossa unidade no ano de 2017, encontramos 2 blocos principais que apresentam queda nos índices no último ano. São eles:

1 - Saúde, Segurança e Meio Ambiente

	2014	2015	2016	2017
ETEC	44,3	54,2	65,2	52,0
CPS	56,6	59,2	66,2	

ASPECTOS POSITIVOS:

- Ambientes e corredores amplos, bem iluminados e ventilados;
- Boa Sinalização dos ambientes e de setores;
- Ambientes limpos e organizados;

SUGESTÕES:

- Melhoria no posicionamento de alguns extintores;
- Adequação de sinalização de piso para os extintores e hidrantes ;

ATENÇÃO:

- Manutenção no sistema de Para-raios;
- Manutenção de limpeza de caixa d'água e nos filtros dos bebedouros;
- Formação de brigada de incêndio;
- Manutenção e testes de funcionamento dos hidrantes;
- Instalação de equipamentos que estão ociosos;
- Atualização da lista de inventário e da baixa patrimonial;
- Projeto e aprovação do Corpo de Bombeiros para obtenção do AVCB.

2 - Tecnologia e Infraestrutura

	2014	2015	2016	2017
ETEC	79,3	86,7	91,1	73,5
CPS	75,15	76,8	79,9	

ASPECTOS POSITIVOS:

- Organização e limpeza com um todo;
- Sinalização dos ambientes;
- Backup de arquivos, a escola possui servidor;
- Softwares com licença;

SUGESTÕES:

- Melhoria no posicionamento de alguns extintores e sinalização de piso dos mesmos;
- Adequação de bebedouros para PNE;
- Elaboração de Plano de trabalho para uso das HAE's destinadas a manutenção dos laboratórios;
- Elaboração de uma sistemática de manutenção do prédio.

ATENÇÃO:

- Manutenção do sistema de Para-raios;
- Manutenção na Cabine Primária;
- Documentação Legal de funcionamento (Alvará de funcionamento, habite-se, alto de licença de funcionamento, AVCB;
- Descarte de resíduos e uso do 5 S.
- Baixa patrimonial.

As observações acima foram anotadas pelos observadores no sistema do Observatório Escolar e nos dão um norte para implementação de ações corretivas para os apontamentos, muito embora, para algumas delas, não temos autonomia ou recursos para a execução.

3 - Pedagógico

Sugestões:

- as atas das reuniões realizadas sejam mais detalhadas;
- promover maior participação dos membros que compõe a equipe pedagógica no momento da visita;
- atentar para às práticas já desenvolvidas com especial atenção ao processo de Observatório,

PONTOS FORTES

Durante as reuniões de replanejamento e reuniões com equipes de gestão, surgiram alguns pontos considerados fortes pelos membros da comunidade escolar, os quais elencamos abaixo:

Nome forte - A escola tem uma marca que atrai seu público caracterizada pela tradição de qualidade de sua atuação;

- Boa infraestrutura em termos de equipamentos para alguns cursos;
- Laboratórios amplos e bem estruturados para alguns cursos;
- Diversidade e exclusividade na oferta de alguns cursos na região;
- Corpo docente competente, composto por uma maioria qualificada e comprometida;
- Oportunidades de atualização profissional;
- Atratividade para a formação de parcerias;
- Gestão escolar informatizada - GICE até 2017 e SIGA a partir de 2018;
- Alunos selecionados por vestibulinho com bons índices de demanda;
- Ingressantes nos cursos técnicos oriundos do Ensino Médio;
- Boa infraestrutura em termos de recursos audiovisuais;
- Presença marcante em redes sociais;
- Site da escola dinâmico e atualizado;
- Trabalho social marcante;
- Alimentação escolar em todos os períodos;
- Câmeras de vigilância - 16 ao todo;
- Uso frequente de metodologias ativas;
- EXPOTEC atual - tornou-se uma tradição na escola;

SITUAÇÕES-PROBLEMA

A unidade de ensino apresentou melhorias significativas nos últimos anos, contudo ainda deve-se considerar alguns pontos que demandam atenção. Alguns deles já constavam dos PPGs anteriores, mas não foram sanados, posto que extrapolam a condição de investimento e intervenção da ETEC:

Infraestrutura:

- Inadequação do prédio para obtenção do AVCB;
- Inadequação do prédio em termos de sustentabilidade;
- Insuficiência de computadores e laboratórios de informática para o atendimento dos alunos, especialmente no período noturno;
- Inexistência de uma cozinha industrial capaz de atender às demandas do Ensino Médio Integrado ao Técnico;
- Inexistência de refeitório para o mesmo fim identificado acima;
- Instalações elétricas mal dimensionadas em alguns ambientes (servidor de rede por exemplo);

Pessoal:

- Faltas docentes, que embora refiram-se a casos pontuais geram transtornos para a unidade;
- Necessidade de qualificação e maior interesse e comprometimento de parcela do corpo docente.
- Problemas com atrasos e saídas antecipadas nas turmas do período noturno.

Evasão Escolar:

- Ingresso de alunos com pouco ou nenhum conhecimento quanto ao curso ou eixo tecnológico;
- Defasagem prévia de conhecimentos.

Comunicação Interna:

- A integração deficiente entre os setores da Unidade Escolar ainda se faz presente.

Aproveitamento Escolar:

- Queda nos índices de desempenho escolar no WEBSAI 2017;
- Número alto de alunos com frequência inferior a 75%;;
- Número elevado de alunos aprovados pelo Artigo 53 do Regimento Comum das ETECs do CEETEPS

Marketing Institucional:

- Pouca divulgação das conquistas e projetos da escola na comunidade escolar;

PRIORIDADES

1. Adoção de estratégias de redução de evasão pautada por diagnóstico efetivo das causas do problema;
2. Melhorias de infraestrutura referente a laboratórios de informática e espaços para manipulação e preparo de alimentos, bem como refeitório e adequação do AVCB e acessibilidade, conforme apontado nos anos anteriores e ainda demandando atendimento;
3. Revitalização dos laboratórios com reorganização dos layouts, aquisição de equipamentos e atualização tecnológica.
4. Manutenção dos procedimentos de melhoria de gestão já implantados e desenvolvimento de novas sistemáticas para este fim.
5. Implantação de ações de treinamento de pessoal de apoio de forma sistemática e contínua, visando não só o saneamento de déficits pontuais, mas, também, o desenvolvimento profissional dos mesmos;
6. Melhoria dos procedimentos de comunicação interna.
7. Manter as ações de marketing da escola e dos cursos utilizando ferramentas virtuais e as redes sociais.
8. Reduzir a falta de docentes e melhorar a a qualidade das substituições.
9. Melhorar a qualidade das aulas diversificando os procedimentos didáticos e ferramentas de apoio.

OBJETIVOS

O objetivo geral da Etec é de melhoria na gestão e na qualidade do ensino, de forma a tornar-se referência.

Os objetivos específicos são:

1. Aumentar os índices de aproveitamento, pela redução de evasão e ampliação das aprovações nos cursos da ETEC.
2. Melhorar a infraestrutura da escola de forma a favorecer um incremento nas práticas educacionais e a atualização das tecnologias aplicadas a educação;
3. Adequar a infraestrutura da escola de forma a termos um refeitório e uma cozinha que atenda às necessidades dos alunos, bem como melhorar os acessos de forma a atender alunos portadores de necessidades especiais.
4. Buscar a excelência da qualidade de ensino por meio da capacitação docente, do maior envolvimento dos docentes e coordenadores com a missão da escola e da reestruturação de eixos e cursos da ETEC de acordo com as necessidades;
5. Estabelecer ferramentas de gestão efetivas para estruturação da gestão participativa e comunicação interna;
6. Aumentar a satisfação discente no que se refere aos cursos de sua escolha;
7. Melhorar a qualidade das substituições em caso de falta de docente.

METAS

Meta: **Organizar base de dados com aulas substitutivas para 100% dos componentes curriculares**

Duração: 1 Ano

Descrição:

A falta de docentes é uma de nossas fragilidades atualmente. Uma das formas de amenizar os efeitos destas faltas é promover a qualidade das substituições ou reposições. Manter uma base de atividades por componente é uma das formas que a unidade encontrou e que vem apresentando bons resultados nos últimos 2 dois anos. Com a implantação do sistema SIGA, esperamos atingir esta meta neste ano.

Meta: **Reduzir o índice de evasão nos cursos/módulos objeto de estudos nos projetos da coordenação pedagógica e orientação educacional, em 50%**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Reduzir o índice de evasão em 50%, nos cursos abaixo mencionados;

1º semestre

Técnico em Mineração - 1º e 2º módulo

Técnico em Metalurgia - 1º módulo

Técnico em Edificações - 1º módulo

Técnico em Administração - 1º módulo

Técnico em Informática para Internet - 2º módulo

Técnico em Química - 1º módulo

Técnico em Eletrotécnica - 1º módulo

Técnico em Informática - 3º módulo

2º semestre

Técnico em Mineração - 2º módulo

Técnico em Metalurgia - 2º módulo

Técnico em Edificações - 1º módulo

Técnico em Administração - 1º módulo

Técnico em Informática - 3º módulo

Técnico em Nutrição e Dietética - 2º módulo

S - Específica - A medição é feita a partir do encerramento das turmas.

M - Mensurável - O sistema SIGA fornece informações bem detalhadas a este respeito, utilizando dados validados e com pouca margem de erro.

A - Atingível - Temos vários projetos e ações (OE e CP) voltadas ao controle de evasão, e assim, acreditamos que no médio prazo conseguiremos evolução quanto a esta meta.

R - Relevante - As altas taxas de evasão afetam diversas áreas da escola e pode ser determinante para manutenção redução ou ampliação do número de vagas oferecidas em nossa escola. Assim, precisam de atenção e monitoramento constante.

T - Temporal - No decorrer de cada semestre, os números serão monitorados e realizar-se-á uma avaliação para análise dos números e replanejamento, quando necessário.

Meta: **Realizar, para todos os colaboradores da ETEC, a formação continuada através das reuniões pedagógicas (docentes) e administrativas (funcionários) agendas em calendário escolar**

Duração: 1 Ano

Descrição:

A formação continuada de colaboradores deve ser meta de qualquer organização, dada a velocidade com que as tecnologias de transformam. Em nossa unidade, materemos o foco para que as capacitações aconteçam em momentos definidos nos calendários, seja em reuniões pedagógicas, seja em reuniões com o corpo administrativo.

S - Específica - Voltada a colaboradores (funcionários e docentes) da unidade de ensino.

M - Mensurável - Os números poderão ser obtidos e monitorados através de listas de presença nas reuniões e treinamentos.

A - Atingível - A meta é plenamente alcançável, tendo em vista que já foi atingida em anos anteriores.

R - Relevante - A formação continuada garante atualização para os colaboradores o que é relevante no cenário tecnológico atual de grandes e rápidas transformações.

T - Temporal - Boa parte das ações já estão previstas em calendário ou nos projetos que contemplam esta meta, podendo ser acompanhados durante o tempo de sua execução.

Meta: **Fazer 2 publicações semanais no site da escola e nas redes sociais**

Duração: 2 Anos

Descrição:

O site da escola vem sendo utilizado como uma ferramenta bastante eficaz de divulgação das realizações da Unidade. Com as publicações, podemos espalhar a mesma publicação em outras mídias, tais como Facebook e Instagram. No último ano, foram publicadas 106 matérias abordando assuntos como: metodologias ativas aplicadas nas aulas, oportunidades de emprego, divulgação de processos de seleção (alunos e docentes). Devido aos excelentes resultados obtidos, a ideia é manter o mesmo padrão nos próximos anos.

S - Específica - A coleta de informações via coordenações de curso e publicação no site e perfis da escola em redes sociais é o desafio desta meta.

M - Mensurável - o número de publicações separados por curso podem ser obtidos facilmente e em tempo real, utilizando scripts próprios dentro do site da escola.

A - Atingível - Desde março de 2017 quando a página da escola foi reformulada, esta meta tem sido atingida. esperamos, inclusive ampliá-la, recrutando mais servidores para auxiliar nas atividades de coleta e tratamento das informações.

R - Relevante - A presença na internet e nas redes sociais possibilita uma divulgação das atividades desenvolvidas nas aulas. Com o patrimônio de marketing obtido, temos melhor exito nos trabalhos de divulgação do nosso vestibulinho, aspecto que está diretamente relacionado a demanda dos cursos oferecidos.

T - Temporal - A medição e análise das metas pode ser feito semanalmente, mas outros relatórios podem ser obtidos e comparados durante o ano, inclusive separando por curso.

Meta: **Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente**

Duração: 2 Anos

Descrição:

Atualmente um número muito limitado de docentes dominam ferramentas diferenciadas para utilização em sala de aula. Esta meta visa mostrar aos docentes, através de capacitações, novas formas de avaliação e procedimentos didáticos.

S - Específica - Com o sistema SIGA teremos grande facilidade em acessar e tabular os procedimentos didáticos utilizados, criando cenários por turma e por curso.

M - Mensurável - Pensando nesta mensuração, já temos em andamento uma solicitação de relatórios no SIGA que nos traga informações gerenciais voltadas a gestão pedagógica.

A - Atingível - A meta é alcançável, porém em um primeiro momento não teremos dados comparativos de anos anteriores, devido a dificuldade de tabulação e utilização de registros manuais nos diários de classe. Porém, com a carga de dados do SIGA poderemos gerar comparativos mensais.

R - Relevante - A diversidade de procedimentos, bem como as metodologias ativas seguramente são instrumentos que podemos utilizar como motivadores para a permanência do aluno nos cursos.

T - Temporal - No decorrer deste ano os procedimentos deverão ser implantados e ao final de cada ano realizar-se-á uma avaliação para remodelagem da meta estabelecida.

Meta: **Realizar, no mínimo 1 projeto por curso para ABP, envolvendo atividades interdisciplinares**

Duração: 2 Anos

Descrição:

A aprendizagem baseada em projetos constitui uma ferramenta que pode dar significado ao conhecimento, desde que bem utilizada. Baseando-se em informações coletadas em rodas de conversas, as quais são realizadas 2 vezes por semestre com todas as turmas, elabora projetos que garantam a ABP em todos os cursos. Os projetos serão acompanhados através das reuniões por área e, cada coordenador ficará responsável pelo projeto de sua habilitação.

S - Específica - Atentar-se-á especificamente ao desenvolvimento dos projetos propostos pelos coordenadores de curso.

M - Mensurável - 100% dos cursos deverão criar e executar os projetos propostos durante os dois anos em que a meta estará ativa.

A - Atingível - A meta é alcançável, uma vez que os projetos já foram criados e possuem cronograma definido como notório engajamento das equipes.

R - Relevante - Com os projetos para ABP visamos tornar as aulas mais atrativas e dar significado ao conhecimento, melhorando o aproveitamentos dos alunos e reduzindo os índices de evasão.

T - Temporal - No decorrer deste ano os procedimentos deverão ser implantados e ao final do ano realizar-se-á uma avaliação para remodelagem da meta estabelecida.

Meta: **Melhoria dos processos de Gestão e Comunicação Interna**

Duração: 2 Anos

Descrição:

Uma organização que conta com mais de 100 profissionais e um número de alunos que varia, aproximadamente, entre 1500 e 1700 no decorrer do ano necessita atentar aos processos de comunicação interna e gestão. Neste sentido esta meta é estabelecida com o seguinte escopo:

S - Específica - Atentar-se-á especificamente a padronização de comunicações internas, gestão e procedimentos.

M - Mensurável - 100% dos processos internos que envolvam movimentação dos materiais, comunicação intersetores e registros serão padronizados.

A - Atingível - A meta é alcançável, uma vez que os procedimentos que geram a necessidade de intervenção acabam por ser identificados no dia a dia.

R - Relevante - Procedimentos ineficientes afetam a rotina da unidade e podem gerar transtornos, atribuindo relevância a estas ações.

T - Temporal - No decorrer deste ano os procedimentos deverão ser implantados e ao final do ano realizar-se-á uma avaliação para remodelagem da meta estabelecida.

Meta: **Elevar a taxa de concluintes em 7,5% no ano letivo**

Duração: 3 Anos

Descrição:

Um dos problemas que tem afetado a avaliação da nossa unidade é a queda no número de concluintes por curso. O índice tem caído nos últimos 3 anos e passa a ser uma das prioridades no planejamento estratégico da gestão.

A ideia é instrumentalizar o corpo docente de modo que haja o levantamento constante de dados para o efetivo controle da taxa de concluintes. De posse deste levantamento e controle a gestão da Unidade pode adotar medidas constantes para o controle sistematizado do número de concluintes. Tomando providências mesmo de posse de dados parciais.

S - Específica - A medição é feita a partir das turmas que se formam. estes dados são utilizados em planejamento estratégico do CEETEPS e são de grande importância para as unidades.

M - Mensurável - O sistema BDCetec fornece informações bem detalhadas a este respeito, utilizando dados validados e com pouca margem de erro.

A - Atingível - Temos vários projetos e ações voltadas ao controle de evasão, e assim, acreditamos que no médio prazo conseguiremos evolução quanto a esta meta.

R - Relevante - As baixas taxas de concluintes afetam diversas áreas da escola e pode ser determinante para manutenção redução ou ampliação do número de vagas oferecidas em nossa escola. Assim, precisam de atenção e monitoramento constante.

T - Temporal - No decorrer de cada semestre, os números serão monitorados e realizar-se-á uma avaliação para análise dos números e replanejamento, quando necessário.

Meta: **Monitorar e buscar soluções para 100% dos problemas infraestruturais, Saúde, Segurança e Meio Ambiente, da Unidade Escolar até 2022**

Duração: 4 Anos

Descrição:

A ETEC foi criada em 1971 e, desde então, veio crescendo exponencialmente, e as manutenções preventivas estruturais e de suas dependências, como outras tantas de posse estatal, não vem sendo feito com o rigor que deveria. Verifica-se que, ano após ano, mesmo diante de todas as dificuldades enfrentadas as Direções da ETEC, atuais e anteriores, tem feito o seu melhor no intuito de manter a escola e suas instalações e equipamentos sempre funcionando bem e oferecer condições para que os alunos possam ter um ambiente salutar para aulas, sejam elas teóricas ou práticas. Contudo, algumas demandas fogem da alçada da gestão local, quer seja por valor, quer seja, por questão estrutural complexa, ou pelos mais variados motivos, inclusive regularização fiduciária. Algumas demandas devem ser realizadas por meio de projetos que envolvem várias unidades, outras, dependem de licitação e, outras tantas, aparentemente, estão bem distantes da nossa realidade.

Nessa perspectiva, a questão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente é a nossa prioridade, pois além de atendermos a legislação vigente, consolidamos a atuação da SIPAT, a qual desenvolve vários trabalhos, nesta Unidade Escolar, sobre prevenção de acidentes e promoção a saúde do trabalhador.

As orientações contidas no relatório do Observatório Escolar de 2017 são importantes neste contexto:

Bloco - Saúde, Segurança e Meio Ambiente (Observatório Escolar 2017)

- Manutenção do sistema de Para-raios;
- Manutenção na Cabine Primária;
- Documentação Legal de funcionamento (Alvará de funcionamento, habite-se, alto de licença de funcionamento, AVCB;
- Descarte de resíduos e uso do 5 S.

- Baixa patrimonial.

Meta: **Aumentar em 10% inserção dos nossos alunos no mercado de trabalho através de estágios e aprendiz**

Duração: 4 Anos

Descrição:

Se aproximar das empresas, estreitando as relações para proporcionar aos alunos oportunidades para a efetiva participação em programas de estágios e aprendizagem. Buscar convênios e parcerias para que o número de vagas de estagiários e aprendizes aumente gradativamente de modo que possamos aproximá-los das empresas e, consequentemente, do mercado de trabalho. Trata-se de um conjunto de ações que já foram implantadas no início de 2018 e se estende com inúmeras ações a serem desenvolvidas ao longo do ano.

S - Específica - Atentar-se-á especificamente ao número de alunos que foram inseridos no mercado de trabalho, após matricularem-se na ETEC.

M - Mensurável - O plano de trabalho do ATA da Unidade de Ensino contempla o controle quantitativo de estagiários, aprendizes e demais inserções de alunos no mercado de trabalho.

A - Atingível - A meta é alcançável, uma vez que a ETEC vem desenvolvendo ações desde o início do ano e já temos resultados positivos.

R - Relevante - Com o momento econômico atual, conseguir uma colocação no mercado de trabalho pode ser uma grande motivador para a permanência do aluno nos cursos. Temos, neste sentido, relato de alunos que voltaram ao curso após tomarem conhecimento de ações da escola voltadas a empregabilidade.

T - Temporal - No decorrer deste ano os procedimentos deverão ser implantados e ao final de cada ano realizar-se-á uma avaliação para remodelagem da meta estabelecida.

Meta: **Melhorar o desempenho dos alunos no SARESP, componente curricular de Matemática, em 10%**

Duração: 5 Anos

Descrição:

Instrumentalizar o corpo docente para que seja promovido o efetivo nivelamento das turmas no componente curricular de matemática, desde o início do ano letivo. Oferecer aos discentes, a oportunidade de participar de simulados com o mesmo nível de complexidade do SARESP, para que estes se habituem a este modelo de avaliação.

O site da escola vem sendo utilizado como uma ferramenta bastante eficaz de divulgação das realizações da Unidade. Com as publicações, podemos espalhar a mesma publicação em outras mídias, tais como Facebook e Instagram. No último ano, foram publicadas 106 matérias abordando assuntos como: metodologias ativas aplicadas nas aulas, oportunidades de emprego, divulgação de processos de seleção (alunos e docentes). Devido aos excelentes resultados obtidos, a ideia é manter o mesmo padrão nos próximos anos.

S - Específica - Trata-se de índices divulgados pelo órgão estadual competente, que elabora um relatório anual bastante detalhado.

M - Mensurável - Os dados chegam na unidade já tabulados, inclusive com gráficos comparativos.

A - Atingível - Ações específicas estão previstas neste ano para que consigamos alavancar o índice e assim. Com a sensível melhora conseguida em 2017, acreditamos ser uma meta bastante palpável.

R - Relevante - Os índices da escola no SARESP, assim como a taxa de concluintes, é utilizada de forma estratégica pelo CEETEPS em várias ações. Bons índices nesta avaliação podem colocar a unidade em evidência na região e na própria instituição.

T - Temporal - A medição e análise da meta pode ser feita anualmente a partir do recebimento do relatório com o detalhamento dos resultados.

PROJETOS 2018

Projeto: **PROJETO DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA INTERNA DE SERVIDORES**

Responsável(eis): Mauro Garcia e Rita Navarro

Data de Início: 12/02/2018

Data Final: 14/12/2018

Descrição:

1. RESUMO DO PROJETO

- Capacitação para funcionários

O cotidiano administrativo impõe demandas variadas e mutáveis que acabam por impor aos profissionais a necessidade de adaptação a diferentes situações, para as quais nem sempre estão preparados. Particularmente no ano de 2018, a implantação do Sistema SIGA em todos os setores da unidade, demanda ações de treinamento e formação de pessoal.

Pensando nisso, o presente projeto se propõe a desenvolver uma sistemática de formação continuada em serviço, baseada no constante levantamento das demandas do corpo profissional de servidores administrativos e seu atendimento periódico, por meio de capacitações estruturadas a partir das insuficiências e dificuldades apontadas pelos próprios colaboradores em reuniões quinzenais.

- Capacitação para docentes

A entrada de novos professores em nosso quadro de profissionais, nos impõe o desafio de criar ações de nivelamento que os coloque a par da missão da escola e do CEETES. Assuntos como PTD, avaliações, procedimentos didáticos e utilização de recursos estão sempre na pauta e, novas demandas de formação continuada sempre surgem. Pensando neste desafio, a proposta deste projeto é utilizar uma parte das reuniões pedagógicas para capacitação dos docentes, abordando temas demandados de feedbacks recebidos do corpo docente.

2. OBJETIVOS DO PROJETO

- Capacitar os servidores e docentes de forma continuada visando a excelência administrativa.
- Sanar dificuldades operacionais em tempo real por meio do desenvolvimento de procedimentos padronizados e treinamento dos mesmos.
- Auxiliar os docentes em suas atividades diárias: utilização do SIGA, elaboração dos PTDs e orientações quanto a avaliação discente.
- Implementar uma sistemática continuada de Levantamento de Necessidades de Treinamento.
- Buscar meios de melhoria de gestão e procedimentos internos de comunicação.

3. JUSTIFICATIVA

A excelência administrativa e pedagógica só podem ser obtidas por meio de ações bem direcionadas e com foco bem definido. Dada a dinâmica de funcionamento das atividades, um processo de capacitação engessado e com ações predefinidas pode mostrar-se menos útil do que uma sistemática de levantamento de necessidades e correções pontuais em tempo real.

4. METODOLOGIA

O projeto seguirá a seguinte proposta:

- Haverá reuniões quinzenais com todos os servidores administrativos da unidade e semanais com os coordenadores;
- Nestas reuniões, além de uma pauta de informes e orientações variadas levantar-se-ão queixas e demandas operacionais dos servidores e docentes;
- As necessidades identificadas serão atendidas em capacitações programadas com uma previsão de ao menos uma por bimestre.

5. RESULTADO ESPERADO

Espera-se com o processo fluxos operacionais bem definidos e uma sistemática de comunicação mais eficiente, tanto no que se refere à interação entre departamentos quanto na identificação e notificação das demandas funcionais.

6. EQUIPE DO PROJETO

Mauro Garcia e Rita Navarro

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

Se fazem necessários apenas os recursos materiais e infraestruturais já disponíveis na unidade.

8. ORIGEM DOS RECURSOS

Os recursos disponíveis têm origem tanto no CPS quanto APM da unidade.

9. AÇÕES POR PERÍODOS

- Reuniões quinzenais que servirão para o Levantamento das Necessidades de Treinamento.
- Uma capacitação, ao menos, por bimestre, de acordo com as necessidades identificadas.
- Ao final do ano uma avaliação de reação quanto ao processo.

Metas associadas:

-> Realizar, para todos os colaboradores da ETEC, a formação continuada através das reuniões pedagógicas (docentes) e administrativas (funcionários) agendas em calendário escolar

Projeto:	MAPEAMENTO DOS OBJETOS DE MEMÓRIA "HISTÓRIA DA ETEC DR. DEMÉTRIO AZEVEDO JÚNIOR"
Responsável(éis):	Professor Carlos Eduardo da Silva e Alzira Barros
Data de Início:	01/06/2017
Data Final:	30/11/2018

Descrição:

INTRODUÇÃO:

O Projeto busca reconstruir a História da Etec Dr Demétrio Azevedo Júnior através dos depoimentos e objetos da cultura material ainda presentes na escola.

No primeiro momento os estudantes das primeiras séries do ensino médio estarão realizando entrevistas com egressos (professores, funcionários e estudantes), de forma a levantar a memória afetiva destes em seu passado na escola, após os depoimentos colhidos e transcritos os mesmos serão utilizados para levantar situações da cultura escolar de suas trajetórias acadêmicas, nesta instituição.

Serão mapeados os objetos de memória, que futuramente serão expostos, com a finalidade de divulgar a memória do ensino técnico profissionalizante da escola, sendo que está previsto no projeto uma intervenção que contará com os cursos de enfermagem e informática que junto com o material colhido pelos estudantes do ensino médio farão uma reconstrução do ambiente relatado por um dos entrevistados.

Nesta etapa serão aferidas as emoções do entrevistado de forma a trabalhar a competência afetiva, com relação ao espaço e cultura escolar, quando este entrar em contato com objetos, pessoas e espaço por ele relatado na entrevista. A equipe de enfermagem registrará as emoções aferidas pelas alterações cardíacas do entrevistado e a equipe de informática responsabilizar-se-á pelo registro e divulgação virtual do experimento na página da Etec. Posteriormente, um espaço será destinado a uma intervenção expográfica da história da escola.

JUSTIFICATIVA:

Atualmente, o Centro Paula Souza através do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional GEPEMHEP vem desenvolvendo importante trabalho no resgate e divulgação da trajetória técnica profissionalizante no Estado de São Paulo. A prosopografia[1] ou biografia coletiva foi o método escolhido para direcionar os trabalhos de pesquisa.

A metodologia adotada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional GEPEMHEP é a do método da prosopografia que pretende reconhecer e inventariar[2] os objetos de memória que fizeram parte da história da educação profissional do Centro Paula Souza.

Neste projeto propomos, junto com o método prosopográfico, um desvio metodológico com "Mapeamento Afetivo" dos egressos, a intenção é produzir coletivamente, em parceria com a comunidade escolar, o resgate da memória da Etec Dr. Demétrio Azevedo Júnior.

Consideramos que o "Mapeamento Afetivo" configura um outro olhar para a escola do ponto de vista dos verdadeiros atores, os estudantes. Ao instigar outras formas de enxergar a estrutura escolar além do registro em inventário, a dinâmica do resgate da memória toma outro corpo, uma vez que o estudante estará trazendo a cultura escolar, as relações que se formaram durante a realização dos trabalhos junto com a estrutura e a hierarquia da Instituição, o objeto como instrumento científico, seu uso e demonstração, os instrumentos que compunham as práticas laboratoriais conjuntas com o objeto catalogado e os dados da máquina como fabricante e ano de fabricação.

OBJETIVO GERAL:

Reconhecer as trajetórias pessoais e a coleção institucional da Etec Dr. Demétrio Azevedo Júnior para compor o projeto de preservação da memória da educação profissional e tecnológica do Centro Paula Souza, em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional GEPEMHEP.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover a integração dos estudantes regulares com os egressos para resgatar a memória e a cultura escolar através de depoimentos;
- Discutir com os estudantes a memória da educação profissional e tecnológica do Centro Paula Souza;
- Apresentar o método de organização prosopográfico para a preservação do patrimônio histórico educativo e do patrimônio cultural e tecnológico para fins didáticos e de pesquisa;
- Orientar e promover ações educativas de preservação, sensibilização, valorização e divulgação do patrimônio histórico educativo e patrimônio cultural e tecnológico institucional;
- Mobilizar a comunidade escolar na salvaguarda do patrimônio da Etec Dr. Demétrio Azevedo Junior;
- Envolver os docentes e discentes (regulares ou egressos) para organizar uma exposição coletiva denominada **MAPEAMENTO DOS OBJETOS DE MEMÓRIA "HISTÓRIA DA ETEC DR. DEMÉTRIO AZEVEDO JÚNIOR"** durante a realização da **EXPOTEC 2018**.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Os estudantes das primeiras séries do ensino médio realizarão entrevistas orientadas pelo professor de História para emergir a memória dos egressos (professores, funcionários e estudantes);
- Após as entrevistas, os textos serão transcritos e analisados pelos responsáveis pelo projeto para elaboração de uma intervenção com o espaço escolar em prol a memória afetiva destes em seu passado na escola;
- Em parceria com a equipe de Informática e Enfermagem, o Ensino Médio promoverá uma reconstrução do ambiente relatado por um dos entrevistados;
- Os objetos e espaços de memória colhidos através dos depoimentos e dinâmica serão devidamente inventariados conforme modelos disponibilizados pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional GEPEMHEP;
- O resultado final será a produção de um vídeo relatando par e passo cada uma das etapas realizadas durante a execução dos trabalhos;
- Criação de um espaço de memória apresentando à comunidade o primeiro item inventariado em ambiente expográfico definitivo.

RECURSOS:

- Serão utilizados Máquina fotográfica, Filmadora e Gravador para registrar a História Oral dos egressos;
- Fichas de modelo de termo de autorização de uso de imagem;
- Produção de livros de inventário conforme modelos apresentados em anexo;
- Relógio para aferimento cardíaco;
- Objetos como bancadas, placas acrílicas para a construção do ambiente expográfico;
- Disponibilização de TV para apresentação do vídeo de conclusão do trabalho.

CRONOGRAMA:

Março de 2018 a Novembro de 2018

Descrição da atividade	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Set/18	Out/18	Nov/18	
Realização de entrevistas	x	x	x							

orientadas.									
Transcrição e análise dos depoimentos.			x	x					
Dinâmica de reconstrução da memória.				x	x				
Inventariação dos objetos resgatados.				x	x	x			
Compra dos materiais necessários e montagem do ambiente expográfico.						x	x	x	x

REFERÊNCIAS:

BOSI, Ecléa. Memória e sociedade - lembranças de velhos. 3ed. São Paulo: Cia das Letras, 1994. 484p.; 23 cm.

BULST, Neithard. Sobre o objeto e o método da prosopografia. In: Revista Politéia: História e Sociedade. Vitória da Conquista, vol. 5, nº 1, 2005, p. 49-50
 CHARLE, Christophe. A prosopografia ou biografia coletiva: balanço e perspectivas. In: HEINZ, Flávio. Por outra história das elites. Rio de Janeiro: FGV, 2006, p. 41.

DELORS, Jacques (Coord.). Educação: um tesouro a descobrir. Brasília: UNESCO/MEC, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. – Coleção Leitura.

Acervo da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Júnior.

[1] Prosopografia é um método aplicado à História para a produção de biografia coletiva, esse método baseia-se em critérios de descrição bibliográfica para traçar um perfil de instituições em âmbito privado, sua relação com público e cultura das instituições.

[2] Modelos de fichas de inventário serão disponibilizadas em anexos.

Metas associadas:

- > Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente
- > Realizar, no mínimo 1 projeto por curso para ABP, envolvendo atividades interdisciplinares

Projeto: **PAINEL INTERATIVO E COLABORATIVO "GESTÃO E NEGÓCIOS"**

Responsável(éis): Professora Glaucia Maldonado e docentes do eixo de gestão

Data de Início: 01/01/2018

Data Final: 31/12/2018

Descrição:

INTRODUÇÃO:

O Projeto pretende buscar o desenvolvimento integral do discente, integrando e inteirando o mesmo com a prática do mercado de trabalho, através dos acontecimentos da atualidade do macro ambiente, de estudos de cenários econômicos, sociais e políticos.

JUSTIFICATIVA:

Cada vez mais, é necessário formar cidadãos e profissionais integrais, que consigam debater sobre os mais variados temas presentes na sociedade, e o mercado de trabalho não se mostra diferente. O mercado de trabalho busca profissionais dinâmicos, responsáveis, com atitude, comprometimento e pró atividade.

Sendo assim, pretende - se através do desenvolvimento do Projeto, incentivar e estimular os alunos dos técnicos em Administração e Logística desenvolver as habilidades listadas acima, como meio de proporcionar uma maior empregabilidade, possibilitando aos mesmos além de vivenciar a cidadania, firmando-se como profissionais técnicos que fazem a diferença.

Os assuntos abordados serão divididos nos temas das diversas áreas administrativas:

- Gestão de Pessoas;
- Gestão Financeira;
- Mercado de Trabalho (Vagas de trabalho, Estágios, etc);
- Gestão da Qualidade;
- Gestão Ambiental e Responsabilidade Social;
- Gestão de Marketing;
- Gestão da Produção;
- Logística e cadeia de suprimentos.

Os alunos terão participação ativa no projeto e o mesmo será utilizado como um dos instrumentos de avaliação de desempenho.

OBJETIVO GERAL:

Promover o incentivo à leitura e conhecimento da atualidade da área profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Levar os discentes a integralização da teoria com a prática do mercado de trabalho;

Apresentar aos discentes diferentes canais de apropriação do conhecimento, através da atualidade e técnicas contemporâneas da administração e logística;

Oportunizar espaços de leitura, divulgação de notícias e vagas de emprego;

Trabalhar de maneira transdisciplinar as notícias e conteúdos já estudados.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Construção de um painel interativo e colaborativo, o qual será alimentado semanalmente com notícias selecionadas dos principais veículos de informação, trazidas pelos discentes dos cursos técnicos em Administração e Logística. As notícias estarão disponíveis no painel durante uma semana, sendo posteriormente arquivadas em um portfólio temático, sempre atendendo a proposta transdisciplinar.

Os estudantes estarão registrando semanalmente em diários de bordo as notícias apresentadas no painel interativo e colaborativo, sob a orientação dos professores para posteriormente compor o processo de avaliação de desempenho.

RECURSOS:

Aproveitamento e customização de um Mapa Múndi político disponível na ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior;

Jornais, Revistas e outras referências da Biblioteca da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Júnior;

Painel colaborativo e interdisciplinar a ser produzido pelos estudantes;

Caderno dos estudantes para elaboração do diário de bordo semanal, por área sob a orientação do professor.

CRONOGRAMA:

Março de 2018 a Julho de 2018

	mar/18	abr/18	mai/18	Jun/18	jul/18
Descrição da atividade					
Pesquisa de plataformas informacionais e recursos da Biblioteca da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior.	X	X			
Divulgação da proposta do painel interativo e colaborativo junto ao corpo docente e discente da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior.	X	X			
Pesquisa exploratória, por área do conhecimento com ajuda dos docentes buscando a seleção de áreas que dialoguem transdisciplinarmente com grupos de conteúdo do Ensino Médio e elaboração do plano de ação e divulgação	X	X			
Seleção dos materiais necessários e estabelecimento de cronograma de atividades.	X	X	X		
Compra dos materiais necessários e montagem do painel interativo e colaborativo.	X	X	X	X	X
Apresentação do projeto durante a Semana de Gestão e Negócios			X		

REFERÊNCIAS:

SILVA, Carlos Eduardo da, mestre e professor da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Júnior. Idealizador do Painel Interativo e Colaborativo “História e Geografia”.

Acervo da biblioteca da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Júnior.

Metas associadas:

- > Fazer 2 publicações semanais no site da escola e nas redes sociais
- > Realizar, no mínimo 1 projeto por curso para ABP, envolvendo atividades interdisciplinares

Projeto:	Café com empresários
Responsável(éis):	Professora Glaucia Maldonado e docentes do eixo de gestão
Data de Início:	01/01/2018
Data Final:	31/12/2018

Descrição:

INTRODUÇÃO:

O Projeto pretende buscar o desenvolvimento integral do discente, integrando e inteirando o mesmo com a prática do mercado de trabalho, através do olhar dos empresários, bem como das necessidades apresentadas pelas próprias empresas.

JUSTIFICATIVA:

Cada vez mais, é necessário formar cidadãos e profissionais integrais, que estejam preparados para atuarem no mercado de trabalho.

Sendo assim, pretende - se através do desenvolvimento do Projeto, incentivar e estimular os alunos dos técnicos em Administração e Logística desenvolver as habilidades apontadas pelos empresários, como meio de proporcionar uma maior empregabilidade, possibilitando também aos empresários o conhecimento das competências e habilidades desenvolvidas pelo projeto pedagógico do curso.

Os alunos terão participação ativa no projeto e o mesmo será utilizado como um dos instrumentos de avaliação de desempenho.

OBJETIVO GERAL:

Promover a integração alunos X empresários.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Levar os discentes a integralização da teoria com a prática do mercado de trabalho;

Apresentar aos discentes diferentes canais de apropriação do conhecimento, através da atualidade e técnicas contemporâneas da administração e logística;

Oportunizar abertura de vagas para o mercado de trabalho e maior empregabilidade aos alunos;

Trabalhar de maneira transdisciplinar as notícias e conteúdos já estudados.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Café com empresários convidados, com temática previamente acordada. Mesa redonda e debate, organizado por alunos e professores.

Relatório da mesa redonda e debate apresentado pelos alunos, sob a orientação dos professores para posteriormente compor o processo de avaliação de desempenho.

RECURSOS:

Salão de eventos da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior;

Emissão de convites aos empresários, bem como selo de participação como empresário parceiro da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Júnior;

Emissão de certificados aos alunos participantes.

Metas associadas:

- > Aumentar em 10% inserção dos nossos alunos no mercado de trabalho através de estágios e aprendiz
- > Elevar a taxa de concluintes em 7,5% no ano letivo
- > Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente

Projeto: Feiras Tecnológicas do Projeto VENCE

Responsável(eis): Danilo Dias

Data de Início: 01/01/2018

Data Final: 31/12/2018

Descrição:

INTRODUÇÃO:

O Projeto pretende buscar o desenvolvimento integral do discente, integrando o mesmo às práticas do mercado de trabalho, através do desenvolvimento de aplicações, sites, animações, etc. Os produtos desenvolvidos serão expostos nos laboratórios, e escolas de 9º ano, principalmente, serão convidadas a vir prestigiar os trabalhos.

JUSTIFICATIVA:

O ensino integrado é uma realidade no Brasil, e o governo do estado busca ampliar a cada vez mais essa modalidade de ensino. É necessário que a sociedade conheça como é desenvolvido este trabalho dentro do Centro Paula Souza, e principalmente no tocante às salas descentralizadas, que sempre foram um grande desafio.

Sendo assim, pretende - se através do desenvolvimento deste Projeto, incentivar os alunos a colocarem em prática as habilidades e conhecimentos adquiridos no curso, e também, difundir o conceito do Ensino Integrado em Informática para Internet na sala descentralizada Otávio Ferrari para possíveis ingressantes nos próximos anos.

Os alunos e professores terão participação ativa no projeto e o mesmo será utilizado como um dos instrumentos de avaliação de desempenho.

OBJETIVO GERAL:

Promover a aplicação das habilidades e conhecimentos técnicos adquiridos e difundir o Ensino Integrado em Informática para Internet na sala descentralizada Otávio Ferrari.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Levar os discentes à integralização da teoria com a prática do mercado de trabalho;

Apresentar à sociedade o Ensino Integrado em Informática para Internet;

Oportunizar abertura da escola estadual, onde encontra-se a sala descentralizada, para que possíveis futuros discentes conheçam toda a infraestrutura;

Trabalhar de maneira multidisciplinar e integrada os conteúdos já estudados.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Professores e alunos definirão projetos a serem desenvolvidos em cada disciplina. Tendo como orientadores os professores, os horários das aulas serão utilizados para a execução do desenvolvimento dos mesmos, sempre sob a luz do Plano de Trabalho Docente.

Os projetos desenvolvidos serão expostos nos laboratórios e salas de aula da escola Otávio Ferrari, onde as escolas visitantes terão a oportunidade de conhecer toda a infraestrutura escolar e técnica.

Os alunos das escolas convidadas farão uma votação ao final, indicando qual dos trabalhos mais chamou a atenção deles, sendo o mais votado premiado ao final.

Todos os trabalhos desenvolvidos serão utilizados como um dos critérios de avaliação do desempenho escolar dos alunos.

RECURSOS:

Os 3 laboratórios de informática disponíveis na escola Otávio Ferrari;

Emissão de convites às escolas do município de Itapeva e vizinhos, principalmente às escolas que contam com 9º ano;

Emissão de certificados aos alunos participantes.

REFERÊNCIAS:

A ideia surgiu de um bate papo informal no final do ano de 2017, entre a coordenação curso, a direção da escola Otávio Ferrari e a direção da ETEC. Dr. Demétrio Azevedo Júnior.

Metas associadas:

- > Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente
- > Reduzir o índice de evasão nos cursos/módulos objeto de estudos nos projetos da coordenação pedagógica e orientação educacional, em 50%
- > Realizar, no mínimo 1 projeto por curso para ABP, envolvendo atividades interdisciplinares

Projeto: PROJETO DE INTRODUÇÃO A INFORMÁTICA E PROGRAMAÇÃO BÁSICA À COMUNIDADE

Responsável(eis): Maira Baz

Data de Início: 01/01/2018

Data Final: 31/12/2018

Descrição:

O presente projeto tem como finalidade dar acesso e oportunidade aos jovens e adultos da comunidade do entorno de adquirir conhecimentos básicos de informática e programação, para uso pessoal, possível inserção no mercado de trabalho, divulgar a os cursos oferecidos pela ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior e o Programa Escola da Família.

DELIMITAÇÃO

Inicialmente, o projeto irá abranger a Escola Estadual “Jeminiano David Muzel”, escolar essa vinculada ao Programa Escola da Família.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Inserção de jovens e adultos no Programa Escola da Família para capacitá-los quanto as habilidades e básicas da área de informática e, posteriormente encaminhá-los para um curso técnico.

Objetivos específicos

Divulgar no entorno a ETEC Demétrio Azevedo Junior, os cursos oferecidos por ela, bem como o Programa Escola da Família;

Promover, aos jovens e adultos do entorno, o acesso ao conhecimento básico de informática;

Divulgar a ETEC de Itapeva, os cursos Técnico em Informática e Técnico em Informática para Internet.

INSCRIÇÃO

Realizar senso de demanda de interesse para o planejamento das aulas, a fim de tornar o curso atrativo para manter a permanência do aluno no projeto.

NIVELAMENTO DE CONHECIMENTO

Realizar avaliação diagnóstica dos alunos para que possamos dividi-los por turmas com níveis de conhecimentos específicos e assim, aplicar métodos e exercícios adequados.

DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO

Separação de Turmas

Subdivisões		
Turma	Idade	Nível de Conhecimento
Turma A/AB	A: 11 aos 16 anos	Sem conhecimentos básicos na área de informática.
	AB: Mais de 17 anos	
Turma B/BA	A: 11 aos 16 anos	Com conhecimentos básicos na área de informática.
	AB: Mais de 17 anos	

DURAÇÃO DOS MÓDULOS

Módulo	Objetivos	Duração
1º	• Introdução aos componentes básicos do computador e suas ferramentas (para que servem e suas funcionalidades); • Ferramentas office (Word, Excel, Power Point); {09 aulas; 1h/dia}; • Backup, Armazenamento na nuvem e utilização de e-mail. {01 aulas; 1h/dia}.	10/03/2018 a 26/05/2018
2º	• Formatação de currículos e trabalhos escolares por meio das ferramentas office. {02 aulas; 1h/dia} • Introdução a lógica de programação. {40 min/dia até o fim do módulo} • Análise e desenvolvimento de projetos/aplicações. {04 aulas; 1h/dia} • Introdução ao desenvolvimento WEB. {05 aulas; 1h/dia}	27/05/2018 a 11/08/2018
3º	• Introdução a linguagens de programação. {05 aulas; 1:45h/dia}	

• Desenvolvimento WEB II (aprofundamento em linguagem de marcação, html e estilos). {07 aulas; 1:45h/dia} • Conclusão com desenvolvimento de um projeto.	12/08/2018 a 18/11/2018
--	--------------------------------

Metas associadas:

- > Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente
- > Elevar a taxa de concluintes em 7,5% no ano letivo
- > Realizar, no mínimo 1 projeto por curso para ABP, envolvendo atividades interdisciplinares
- > Reduzir o índice de evasão nos cursos/módulos objeto de estudos nos projetos da coordenação pedagógica e orientação educacional, em 50%

Projeto: **PROJETO INTEGRADOR METALURGIA – CONSTRUÇÃO DE LIXEIRA**

Responsável(eis): Cristian Rossi

Data de Início: 01/01/2018

Data Final: 31/12/2018

Descrição:

INTRODUÇÃO:

O Projeto será realizado com a finalidade de integrar as bases tecnológicas dos três módulos, promover a interdisciplinaridade promovendo a integração dos discentes e docentes.

JUSTIFICATIVA:

Cada vez mais, é necessário formar cidadãos e profissionais integrais, que estejam preparados para atuarem no mercado de trabalho.

Sendo assim, pretende - se através do desenvolvimento do Projeto, incentivar e estimular os alunos do Curso Técnico em Metalurgia desenvolver as habilidades e adquirir as competências previstas no Plano de Curso.

Com a participação ativa dos alunos no projeto, será mais uma ação que visa diminuir a evasão no curso em 50%, contemplada no Plano Plurianual de Gestão e o Projeto Político Pedagógico.

OBJETIVO GERAL:

Promover a integração alunos X alunos X professores, e ensinar como se trabalha as fases de um projeto, permitindo ainda que o aluno adquira experiência práticas e teóricas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Favorecer o processo de ensino aprendizagem subsidiado pela teoria e evidenciado pela prática no laboratório de produção física e virtual;

Mostrar aos alunos que os conteúdos propostos pelo curso servirão de base na elaboração/execução do projeto;

Simular como são realizados os projetos nas empresas;

Facilitar e sanar as dúvidas sobre os conteúdos e a aplicação deles no projeto.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

No primeiro módulo (1º Semestre de 2018)

O primeiro passo do projeto é a execução do desenho técnico e dos cálculos envolvidos no processo de produção.

Com as dimensões previstas, determinar material e suas medidas;

Orçar material para produção de 20 unidades da lixeira;

No segundo módulo (2º Semestre de 2018)

Revisão nas dimensões e compra do material orçado;

Início dos cortes, e seleção de material;

Armazenamento.

No terceiro módulo (1º Semestre de 2019)

Produzir a lixeira, pintar e levar para ser chubado.

RECURSOS:

Laboratórios do Minas, medição, corte, soldagem, alinhamento, etc.

REFERÊNCIAS:

Na realidade a ideia surgiu com o propósito de reduzir a evasão e dar mais significado ao curso e torna-lo mais atrativo, além de que o produto será usado na escola.

Metas associadas:

- > Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente
- > Elevar a taxa de concluintes em 7,5% no ano letivo
- > Reduzir o índice de evasão nos cursos/módulos objeto de estudos nos projetos da coordenação pedagógica e orientação educacional, em 50%

Projeto: **MOTOR CC, PLACA DE CIRCUITO IMPRESSO, GERADOR, TRANSFORMADOR , DETECTOR SONORO DE METAIS E TRANSMISSOR E RECEPTOR FM**
Responsável(eis): Fabricio Gonçalves Pimentel e Edgar Endo
Data de Início: 01/01/2018
Data Final: 31/12/2018
Descrição:

PROJETO:

Professor : Fabricio Gonçalves Pimentel

Coordenador : Edgar de Jesus Endo

Curso: Técnico em Eletrotécnica

INTRODUÇÃO:

O Projeto será realizado com a finalidade de integrar as bases tecnológicas dos três módulos, promover a interdisciplinaridade promovendo a integração dos discentes e docentes.

JUSTIFICATIVA:

Cada vez mais, é necessário formar cidadãos e profissionais integrais, que estejam preparados para atuarem no mercado de trabalho.

Sendo assim, pretende - se através do desenvolvimento do Projeto, incentivar e estimular os alunos do Curso Técnico em Eletrotécnica desenvolver as habilidades e adquirir as competências previstas no Plano de Curso.

Com a participação ativa dos alunos no projeto, será mais uma ação que visa diminuir a evasão no curso em 50%, contemplada no Plano Plurianual de Gestão e o Projeto Político Pedagógico.

OBJETIVO GERAL:

Promover a integração alunos X alunos X professores, e ensinar como se trabalha as fases de um projeto, permitindo ainda que o aluno adquira experiência práticas e teóricas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Favorecer o processo de ensino aprendizagem subsidiado pela teoria e evidenciado pela prática no laboratório de produção física e virtual;

Mostrar aos alunos que os conteúdos propostos pelo curso servirão de base na elaboração/execução do projeto;

Simular como são realizados os projetos nas empresas;

Facilitar e sanar as dúvidas sobre os conteúdos e a aplicação deles no projeto.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

No primeiro módulo (1º Semestre de 2018)

Produção do protótipo de um motor CC e Placa de Circuito Impresso

O primeiro passo do projeto é a execução do desenho técnico e dos cálculos envolvidos no processo de produção.

Com as dimensões previstas, determinar material e suas medidas;

Confeccionar os protótipos estimulando o trabalho em equipe

No segundo módulo (2º Semestre de 2018)

Produção do protótipo de um Gerador e um Transformador

O primeiro passo do projeto é a execução do desenho técnico e dos cálculos envolvidos no processo de produção.

Com as dimensões previstas, determinar material e suas medidas;

Confeccionar os protótipos estimulando o trabalho em equipe.

No terceiro módulo (1º Semestre de 2019)

Produção do protótipo de um Detector Sonoro de Metais e Transmissor e receptor FM

O primeiro passo do projeto é a execução do desenho técnico e dos cálculos envolvidos no processo de produção.

Com as dimensões previstas, determinar material e suas medidas;

Confeccionar os protótipos estimulando o trabalho em equipe.

RECURSOS:

Laboratórios do Minas, medição, corte, soldagem, alinhamento, etc.

REFERÊNCIAS:

Na realidade a ideia surgiu com o propósito de reduzir a evasão e dar mais significado ao curso e torna-lo ainda mais atrativo, além de que o produto confeccionado serviu para compreensão do princípio de funcionamento, bem como desenvolver as habilidades e competências dos alunos.

Metas associadas:

- > Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente
- > Reduzir o índice de evasão nos cursos/módulos objeto de estudos nos projetos da coordenação pedagógica e orientação educacional, em 50%
- > Realizar, no mínimo 1 projeto por curso para ABP, envolvendo atividades interdisciplinares

Projeto: **PAINEL DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS**
Responsável(eis): Antonio Robson
Data de Início: 01/01/2018

Data Final: 31/12/2018

Descrição:

PROJETO:

INTRODUÇÃO:

Na análise do mercado de trabalho da construção civil tem-se evidenciado a necessidade cada vez maior do domínio, por parte da mão-de-obra, da teoria e principalmente do domínio da prática, ou seja, a competência do saber fazer.

JUSTIFICATIVA:

Em vista desta exigência do mercado, o conjunto de professores do Curso de Edificações, acredita-se que a manufatura do Painel de Instalações Hidráulica virá a contribuir para o aluno compreender de forma clara o funcionamento de um sistema de hidráulica, com o abastecimento de água para chuveiro, vaso e lavatório. Além da questão visualização do sistema haverá também o entendimento das peças necessárias à montagem do sistema trazendo ao aluno a compreensão de todo o modelo de abastecimento de água.

OBJETIVO GERAL:

Promover o desenvolvimento do aluno aliando-se a teoria e prática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Levar os alunos a integralização da teoria com a prática no exercício do seu "métier";

Apresentar aos discentes diferentes materiais que compõem o sistema de instalações hidráulicas;

Oportunizar a possibilidade do contato real com os materiais;

Trabalhar de maneira transdisciplinar as informações recebidas nas diversas disciplinas aumentando a sua capacidade de observar o projeto e a obra concebida.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Reunião com alunos de 3º Módulo e 2º Módulo para estudo, elaboração e montagem do Painel;

Relatório da mesa redonda e debate apresentado pelos alunos, sob a orientação dos professores para posteriormente compor o processo de avaliação de desempenho.

RECURSOS:

- Laboratório de Edificações da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior;

- Apresentação do trabalho aos demais alunos do curso de Edificações;

- Instalação do painel em local definido pela Diretoria e Coordenação da Unidade Escolar;

- Emissão de certificados aos alunos participantes.

- Painel vertical em mdf com a instalação de chuveiro com misturador, lavatório e vaso sanitário (a detalhar em projeto feito pelos alunos)

REFERÊNCIAS:

Este projeto que sido objeto de discussões entre os professores do Curso de Edificações e há, da parte de todos, o consenso de que se realizado este projeto contribui para o crescimento dos alunos do Curso de Edificações.

Período de Execução: 2º Semestre de 2018

Arqº Antônio Robson Ferreira

Coordenador do Curso de Edificações

Metas associadas:

- > Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente
- > Elevar a taxa de concluintes em 7,5% no ano letivo
- > Realizar, no mínimo 1 projeto por curso para ABP, envolvendo atividades interdisciplinares
- > Reduzir o índice de evasão nos cursos/módulos objeto de estudos nos projetos da coordenação pedagógica e orientação educacional, em 50%

Projeto: CONCURSO FOTOGRÁFICO "UM OLHAR SOBRE O MINAS"

Responsável(éis): Antonio Robson

Data de Início: 01/01/2018

Data Final: 31/12/2018

Descrição:

Prof. Arqº Esp. Antônio Robson Ferreira

Prática pedagógica: Concurso Fotográfico "Um Olhar Sobre o Minas"

Período de Execução: 1º Semestre/ 2º Semestre 2018

Identificação do público-alvo: Trabalho direcionado a alunos dos 03 Módulos do Curso Técnico de Edificações, da ETEC Dr. Demétrio de Azevedo Júnior, na cidade de Itapeva, Estado de São Paulo, envolvendo um total aproximado de 80 (oitenta) alunos. A clientela atingida pela atividade pertence a uma faixa etária de 17 (dezessete) a 30 (trinta) anos, sendo formada por aproximadamente por 60% do sexo masculino e está à procura de um diferencial para inserção no mercado de trabalho e/ou maior capacitação de atividade já exercida na área da Construção Civil.

Objetivo: A atividade proposta tem o pressuposto básico de contribuir para o aluno desenvolver e/ou aprimorar a capacidade de observação e guarda de informação memorial necessária ao profissional da área da construção civil. Além da questão puramente acadêmica há também, como objetivo, fazer com que o aluno no desenvolvimento da atividade, que requer dele próprio uma observação mais acurada, que ele assim comece a ver a unidade escolar não somente como uma edificação que abriga pessoas para o desenvolvimento de uma atividade de ensino/ aprendizado, mas descubra que a soma das edificações e das pessoas adquire um pulsar próprio e diferenciado. A tentativa de fazer com que o aluno desenvolva esse "ver" diferenciado pode gerar uma sensibilidade mais acurada na vivência escolar e fora dela, dentro do conjunto sociedade. Visa desenvolver as seguintes competências e habilidades:

Competências:

. Conceber levantamentos técnicos

. Conceber levantamentos fotográficos patrimoniais

. Habilidades:

. Saber utilizar diferentes mídias;

. Saber trabalhar/ filtrar com as diferentes informações;

. Saber organizar/ formatar o produto final.

Execução:

1. Exposição do professor aos alunos dos objetivos da atividade.
2. Elaboração do croqui teórico do que o aluno quer executar.
3. Início da atividade
4. Acompanhamento e orientação técnica do professor.
5. Retorno e verificação do conteúdo levantado.
6. Escolha pelo aluno da foto de maior representatividade dentro do conjunto de fotos.
7. Retoques finais nas fotos.
8. Envio do material ao professor:

Arquivo eletrônico – jpg – e-mail professor: antonio.ferreira1@etec.sp.gov.br

Pasta: Turma– Nome – Concurso “Um Olhar Sobre o Minas”

9. Análise Corpo Docente – Escolha de 03 produtos mais representativos.
10. Análise Corpo Discente – Definição da posição entre os 03 escolhidos.
11. Anúncio dos vencedores e Entrega dos Prêmios.

Os critérios para avaliação do aluno pela atividade realizada tiveram como base os seguintes pontos

1. Participação e cooperação.
2. Melhor enfoque da escola.
3. Melhor conteúdo teórico.

Premiação:

1. 03 Lapiseiras: 05/07/09 – Marca Pentel
2. 02 Lapiseiras: 05/ 07 – Marca Pentel
3. 01 Lapiseira: 07 – Marca Pentel

Metas associadas:

- > Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente
- > Realizar, no mínimo 1 projeto por curso para ABP, envolvendo atividades interdisciplinares
- > Reduzir o índice de evasão nos cursos/módulos objeto de estudos nos projetos da coordenação pedagógica e orientação educacional, em 50%

Projeto: **PAINEL CONCRETO ARMADO - AÇO AREIA CIMENTO ÁGUA**

Responsável(eis): Antonio Robson e equipe de docentes de edificações

Data de Início: 01/01/2018

Data Final: 01/01/2018

Descrição:

INTRODUÇÃO:

O Projeto pretende buscar complementar o processo de aprendizagem do aluno de Edificações, trazendo a ele uma visualização material dos componentes do concreto armado e as suas características básicas.

JUSTIFICATIVA:

Identificamos junto ao corpo discente a necessidade de uma identificação visual de componentes que são trabalhados de forma teórica em sala de aula, através de descrições e imagens, sendo que há somente uma identificação visual do mesmo. Ao trazer os componentes para a "realidade" acredita-se na possibilidade de passar a existir não somente a identificação visual mas a verificação de uma realidade tátil, com a verificação das características de forma mais completa.

OBJETIVO GERAL:

Promover o desenvolvimento do aluno aliando-se a teoria e prática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Levar os alunos a integralização da teoria com a prática no exercício do seu "métier";

Apresentar aos discentes diferentes materiais que compõem o concreto armado e as suas características específicas;

Oportunizar a possibilidade do contato real com os materiais;

Trabalhar de maneira transdisciplinar as informações recebidos nas diversas disciplinas aumentando a sua capacidade de observar o projeto e a obra concebida.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Reunião com alunos de 3º Módulo para estudo e planejamento da confecção do Pannel;

Relatório da mesa redonda e debate apresentado pelos alunos, sob a orientação dos professores para posteriormente compor o processo de avaliação de desempenho.

RECURSOS:

- Sala de aula do 3º Módulo de Edificações da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior;
- Apresentação do trabalho aos demais alunos do curso de Edificações;
- Instalação do painel em local definido pela Diretoria e Coordenação da Unidade Escolar;
- Emissão de certificados aos alunos participantes.
- Bancada em forma de mesa com base em madeira (a detalhar em projeto feito pelos alunos)

REFERÊNCIAS:

Este projeto que sido objeto de discussões entre os professores do Curso de Edificações e há, da parte de todos, o consenso de que se realizado este projeto contribui para o crescimento dos alunos do Curso de Edificações.

Observação: Trata-se de painel em tipo de mesa com a inserção dos materiais que compõem o concreto e o concreto armado: Tipos de Britas/ Tipos de Aço/ Água/ Cimento.

Metas associadas:

- > Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente
- > Reduzir o índice de evasão nos cursos/módulos objeto de estudos nos projetos da coordenação pedagógica e orientação educacional, em 50%
- > Realizar, no mínimo 1 projeto por curso para ABP, envolvendo atividades interdisciplinares

Projeto: **Monitoria de Laboratório de Enfermagem**

Responsável(eis): Professora/Coordenadora Audrey Delgado Held Vasconcelos de Medeiros e Professoras/Enfermeiras do componente de Semiotécnica e alunos do 3º módulo do curso Técnico em Enfermagem da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior

Data de Início: 12/03/2018
Data Final: 09/07/2018
Descrição:

1-Resumo do projeto

A monitoria compreende um serviço de apoio pedagógico que possibilita aos alunos a oportunidade de aprofundar conhecimentos e solucionar eventuais dificuldades relacionadas à disciplina trabalhada. Nesse sentido, permite a ocorrência de uma melhor correlação entre teoria e prática, possibilitando que durante o processo de ensino e aprendizagem, seja criado um espaço onde o aluno possa interrogar, praticar e revisar conteúdos trabalhados em sala de aula com menor grau de receio, favorecendo assim, um maior nível de confiança quanto à realização dos procedimentos.

2-Objetivos

Permite a ocorrência de uma melhor correlação entre teoria e prática, possibilitando que durante o processo de ensino e aprendizagem, seja criado um espaço onde o aluno possa praticar e revisar conteúdos trabalhados em sala de aula com menor grau de receio.

Reduzir a evasão de alunos do 3º módulo de Técnico em Enfermagem da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior, motivando a participação dos mesmos neste projeto, auxiliando os professores do componente de Semiotécnica para com os alunos do 1º Módulo e enriquecendo o currículo destes alunos.

3-Justificativa

A monitoria, assim como outras atividades de ensino, proporciona o desenvolvimento de habilidades teórico-práticas através do suporte que é fornecido aos alunos assistidos. Em se tratando do aluno-monitor, as atividades de monitoria constituem-se como uma experiência ímpar em sua vida estudantil, uma vez que contribuirá para a sua formação em termos de ensino, pesquisa e extensão.

4-Metodologia

O projeto será estruturado pela professora/coordenadora de curso Audrey Delgado Held V. de Medeiros da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior, e aplicado pelas professoras/ enfermeiras do componente de Semiotécnica em Enfermagem (1º Módulo).

Primeiramente, o coordenador de curso realizará a nomeação de voluntários para monitoria de laboratório no 3º módulo de Técnico em Enfermagem, e em seguida a escala dos mesmos, que ocorrerá durante o semestre.

Apresentação desses alunos para as professoras do componente, novos equipamentos/ normas que tenham mudado no laboratório;

Orientação dos relatórios de Monitoria de Laboratório, que os alunos deverão fazer e os professores deverão assinar.

As professoras do componente, farão as devidas orientações para os alunos do 3º módulo, para as auxiliarem no laboratório.

5-Resultado esperado

Atuar unicamente em atividades de ensino, em uma única disciplina; trabalhar sob orientação do professor da disciplina; e cumprir os horários estabelecidos, assinando o registro de presença no caderno fixado no próprio laboratório, sob a supervisão da Coordenadora de Curso e Professoras do componente.

Participação dos alunos (3º Módulo de Técnico em Enfermagem), para enriquecimento do seu currículo e para a diminuição da evasão escolar.

6-Equipe do Projeto

Audrey Delgado Held V. de Medeiros, Professoras do componente de Semiotécnica em Enfermagem e alunos do 3º módulo de Técnico em Enfermagem.

7-Recursos Necessários

Laboratório de Semiotécnica em Enfermagem, materiais e equipamentos utilizados no mesmo.

Se fazem necessários, a confecção de certificados para os alunos do 3º Módulo de Técnico em Enfermagem.

8-Origem dos Recursos

Os recursos disponíveis tem origem do CPS: Laboratório de Semiotécnica em Enfermagem.

9-Ações por período:

Segue abaixo, as alunas que serão monitoras de laboratório durante este 1º semestre de 2018:

12/03 – Ana Karoline

19/03 – Claudia e Gisele

26/03 – Claudia e Gisele

02/04 – Claudia e Gisele

09/04 – Claudia e Gisele

16/04 – Claudia e Gisele

23/04 – Claudia e Gisele

30/04 – Cristiane e Kely

07/05 – Amanda, Ana Karoline; Zinara

14/05 – Cristiane e Kely

21/05 – Amanda, Ana Karoline; Zinara

28/05 – Cristiane e Kely

04/05 – Amanda, Ana Karoline; Zinara

11/06 – Cristiane e Kely

18/06 – Amanda; Ana Karoline; Zinara

25/06 – Cristiane e Kely

02/07 – Amanda, Ana Karoline; Zinara

09/07 – Cristiane e Kely

Obs.: As datas, horários e temas sobre primeiros socorros estão sujeitos à mudança, se o coordenador do projeto e responsável da Escola Municipal assim preferirem.

Metas associadas:

Oferecer a revisão de técnicas aprendidas no 1º e 2º Módulo, através do auxílio que estas alunas darão aos professores de semiotécnica.

Metas associadas:

- > Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente
- > Realizar, no mínimo 1 projeto por curso para ABP, envolvendo atividades interdisciplinares

Projeto: **Aprendendo Primeiros Socorros na Infância (8os e 9os anos do Ensino Fundamental)**

Responsável(eis): Professora/Enfermeira Audrey Delgado Held Vasconcelos de Medeiros

Data de Início: 19/03/2018

Data Final: 25/06/2018

Descrição:

1-Resumo do projeto

O projeto propõe a conscientização sobre a importância de aprender primeiros socorros na infância, através de palestras com métodos lúdicos e com temas relevantes sobre primeiros socorros, para possíveis ocorrências nesta Escola Municipal e no domicílio deste escolar.

2-Objetivos

Oferecer conhecimento e habilidades de primeiros socorros, para alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Dom Silvio Maria Dario (1º semestre) e Escola Municipal Acácio Piedade (2º semestre).

Reduzir a evasão de alunos do 3º módulo de Técnico em Enfermagem da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior, motivando a participação dos mesmos neste projeto, enriquecendo o currículo destes alunos.

3-Justificativa

Primeiros socorros, são métodos para garantir que a pessoa fique viva até que um serviço especializado consiga chegar até o local.

Se um adulto tiver um mal súbito ou desmaiar e a criança for a única pessoa que estiver por perto, ela saberá agir em situações que exijam o atendimento imediato em primeiros socorros.

4-Metodologia

O projeto será estruturado pela professora/enfermeira Audrey Delgado Held V. M. da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior, juntamente com alunos do 3º Módulo de Técnico em Enfermagem, através de palestras com métodos lúdicos, para abordagem de temas relevantes sobre primeiros socorros para alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental de Escola Municipal.

Cada palestra com método lúdico terá duração de até 2 horas/aula abordando um tema por vez, na própria Escola Municipal, em horários diferentes que esse aluno do 3º módulo estiver estudando.

Serão apresentados os seguintes temas, sobre primeiros socorros:

1-Conceito de primeiros socorros e ligação para serviços de Emergência (192 e 193)

2-Importância da Segurança no Atendimento em primeiros socorros

3-Mal súbito/ Desmaio

4-Convulsão

5-Pequenos ferimentos/ Hemorragia

6-Sangramento nasal

7-Queimaduras

8-Produtos de limpeza e venenos

9-Prevenção contra animais peçonhentos

10-Fraturas

11-Amputações

12-Objetos estranhos nos olhos, ouvido e nariz

13-Engasgo/ Afogamento

5-Resultado esperado

Espera-se com esta ação, que o escolar (8º e 9º ano do Ensino Fundamental) saiba agir em situações imprevisíveis, aplicando os primeiros socorros, seja na Escola Municipal ou em domicílio.

Participação dos alunos (3º Módulo de Técnico em Enfermagem), para enriquecimento do seu currículo e para a diminuição da evasão escolar

Produzir painel com imagens do projeto para apresentação durante a EXPOTEC.

6-Equipe do Projeto

Audrey Delgado Held V. de Medeiros e 10 alunos do 3º módulo de Técnico em Enfermagem.

Obs.: Se não tiver o número suficiente de alunos do 3º módulo para realização do projeto, será proposto para os alunos do 4º módulo.

7-Recursos Necessários

Se fazem necessários os seguintes recursos materiais: cartolinas coloridas, canetinhas coloridas, papelão, bandagens ou tecidos avulsos, bonés velhos, ataduras de crepe, revistas velhas, maleta de primeiros socorros, garrafas peti de 2 litros.

Televisão e Datashow, fornecido pela Escola Municipal se possível.

Sala de aula ou quadra poliesportiva da Escola Municipal.

Se fazem necessários, a confecção de certificados para os alunos do 3º Módulo de Técnico em Enfermagem que participarão do projeto e para a professora/enfermeira Audrey Delgado Held V. de Medeiros.

8-Origem dos Recursos

Os recursos disponíveis tem origem tanto no CPS quanto APM da unidade. E se possível os materiais descartáveis/ recicláveis serão disponibilizados pelos alunos do 3º Módulo de Técnico em Enfermagem.

9-Ações por período:

Os alunos se reunirão nas seguintes datas:

19/03/2018 – ETEC (planejamento)

26/03/2018 – Escola Municipal

16/04/2018 – ETEC (planejamento)

23/04/2018 – Escola Municipal

21/05/2018 – ETEC (planejamento)

28/05/2018 – Escola Municipal

18/06/2018 – ETEC (planejamento)

25/06/2018 – Escola Municipal

Horário: 08:20 às 10:20 horas na Escola Municipal.

E para o planejamento da palestra, após o horário de aula na segunda feira de acordo com os dias citados acima.

Obs.: As datas, horários e temas sobre primeiros socorros estão sujeitos à mudança, se o coordenador do projeto e responsável da Escola Municipal assim preferirem.

Metas associadas:

Fornecer conhecimento e interesse, no que se refere a importância de primeiros socorros (8º e 9º ano do Ensino Fundamental) em situações que exijam a prática do mesmo.

Metas associadas:

- > Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente
- > Realizar, no mínimo 1 projeto por curso para ABP, envolvendo atividades interdisciplinares

Projeto:	Boas Práticas na Manipulação de Alimentos
Responsável(eis):	Maria Tereza e docentes do curso de Nutrição
Data de Início:	01/01/2018
Data Final:	31/12/2018
Descrição:	

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

A partir da verificação do índice insatisfatório de capacitações sobre “Boas Práticas na Manipulação de Alimentos” levantados pela VISA do município, observamos a necessidade do desenvolvimento deste Projeto, elaborado para acontecer na forma de parceria entre a Secretaria Municipal da Saúde de Itapeva – Departamento de Vigilância em Saúde e a ETEC – Curso Técnico de Nutrição. O Projeto visa atender a essa demanda que é exigência dos órgãos de Vigilância Sanitária (VISA), onde os responsáveis por estabelecimentos e manipuladores de alimentos, poderão dispor, gratuitamente, de um espaço de **Educação Permanente** com vistas à Promoção e Proteção da Saúde do Trabalhador e do Consumidor.

Segundo a Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004 a qual dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação, o responsável pelas atividades de manipulação dos alimentos deve ser comprovadamente submetido a curso de capacitação, abordando, no mínimo, os seguintes temas: a) Contaminantes alimentares; b) Doenças transmitidas por alimentos; c) Manipulação higiênica dos alimentos; d) Boas Práticas.

Outra Portaria, do Centro de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo, a CVS 5, de 09 de abril de 2013, que aprova o regulamento técnico sobre boas práticas para estabelecimentos comerciais de alimentos e para serviços de alimentação, diz que o proprietário ou funcionário deve ser comprovadamente submetido a curso de capacitação em Boas Práticas oferecido por instituição de ensino ou qualificação profissional ou pela vigilância sanitária, cujo conteúdo programático mínimo deve abordar os seguintes temas: doenças transmitidas por alimentos; higiene e saúde dos funcionários; qualidade da água e controle integrado de pragas; qualidade sanitária na manipulação de alimentos; Procedimentos Operacionais Padronizados para higienização das instalações e do ambiente.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

- Capacitar e auxiliar os funcionários e proprietários na realização das suas atividades, conscientizando-os sobre as diretrizes a serem adotadas nas suas respectivas funções operacionais em relação às Boas Práticas.

- Capacitar os alunos do Curso Técnico em Nutrição para orientar e treinar os manipuladores de alimentos quanto as atividades de controle de qualidade higiênico-sanitárias em todo processo de produção de refeições e alimentos (conforme plano de curso).

-Possibilitar a troca de experiências e integração entre a área técnica de VISA, alunos e comerciantes locais visando uma melhor compreensão do papel da VISA no contexto da Saúde Pública.

- Auxiliar no processo de formação dos alunos, que inseridos nos futuros estabelecimentos comerciais como proprietários e/ou funcionários atuarão como agentes de mudança.

C. META DO PROJETO:

Capacitar 40 pessoas que trabalham em estabelecimentos comerciais de alimentos até abril de 2018.

D. METODOLOGIA(S)

O curso terá 12 horas de duração e ocorrerá nas dependências das ETEC, ocupando sala de equipamentos multimídia (Salão de Eventos) e o laboratório do Curso de Nutrição e Dietética. Será ministrado por professores e por alunos matriculados no 2º módulo do referido curso, tendo como participação durante todo processo de trabalho, a presença de técnicos da VISA interagindo e enriquecendo com sua vivência as discussões apresentadas.

Abrangerá os seguintes temas:

1º dia Capacitação

Módulo 1- **Contaminação dos Alimentos:** perigos nos alimentos; micro-organismos; multiplicação dos micro-organismo; esporos e toxinas; Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA).

Módulo 2 – **Ambiente de Manipulação e qualidade da água:** instalações, equipamentos e utensílios; qualidade da água.

Módulo 3 – **Manuseio do lixo e controle de vetores e pragas:** lixeiras e locais de armazenamento; prevenção e controle de pragas

Módulo 4 – **Higienização:** introdução à higienização, produtos para limpeza e desinfecção, periodicidade da desinfecção, materiais para limpeza e desinfecção, responsáveis pela higienização.

Aula prática em laboratório: Preparo de solução clorada; higiene das mãos; higiene de utensílios; equipamentos, bancadas.

2º dia Capacitação

Módulo 5- **Manipuladores de alimentos e visitantes:** quem é o manipulador; uniformes; hábitos de higiene; controle de saúde dos manipuladores; orientações e capacitações; visitantes na área de manipulação.

Módulo 6 – **Etapas na Manipulação de Alimentos:** seleção de fornecedores, compra e recebimento de matérias primas, ingredientes e embalagens; armazenamento de alimentos; preparação de alimentos; higienização de frutas, verduras e legumes; descongelamento; tratamento térmico; resfriamento e conservação dos alimentos; transporte de alimentos prontos; exposição de alimentos prontos.

Aula prática em laboratório: Higiene de hortifrúts; organização da geladeira; descongelamento de alimentos; retirada de amostras; como etiquetar mantimentos e amostras; como vestir uniforme.

3º dia Capacitação

Módulo 7- **Documentação e função do responsável pelo Serviço:** Manual de Boas Práticas de Manipulação, Procedimentos Operacionais Padronizados (POP); Documentação e Registros; Atribuições da VISA no contexto da Saúde Pública; Responsabilidade.

Avaliação dos participantes e disponibilização do material aplicado no curso em arquivo digital.

Descrição do material	Quantidade	Valor
Folhas impressas	1 pacote - 100 unidades	R\$ 4,90
Água sanitária própria para alimentos	1 frasco – 1 litro	R\$ 2,19
Água sanitária imprópria para alimentos	1 frasco – 1 litro	R\$ 2,69
Sabonete antisséptico	1 frasco – 200 ml	R\$ 5,18
Alcool em gel 70%	1 frasco – 500g	R\$ 5,63
Detergente neutro	2 frascos – 500 ml	R\$ 2,78
Papel absorvente	6 rolos com 60 folhas cada	R\$ 9,26
Pulverizador de plástico	1 unidade	R\$ 5,79
Rodo para pia	2 unidades	R\$ 11,38
Baldes com diferentes cores	2 unidades – 9 litros	R\$ 25,30
Espanja	Pacote com 4 unidades	R\$ 2,69
Rodo	1 unidade	R\$ 7,99
Pano multiuso descartável	1 pacote com 25 unidades	R\$ 18,30
Conjunto de potes plásticos	3 potes	R\$ 14,79
Saco plástico estéril para amostras	500 unidades **	R\$ 22,44
Termômetros culinário tipo espeto	2 unidades	R\$ 23,78
Etiquetas	10 folhas com 140 etiquetas	R\$ 5,00
Toucas descartáveis	100 unidades	R\$ 9,90
Avental em PVC branco	1 unidade	R\$ 26,98
Luvas multiuso	1 par	R\$ 7,98
Margarina	1 unidade – 250 g	R\$ 3,15
Bebida láctea bandeja	4 unidades – 360g	R\$ 2,99
Queijo	1 unidade 250 g-	R\$ 8,79
Carne congelada	600 g	R\$ 17,98
Alface	5 unidades	R\$ 9,95
Repolho	5 unidades	R\$ 19,90
Maçã	2 quilos	R\$ 6,36
Ovos	1 dúzia	R\$ 5,37
Total		R\$ 289,44

E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS
1º dia Capacitação – 14h às 18h	25/04/2018
2º dia Capacitação – 14h às 18h	26/04/2018
3º dia Capacitação – 14h às 18h	27/04/2018

F. RESULTADOS ESPERADOS

Contribuir para o aumento de pessoal capacitado em relação às Boas Práticas nos Serviços de Alimentação no município de Itapeva. As Boas Práticas proporcionam às empresas minimização de perdas de alimentos impróprios para o consumo e consequente redução de custos devido a infestações de pragas e/ou contaminações microbiológicas, garantindo produtos saudáveis, confiáveis e de qualidade reconhecida.

Metas associadas:

- > Elevar a taxa de concluintes em 7,5% no ano letivo
- > Reduzir o índice de evasão nos cursos/módulos objeto de estudos nos projetos da coordenação pedagógica e orientação educacional, em 50%
- > Realizar, no mínimo 1 projeto por curso para ABP, envolvendo atividades interdisciplinares

Projeto:	SITE PARA A COOPERATIVA DE CATADORES DA SANTA MARIA
Responsável(eis):	MÁIRA BÁZ SANMARTIN
Data de Início:	01/01/2018
Data Final:	31/12/2018
Descrição:	

INTRODUÇÃO:

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, aprovada, sancionada e regulamentada em 2010, dispõe de princípios, objetivos e instrumentos, trazendo avanços e oportunidades de mudanças no padrão de produção e consumo, bem como diretrizes para a gestão integrada dos resíduos sólidos. Com base na Política Nacional, os governos estaduais e municipais elaboraram planos de gestão dos resíduos sólidos, com metas para a redução da geração dos resíduos, para a reciclagem e fechamento dos lixões nas cidades.

Na cidade de Itapeva, aproximadamente 60 catadores trabalhavam diariamente coletando materiais recicláveis do lixão, em março de 2017, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente por irregularidades ambientais no espaço, interditou o local, não permitindo mais a presença dos catadores no ambiente.

Visando dar suporte e auxiliar os catadores que viviam exclusivamente do que era coletado no lixão, criou-se um movimento, chamado Janaina Alves que, apoiada por diversas entidades e empresas da região, tem por objetivo promover o resgate da cidadania das famílias que viviam e trabalhavam no lixão, proporcionando-lhes uma vida digna e humanizada. Um dos projetos do movimento é a criação da cooperativa Santa Maria, que une cerca de 28 catadores de materiais recicláveis e dignifica a vida de muitas famílias que antes, dependiam exclusivamente do que era coletado no Lixão.

No dia 04 de março de 2018, inaugurou-se a Sede Social da Cooperativa de catadores(as) Santa Maria, permitindo aos catadores uma nova oportunidade de vida, transformando, o que antes era uma “competição” em colaboração.

A participação das cooperativas de catadores de materiais recicláveis deve ter prioridade no sistema de coleta seletiva, integrando-as de forma remunerada, inclusive, sem necessidade de licitação pública, conforme estabelece a Lei Nº 11.445/2007 reforçando e valorizando o papel que esses trabalhadores já exercem nessa cadeia produtiva.

JUSTIFICATIVA:

Semestralmente, o curso técnico em Informática e Informática para internet propõe aos alunos um tema norteador para que possam desenvolver soluções tecnológicas pautadas no que é proposto.

Como o assunto LIXO tem sido muito falado e pouco estudado, propôs-se aos alunos o desenvolvimento de soluções tecnológicas para o Lixo. Diversas pessoas estiveram em nossa escola, ministrando palestras e conversando com os alunos sobre como o tema é explorado em nossa região. O Secretário de Obras, Serviços e Meio Ambiente: Marco André Ferreira D'Oliveira, através de uma conversa com os alunos, despertou um novo olhar quanto às cooperativas em Itapeva, informando então, aos alunos, a existência da cooperativa Santa Maria que estaria sendo posteriormente criada.

Após visita à cooperativa e conversa dos alunos com os cooperados e pessoas que auxiliam na divulgação dos trabalhos da cooperativa, viu-se a necessidade de ampliar a divulgação dos trabalhos ali desenvolvidos, pois muitas pessoas da cidade não sabem sequer que existe a cooperativa.

Após coleta de requisitos e análise dos mesmos, propôs-se então a criação de um website para a cooperativa Santa Maria, o qual, além de divulgar os trabalhos ali desenvolvidos, facilitará a comunicação entre a comunidade e os colaboradores.

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver um site para a Cooperativa de Catadores Santa Maria, promovendo então a publicidade das ações realizadas pela cooperativa, alcançando a população de Itapeva e região.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Desenvolver um site para divulgar a cooperativa, ampliando a comunicação entre a comunidade e a cooperativa.

Desenvolver uma área administrativa do site, para que a diretoria da cooperativa possa estar inserindo as informações de eventos que acontecem mensalmente.

Desenvolver uma área comercial, para que os usuários possam visualizar o que é desenvolvido na cooperativa com materiais recicláveis, e caso haja interesse, entrar em contato com a cooperativa para comprá-los.

Desenvolver uma área de patrocinadores, para divulgar as empresas que auxiliam o projeto e informar como novas empresas e pessoas podem contribuir.

RECURSOS:

Computadores dos alunos e da escola, softwares gratuitos de apoio ao desenvolvimento de websites.

Metas associadas:

- > Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente
- > Realizar, no mínimo 1 projeto por curso para ABP, envolvendo atividades interdisciplinares
- > Reduzir o índice de evasão nos cursos/módulos objeto de estudos nos projetos da coordenação pedagógica e orientação educacional, em 50%

Projeto:	Implantação de Thinclients nos Laboratórios de Informática (113, 115, Multi)
Responsável(eis):	Edgar de Jesus Endo Junior
Data de Início:	01/03/2018
Data Final:	31/12/2018
Descrição:	

INTRODUÇÃO:

Informática é uma das áreas que nos fazem necessitar trocar os equipamentos devido a inovações tecnológicas frequentes e rápidas no nosso cotidiano. Computadores mais datados são equipamentos que outrora seriam descartados devido a esse processo, se não fosse pelo detalhe de que os mesmos podem executar tarefas mais simples como o de um thinclient.

JUSTIFICATIVA:

Reutilizar os equipamentos de informática datados desta Unidade Escolar é de importância para a aplicação de aulas práticas em laboratório e de relevância econômica devido a compra de um equipamento novo ser muitas vezes inacessível devido ao custo unitário de cada unidade. Outro motivo é a ociosidade dos computadores dos laboratórios de informática quando são utilizados para tarefas que não exigem muitos recursos de Hardware como acesso a aplicativos de escritório e navegação de internet. Utilizando dessa técnica, espera-se economizar em recursos de aquisição de equipamentos, energia e manutenção de equipamentos, visto que qualquer configuração é realizada no servidor de ThinClient e não no terminal do laboratório propriamente dito.

OBJETIVO GERAL:

A utilização dos computadores de processamento mais limitado para execução de ThinClients via protocolo de conexão de acesso remoto e inicialização via rede (PXE). Isso permite a utilização desses mesmos equipamentos para softwares que necessitem de uma maior demanda computacional (ex: Autocad, Netbeans)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

„Para que o processamento seja feito via remoto, será necessário um computador com capacidade de processamento maior (mínimo Intel Core i5 4690) que processará as requisições dos computadores mais limitados (ThinClients), o projeto visa o atendimento de 12 terminais rodando programas como Google Chrome e Autocad simultâneos para cada Computador de processamento maior. Esse equipamento necessitará de pelo menos 16 GB de RAM DDR3 e um SSD de 240 GB para atender a demanda das atividades dos Thinclients em laboratório.

Os computadores que ficarão nos laboratórios poderão ser computadores x86 equipados com pelo menos 512 MB de RAM, e necessitarão de conexão Ethernet para que seu Sistema Operacional de ThinClient, o ThinStation, possa ser carregado em sua memória via Boot PXE.

Para sua conexão, serão necessários pelo menos um Switch Gigabit por laboratório pois o tráfego interno da rede aumentará consideravelmente devido ao protocolo utilizado para a transmissão das sessões de Thinclient (RDP).

RECURSOS:

Laboratórios de Informática, Computadores mais antigos (512MB de RAM DDR2) para utilização como Thinclient, Computador com capacidade de processamento maior (16 GB de RAM DDR3, Core i5 4690) para ser o servidor Thinclient. Switches Gigabit

Metas associadas:

- > Reduzir o índice de evasão nos cursos/módulos objeto de estudos nos projetos da coordenação pedagógica e orientação educacional, em 50%
- > Monitorar e buscar soluções para 100% dos problemas infraestruturais, Saúde, Segurança e Meio Ambiente, da Unidade Escolar até 2022
- > Realizar, no mínimo 1 projeto por curso para ABP, envolvendo atividades interdisciplinares

Projeto: Museu Tecnológico de Informática
Responsável(eis): Charles Andrei
Data de Início: 15/02/2018
Data Final: 31/12/2018
Descrição:

INTRODUÇÃO:

Muitos equipamentos da área de informática, com aproximadamente 30 anos, antes eram considerados como última geração, hoje, se tornaram obsoletos, devido ao grande avanço da área tecnológica.

A E.T.E.C. "Dr. Demétrio Azevedo Júnior" irá resgatar equipamentos obsoletos da região construindo um histórico da evolução dos mesmos, que culminará em um pequeno museu tecnológico.

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto busca incentivar e estimular os alunos do Ensino Técnico em Informática Integrado ao Médio a conhecer a importância da evolução dos equipamentos da área de informática, para que a partir dessas informações possam contextualizar as informações e criar melhores soluções para o futuro.

Os alunos participarão ativamente no resgate dos equipamentos obsoletos, das ações voltadas para a montagem do museu tecnológico e, posteriormente serão avaliados por essa ação.

OBJETIVO GERAL:

Resgatar a história de equipamentos antigos, como computadores, placas, processadores entre outras peças contextualizando a teoria com a prática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Estimular o interesse dos alunos na busca de informações sobre como eram os equipamentos de informática há trinta anos atrás.

Proporcionar aos alunos a oportunidade de conhecer a história e resgatar equipamentos antigos como computadores, placas, processadores entre outras peças;

Identificar os computadores, placas, processadores entre outras peças;

Montar um pequeno museu tecnológico.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Construção de um museu interativo e colaborativo, o qual será constituído por equipamentos tecnológicos obsoletos, doados e trazidos pelos discentes, docentes e funcionários da ETEC. As peças ficarão expostas com a finalidade de enriquecimento curricular em todos os cursos, atendendo a proposta transdisciplinar.

Os estudantes participarão de atividades realizadas no museu contextualizando informações pertinentes a área e farão relatórios para posterior avaliação.

RECURSOS:

Local físico para organizar o museu;

Bancadas;

Um armário;

Tomadas e filtros de linha;

Placas para identificação de cada equipamento/peça;

Doações de equipamentos antigos.

REFERÊNCIAS:

Acervo da ETEC.

Metas associadas:

- > Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente
- > Realizar, no mínimo 1 projeto por curso para ABP, envolvendo atividades interdisciplinares

Projeto: PROJETO DE PESQUISA AREA: ARQUEOLOGIA
Responsável(eis): Alcídio Pinheiro Ribeiro
Data de Início: 15/02/2018
Data Final: 31/12/2018
Descrição:

1 APRESENTAÇÃO

O objetivo desse projeto de pesquisa é introduzir a ciência arqueológica, através de um trabalho de iniciação científica, com a aplicação de conceitos básicos e praticas de campo, numa perspectiva interdisciplinar, para alunos do Curso Técnico em Mineração - MedioTec, ministrado na ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior, em Itapeva.

A arqueologia é a área das ciências humanas que estuda evidencias materiais e imateriais de culturas anteriores a do presente em nosso meio no passado histórico, antigo e recente. Seus objetos de estudo são os chamados "sítios arqueológicos", assim ditos os locais onde evidencias estas são encontradas com maior densidade.

2 FORMA DE EXECUÇÃO

2.1 Conceituação

Apresentar através de disciplinas como geografia, historia, geologia, geomorfologia, a definição de espaços antes ocupados pelas civilizações, ou culturas, pré-historica ou histórica, com base em dados bibliograficos e reconhecimentos de campo.

Demonstrar as naturezas dos registros materiais, e imateriais, já reconhecidos como tais, de interesse arqueológico, já estudados e descritos buscando reconhecer os espaços onde estes foram encontrados e, com isso, as tipicidades desses espaços como indícios de ambientes previsíveis de ter novas descobertas, assim como fazer associações com modos de vida, culturas, que a tais povos podem ser atribuídas. Para tanto, nessa fase, estudar através da bibliografia existentes, como livros didáticos de historia, registros de materiais descritos e apresentados ao IPHAN em relatórios técnicos e as próprias publicações do órgão.

Tais materiais incluem vestígios de habitações antigas, artefatos líticos, metálicos, cerâmicos, estruturas relativas as formas antigas de usos e ocupação de solos, etc.

2.2 Práticas Individuais

Incumbir cada aluno participante de realizar sua própria pesquisa, individual, através de levantamentos secundários, de entrevistas, com pessoas de seus relacionamentos, especialmente as com mais tempo de vida, sobre seus conhecimentos na área, procurando encontrar novos sítios, locais, materiais, de interesses arqueológicos, assim como novos espaços indicados pelos entrevistados para estudos “in loco” dessas novas descobertas, ou ocorrências.

2.3 Estudos “in loco”

Após os levantamentos, tanto dos dados de registros consagrados na literatura, e novas descobertas individuais, devidamente georreferenciados, fazer estudos “in loco”, buscando se atingir os locais de ocorrências para observações espaciais amplas, ou seja: através de tomadas de medidas desses espaços, reprodução fotográfica, gráfica, associação com elementos relativos a naturezas de solo, relevo, geologia, georreferenciamento.

2.4 Geração de relatórios e mapas temáticos

Apresentação de relatório final, ou parcial, das atividades, enriquecido com imagens e plantas que demonstrem as posições, dimensões, características físicas dos materiais, assim como o estabelecimento, tendo em vista ao encontrado, de cenários prováveis de ocorrências de materiais de naturezas semelhantes objetivando dotar o poder público de conhecimentos de potencialidades do meio e a comunidade científica para novos estudos abrangendo esses novos espaços.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente projeto, que deve ser mais detalhado, com cronograma, numero de alunos, ferramentas e recursos necessários, pretende-se atentar a todos sobre a arqueologia, educação patrimonial, para se tornarem agentes ativos na área, podendo atuar como assistentes técnicos de equipes multidisciplinares nas PROSPECCOES ARQUEOLOGIAS exigidas em leis federais, como a INSTRUÇÃO NORMATIVA 1/2015 do IPHAN – Instituto do Patrimonio Historico Artistico Nacional.

Alcídio Pinheiro Ribeiro

Metas associadas:

- > Realizar, no mínimo 1 projeto por curso para ABP, envolvendo atividades interdisciplinares
- > Reduzir o índice de evasão nos cursos/módulos objeto de estudos nos projetos da coordenação pedagógica e orientação educacional, em 50%

Projeto: Fortalecendo as Práticas Pedagógicas

Responsável(eis): Rita Aparecida Navarro

Data de Início: 15/02/2018

Data Final: 19/12/2018

Descrição:

TEMA: Fortalecendo as Práticas Educacionais

PÚBLICO ALVO: Docentes e Alunos do Ensino Médio, Ensino Médio Integrado ao Técnico e Técnico.

INTRODUÇÃO

O Projeto Fortalecendo as Práticas Educacionais está embasado nos Projetos da Coordenação Pedagógica e da Orientação Educacional, com o objetivo de contribuir com a Gestão Escolar, a fim de diminuir a taxa de evasão em 50%, prioritariamente, nos seguintes módulos/cursos: 1º Módulo – Técnico em Administração, 2º Módulo – Técnico em Mineração, 2º Módulo – Técnico em Nutrição e Dietética, 3º Módulo – Técnico em Enfermagem, 3º Módulo – Técnico em Metalurgia, 2º Módulo – Técnico em Logística, 1º Módulo – Técnico em Informática para Internet. Os indicadores obtidos em 2017, permitiu a identificação dos fatores críticos no processo de ensino e aprendizagem, bem como as ações desencadeadas asseguraram a comunicação assertiva; a visibilidade dos problemas e soluções e a sua execução a curto, médio e longo prazo. O referido projeto originou-se da necessidade de melhorar as aulas com a aplicação de metodologias, tornando-se possível levantar dados objetivos para a avaliação dos processos pedagógicos em todos os níveis; identificar as oportunidades de atividades interdisciplinares e priorizar as ações a serem executadas a curto, médio e longo prazo.

JUSTIFICATIVA:

A ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior é reconhecida regionalmente por oferecer ensino público de qualidade e atende às demandas da região sudoeste do Estado de São Paulo. Atualmente, oferece os seguintes cursos:

- 1) Ensino Médio – 09 turmas;
- 2) Ensino Técnico Integrado ao Médio (Informática e Administração) – 04 turmas – Programa Vence;
- 3) Ensino Técnico Integrado ao Médio (ETIM Informática) – 06 turmas;
- 4) Técnico em Administração e Técnico em Eletrônica na modalidade EAD – 02 turmas
- 5) Técnico na modalidade presencial: Administração (3), Edificações (3), Eletrotécnica (3), Enfermagem (4), Informática (4), Informática p. Internet - classe desc. (1), Logística-classe descentralizada (1), Metalurgia - Siderurgia (1), Mineração (2), Nutrição e Dietética (3) e Química (3), totalizando 28 turmas.

Em 2017 foi constatado nos resultados dos Conselhos de Classe Final, alto índice de evasão, alunos com frequência inferior a 75% e a baixa taxa de concluintes. Nesse mesmo ano, ao longo do 2º semestre, identificamos junto ao corpo discente a percepção que eles têm quanto à atuação do professor em termos de práticas interdisciplinares, as quais foram mensuradas pelos questionários (Google Docs), aplicados pela Coordenadora Pedagógica aos alunos. Esse resultado norteará os nossos objetivos educacionais.

Neste contexto, o presente projeto se justifica, pois busca-se cada vez mais não só integrar os diversos conteúdos, bem como esclarecer esta integração no cotidiano de sala de aula. Assim, o papel do Coordenador Pedagógico e as necessidades da Instituição em especial do Discente, constata-se necessário um trabalho eficiente e eficaz em conjunto com os atores do processo de ensino e aprendizagem para a integração cada vez maior dos diversos componentes, confluindo esforços para atingimento de uma educação de maior qualidade, satisfação discente, consequente permanência do aluno.

Objetivo Geral

Monitoramento das práticas educacionais voltadas a aplicação de metodologias ativas para estimular a melhoria do aproveitamento escolar.

Objetivo Especifico

- Estimular o compartilhamento de práticas inovadoras de ensino, valorizando o protagonismo do aluno nas reuniões de curso
- Orientar coordenadores e docentes para adoção de práticas pedagógicas interdisciplinares;
- Estimular o diálogo interdisciplinar integrador entre os docentes da área técnica e do núcleo básico nas reuniões de curso;
- Estimular os coordenadores na organização de projetos interdisciplinares para as habilitações técnicas, incluindo atividades interdisciplinares que integrem o TCC aos demais componentes do módulo;
- Incentivar e realizar oficinas e reuniões para o corpo docente voltada as metodologias diferenciadas;

- Identificar se a maneira pela qual o projeto foi elaborado é o mais apropriado, apontar os problemas e encontrar soluções;
- Utilizar lições de experiências de projetos anteriores.
- Valorizar a opinião dos alunos em relação à visão da realidade escolar que os envolve;
- Diagnosticar fatores relevantes que possam contribuir e interferir nas práticas pedagógicas em sala de aula;
- Fomentar a participação/envolvimento dos alunos no desenvolvimento de toda comunidade escolar nos quesitos educacionais, e sociais;
- Instigar alunos para a consciência da integração em seu meio social (escola);
- Conduzir o aluno à percepção e análise críticas acerca de suas ações no contexto em que vivem;
- Identificar as fragilidades e as mudanças a serem construídas conjuntamente

METODOLOGIA

Elaboração de uma planilha, por curso, com a descrição das atividades interdisciplinares a serem desenvolvidas e o cronograma das ações durante o semestre letivo. O referido documento será alimentado pelos coordenadores de curso, semanalmente, nas reuniões de Gestão Participativa e, posteriormente estará disponibilizado para a comunidade escolar no site da ETEC. Os alunos estarão desenvolvendo as atividades em conformidade com o cronograma e registrando em seu caderno as informações pertinentes, sob a orientação dos professores, a fim de compor o processo de avaliação de desempenho.

CONCLUSÃO

O projeto faz parte do Plano de Coordenação Pedagógica, o qual busca colaborar na construção de ações coletivas para melhoria do rendimento escolar dos alunos e da permanência dele no curso. Ao longo da caminhada vamos encontrar fragilidades, êxitos e particularidade, o que nos levará a refletir nossas práticas pedagógicas, os resultados obtidos, desconstruir as metodologias e re-planejarmos nossas ações.

Através do acompanhamento efetivo da equipe gestora, através dos registros das planilhas e mediante estudo, análise, e reflexão pedagógica realizada nas reuniões semanais, teremos melhores resultados e iremos ao encontro dos anseios dos discentes, bem como a implementação de novas ideias e novas práticas educacionais.

Metas associadas:

- > Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente
- > Reduzir o índice de evasão nos cursos/módulos objeto de estudos nos projetos da coordenação pedagógica e orientação educacional, em 50%

PROJETOS FUTUROS

Projeto: **Ocupação das redes Sociais e divulgação dos trabalhos desenvolvidos**
Responsável(eis): Mauro Pinheiro Garcia, Luiz Walter, Paulo Gasparotto
Data de Início: 13/02/2017
Data Final: 13/02/2019
Descrição:

Muitos trabalhos realizados na escola não chegam ao conhecimento da comunidade escolar.

Este projeto visa mobilizar recursos humanos internos para produzir material multimídia para a internet e redes sociais.

Ações

- remodelar o site da escola e publicar conteúdo com maior frequência;
- envolver os coordenadores que, ao realizar atividades que possam gerar algum impacto para a comunidade externa, possam documentar e descrever a atividade para publicação;
- criar um canal no Youtube para a publicação de vídeos institucionais;
- utilizar técnicas de marketing 3.0 para divulgação das vagas disponibilizadas no vestibulinho;
- utilizar redes sociais para prestação de informações à comunidade: convocações para reunião de pais, calendário de visitas técnicas, datas importantes ou mesmo divulgação do calendário com os dias não letivos;

Metas associadas:

- > Melhorar procedimentos de gestão e comunicação interna.
- > Melhorar a divulgação dos cursos e das conquistas da Etec
- > Reduzir o índice de evasão nos cursos/módulos objeto de estudos nos projetos da coordenação pedagógica e orientação educacional, em 50%

Projeto: **Sistema de Proteção e Segurança de Equipamentos.**
Responsável(eis): Antonio Sandro de Carlo Bueno Matos
Data de Início: 01/04/2018
Data Final: 22/12/2021
Descrição:

Análise e Implantação, cálculos de Carga de um Sistema de Proteção Elétrica no Servidor da Escola.

Justificativa: O servidor ultimamente está limitado a uma carga que vem de um disjuntor que fica em uma caixa de distribuição, o mesmo é limitado, pois constantemente, temos que trocá-lo devido a umidade e ficar na caixa subterrânea.

Oportunidade que Será Atendida com o Projeto: O sistema oscila bastante devido a umidade, falta de segurança em todo equipamento, cair a energia constantemente.

Qual o impacto previsto: Os sistemas sem oscilação, mantem constante e seguro, todos os equipamentos colocados na sala, como ar condicionado, sistema de telefonia, alimentação do sistema de câmeras, previsão para sistema de iluminação de emergência (nobreak).

Quais as mudanças positivas esperadas como resultado do projeto: A falta de oscilação, e desarme sem motivo com cargas diversas.

Metas associadas:

Projeto: **Catalogação de Rochas**
Responsável(eis): Claudinei Henrique Ferreira Rodrigues
Data de Início: 01/01/2018
Data Final: 31/12/2021
Descrição:

INTRODUÇÃO:

Padronizar é um meio de assegurar qualidade e, normalmente, resulta, também, em redução de custos. Por consequência, resulta em simplificação do controle dos estoques, em diminuição do espaço dos almoxarifados e em diminuição dos custos de estocagem, tais como o custo do armazenamento físico (área ocupada, instalações etc.), do manuseio e da distribuição (equipamentos, utensílios etc.) e da obsolescência (perdas).

JUSTIFICATIVA:

A Catalogação dos minerais encontrados na ETEC Dr Demétrio Azevedo Junior é de suma importância, pois são minerais recebidos através de doações e obtidos em visitas dos alunos e professores desde a época de fundação da escola, na década de 70. Com isso, o acervo mineral da escola conta com rochas muito antigas e vindo de toda parte do mundo, sendo até algumas delas pedras preciosas.

OBJETIVO GERAL:

A Catalogação dessas rochas se faz necessária visto que atualmente, estão dispostas em uma sala improvisada, amontoadas umas sobre as outras, sem padrão, e principalmente, sem identificação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

O Projeto em si visa a catalogação de rochas, levantando o maior número possível de dados, numerando-las em seus "cubiculos", com os dados todos dispostos em um banco de dados simples, onde nessa catalogação deverá conter a caracterização química, física, nome e breve descrição de lugares onde ela pode ser encontrada.

O Projeto visa contar com os professores e alunos do curso técnico em Química, para a caracterização química e física, juntamente com os professores e alunos do curso técnico em mineração, e professores e alunos do curso técnico em informática para elaborar um banco de dados de fácil acesso para as informações pertinentes. Além de aportes da APM da ETEC para construção de uma prateleira de madeira, com pequenos cubiculos de 20x20 cm e uma porta de vidro, para a acomodação e exposição das rochas.

RECURSOS:

Laboratórios de Informática, química e tratamento de minérios.

Metas associadas:

-> Realizar, no mínimo 1 projeto por curso para ABP, envolvendo atividades interdisciplinares

Projeto: **Geociências para menores**
Responsável(eis): GUARACY CHRISCHNER FIGUEIREDO FILHO
Data de Início: 15/02/2018
Data Final: 31/12/2019
Descrição:

INTRODUÇÃO:

Nossa Etec é a única do Centro Paula Souza que tem o curso técnico em mineração, fazendo com que algumas demandas por informações relacionadas a nossa área nos sejam solicitadas.

JUSTIFICATIVA:

A Etec é frequentemente solicitada a receber alunos das redes pública e privada de educação para tratar de temas relacionados a geociências e mineração. Somos a única Etec do Centro a contar com o curso técnico em mineração e a abordagem de temas relacionados a geociência e mineração contribui para informar nossos jovens sobre a importância dessa área do conhecimento.

OBJETIVO GERAL:

Promove palestras e conversas orientadas sobre tópicos de geociências e mineração.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

proporcionar oportunidade de participação dos nossos alunos em apresentações junto a comunidade.

Orientar nossa comunidade em temas relacionados a geociências.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Palestras e conversas em sala ou laboratório de mineração, contando com a participação de nossos alunos

RECURSOS:

Salão de eventos da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior;

acervo de minerais e rochas da Etec

Emissão de certificados aos alunos participantes.

Metas associadas:

->
->

Projeto: **AÇÕES DE MONITORAMENTO DO PROJETO EXECUTIVO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DA COZINHA E REFEITÓRIO**
Responsável(eis): Mauro Pinheiro Garcia, Paulo Moacir Gasparotto Filho e Vânia de Araújo Assis Maranhão
Data de Início: 01/01/2018

Data Final: 31/12/2019

Descrição:

INTRODUÇÃO:

A escola vinha crescendo de forma exponencial e desordenada. No início não era necessário a preparação de merenda escolar. A princípio, tínhamos uma pequena copa para atender a demanda de cafezinhos e lanches de pequenas proporções.

Devido a este crescimento desordenado foi necessário fazer algumas adaptações nas instalações desta copa e adjacências para atender a demanda crescente de alunos com merendas e refeições diárias.

Apesar de todas as adequações, o local onde preparamos a alimentação para nossos alunos ainda é uma pequena sala que foi adaptada e mostra-se inadequada para utilização.

Devido a esta falta de adequação e limitação de espaço físico não conseguimos atender todos os alunos quanto ao fornecimento de merenda escolar. Mesmo o atendimento parcial que hoje é feito em nossa unidade é bastante prejudicado, pois o local já foi inclusive avaliado como insalubre pelo nosso serviço municipal de vigilância sanitária.

Por se tratar de uma demanda que extrapola as condições de Execução da Unidade Escolar, no passado já foi encaminhado Projeto Executivo visando a reforma e adequação dos espaços. Dada a morosidade típica de projetos desta natureza e visando o acompanhamento das ações desenvolvidas propõe-se este projeto com fins de monitoramento e eventuais atualizações que possam se fazer necessárias.

JUSTIFICATIVA:

O projeto de reforma e adequação é um anseio antigo da Direção desta ETEC, pois, esta Direção e as anteriores, ao perceberem o crescimento desordenado e todos os seus reflexos e consequências, optaram por estabilizar alguns cursos em oferta e reorganizar outros de acordo com a demanda. Contudo, já existe uma grande demanda a ser atendida e esta reforma e ampliação da cozinha e do refeitório, trará melhores condições para atender as demandas de merenda/refeição já existentes, com maior qualidade e satisfação dos nossos discentes. Desta forma, justifica-se o presente projeto com o intuito de monitoramento, visando favorecer a efetiva concretização da proposta já existente e em tramitação no Centro Paula Souza.

OBJETIVO GERAL:

Estabelecer uma sistemática de monitoramento para que seja implantado e executado o mais breve possível o Projeto de reforma e ampliação da cozinha e refeitório nesta Unidade Escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Tornar viável a implantação e execução do Projeto Executivo desta Unidade Escolar, já encaminhado ao setor de infraestrutura do CPS;
- Trazer melhores condições para o preparo e distribuição de merenda/refeição, inclusive atendendo as normas de higiene, saúde e vigilância sanitária;
- Oferecer aos alunos cada vez mais, uma merenda/refeição que atenda os padrões de qualidade;
- Oferecer merendeiras um ambiente de trabalho mais salubre e que atenda aos padrões estabelecidos nas normas da construção civil e vigilância sanitária;
- Proporcionar a comunidade escolar um ambiente saudável e adequado onde se prepara os alimentos a serem consumidos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O Projeto se desenvolverá durante o ano de 2018 por meio das seguintes ações:

- Ofícios a serem encaminhados, bimestralmente, solicitando a real situação do Projeto em tela, bem como, providências a serem tomadas;
- Contatos telefônicos, visando a aproximação da ETEC com o órgão que efetivamente vai propiciar para que o Projeto se torne viável e seja executado, de modo que possamos maximizar e corrigir possíveis falhas em tempo hábil.

CRONOGRAMA:

Será estabelecido contato via fone de forma regular, pelo menos, a cada 02 (dois) meses;

Encaminharemos ofícios solicitando a situação atual do Projeto, bem como, em qual setor devemos solicitar algo que falte para viabilizar, tendo em vista que o projeto original foi enviado juntamente com um ofício ao Gabinete da Superintendência em março de 2017 solicitando a reforma e adequação desta infraestrutura.

Metas associadas:

Projeto:	PROJETO DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA INTERNA DE SERVIDORES
Responsável(éis):	MAURO PINHEIRO GARCIA; PATRICIA VIEIRA FERNANDES E BARROS; PAULO GASPARETTO E VÂNIA DE ARAÚJO ASSIS MARANHO
Data de Início:	01/01/2018
Data Final:	31/12/2019
Descrição:	

1. RESUMO DO PROJETO

O cotidiano administrativo impõe demandas variadas e mutáveis que acabam por impor aos profissionais a necessidade de adaptação a diferentes situações, para as quais nem sempre estão preparados.

Pensando nisso, o presente projeto se propõe a desenvolver uma sistemática de formação continuada em serviço, baseada no constante levantamento das demandas do corpo profissional de servidores e seu atendimento periódico, por meio de capacitações estruturadas a partir das insuficiências e dificuldades apontadas pelos próprios colaboradores em reuniões periódicas.

Propõe-se uma metodologia contra burocrática e flexível, voltada para o atendimento de demandas operacionais de forma a garantir a eficiência dos diversos setores e as correções de procedimentos e fluxos de comunicação na medida em que as mesmas surjam.

2. OBJETIVOS DO PROJETO

- Capacitar os servidores de forma continuada visando a excelência administrativa.

- Sanar dificuldades operacionais em tempo real por meio do desenvolvimento de procedimentos padronizados e treinamento dos mesmos.
- Implementar uma sistemática continuada de Levantamento de Necessidades de Treinamento.
- Buscar meios de melhoria de gestão e procedimentos internos de comunicação.

3. JUSTIFICATIVA

A excelência administrativa só pode ser obtida por meio de ações bem direcionadas e com foco bem definido. Dada a dinâmica de funcionamento das atividades administrativas, um processo de capacitação engessado e com ações predefinidas pode mostrar-se menos útil do que uma sistemática de levantamento de necessidades e correções pontuais em tempo real.

4. METODOLOGIA

O projeto seguirá a seguinte proposta:

- Haverá reuniões periódicas com todos os servidores da unidade;
- Nestas reuniões, além de uma pauta de informes e orientações variadas levantar-se-ão queixas e demandas operacionais dos servidores;
- As necessidades identificadas serão atendidas em capacitações programadas com uma previsão de ao menos uma por bimestre.

5. RESULTADO ESPERADO

Espera-se com o processo fluxos operacionais bem definidos e uma sistemática de comunicação mais eficiente, tanto no que se refere à interação entre departamentos quanto na identificação e notificação das demandas funcionais.

6. EQUIPE DO PROJETO

MAURO PINHEIRO GARCIA; PATRICIA VIEIRA FERNANDES E BARROS; PAULO GASPAROTTO E VÂNIA DE ARAÚJO ASSIS MARANHO

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

Se fazem necessários apenas os recursos materiais e infraestruturais já disponíveis na unidade.

8. ORIGEM DOS RECURSOS

Os recursos disponíveis têm origem tanto no CPS quanto APM da unidade.

9. AÇÕES POR PERÍODOS

- Reuniões mensais que servirão para o Levantamento das Necessidades de Treinamento.
- Uma capacitação, ao menos, por bimestre, de acordo com as necessidades identificadas.
- Ao final do ano uma avaliação de reação quanto ao processo.

Metas associadas:

- > Melhoria dos processos de Gestão e Comunicação Interna
- > Realizar, para todos os colaboradores da ETEC, a formação continuada através das reuniões pedagógicas (docentes) e administrativas (funcionários) agendas em calendário escolar

Projeto:	AÇÕES DE MONITORAMENTO DO PROJETO EXECUTIVO DE REFORMA DO MURO E ALAMBRADO QUE CERCA A ESCOLA
Responsável(eis):	Mauro Pinheiro Garcia, Paulo Moacir Gasparotto Filho e Vânia de Araújo Assis Maranho
Data de Início:	01/01/2018
Data Final:	31/12/2019
Descrição:	

INTRODUÇÃO:

A escola está localizada em uma área residencial e conta com um terreno muito extenso e toda seu entorno é cercado de muros e alambrados que, a priori, a isolam do meio externo.

Por se tratar de uma obra muito antiga, pois, salvo engano, data do início da década de 70 (1972) e devido a corrosão do próprio tempo e das ações do clima o alambrado vem se deteriorando devido a ação de ferrugem e desgaste natural também.

Como é um terreno grande e bem arborizado também tivemos a ação da natureza que, através das raízes de suas árvores impulsionou as bases dos muros para fora do solo, causando diversas trincas e danos estruturais em pontos diferentes dos muros que cercam esta unidade. Em alguns pontos, o dano já é tão evidente que o muro chegou a inclinar para dentro e para fora dos limites do terreno da Unidade, colocando em risco não apenas a integridade física dos transeuntes, como também a de alunos e servidores.

Por se tratar de uma demanda que excede em muito as condições de Execução da Unidade Escolar, encaminhamos o Ofício nº 022 /2017, em 13 de março de 2017 ao GDS informando a situação e solicitando a reforma, ainda neste ano se possível, dada a gravidade da situação.

JUSTIFICATIVA:

O projeto de reforma e recuperação do muro e alambrado no entorno desta Unidade Escolar, mais do que um pedido, trata-se de uma necessidade que envolve inclusive a segurança do local e a integridade física de pessoas não só de forma interna como externa da ETEC, motivo pelo qual a Direção desta ETEC, solicitou providências urgentes no sentido de reformar toda a infraestrutura de alvenaria (muro) e tela (alambrado). Em uma análise mais profunda podemos dizer que esta infraestrutura é a mais importante que separa o ambiente interno do externo e que propicia segurança aos nossos alunos, servidores e ao patrimônio público como um todo, impedindo que estes acessem o meio externo e que indivíduos alheios ao contexto escolar tenham acesso ao ambiente interno desta ETEC. Desta feita,

justifica-se o presente projeto com o intuito de evitar um desastre que, no mínimo, causaria transtornos e dissabores totalmente desnecessários e que visa, principalmente, favorecer a efetiva concretização da solicitação já existente e em tramitação no Centro Paula Souza.

Projeto Executivo visando a reforma do muro e alambrado da Unidade. Dada a morosidade típica de projetos desta monta e visando o acompanhamento das ações desenvolvidas propõe-se este projeto com fins de monitoramento e eventuais atualizações e/ou adaptações que possam se fazer necessárias.

OBJETIVO GERAL:

Estabelecer uma sistemática de monitoramento para que seja implantado e executado o mais breve possível o Projeto executivo de reforma do muro e alambrado que cerca a Unidade Escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Tornar viável a implantação e execução do Projeto Executivo desta Unidade Escolar, já encaminhado ao setor de infraestrutura do CPS, evitando que o muro, ou parte dele, ou ainda, do alambrado ceda e venha a ferir alguém e/ou causar algum tipo de perda e/ou dano a terceiros, fato este que pode culminar em sanções administrativas, cíveis e criminais;
- Proporcionar maior segurança aos servidores, comunidade escolar e, principalmente, alunos desta ETEC;
- Trazer maior segurança ao Patrimônio Público que se encontra nas dependências da Unidade;
- Impedir que indivíduos alheios ao contexto escolar tenham acesso fácil ao ambiente interno;
- Coibir todo e qualquer tipo de ação / omissão que coloque em risco a integridade física de alunos e servidores;
- Propiciar um melhor aproveitamento do ambiente externo, tornando-o mais amplo, seguro e harmônico onde o aluno poderá aproveitar ao máximo o ambiente que o cerca, otimizando-se os espaços, evoluindo e atingindo altos índices no processo de ensino aprendizagem.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O Projeto se desenvolverá durante o ano de 2017 por meio das seguintes ações:

- Ofícios a serem encaminhados, bimestralmente, solicitando a real situação do Projeto em tela, bem como, providências a serem tomadas;
- Contatos telefônicos, visando a aproximação da ETEC com o órgão que efetivamente vai propiciar para que o Projeto se torne viável e seja executado, de modo que possamos maximizar e corrigir possíveis falhas em tempo hábil.

CRONOGRAMA:

Será estabelecido contato via fone de forma regular, pelo menos, a cada 02 (dois) meses:

Encaminharemos ofícios solicitando a situação atual do Projeto, bem como, em qual setor devemos solicitar algo que falte para viabilizar, tendo em vista que foi enviado este ano um ofício ao Gabinete da Superintendência em março de 2017, solicitando a reforma do muro e do alambrado desta Unidade Escolar.

Metas associadas:

-> Monitorar e buscar soluções para 100% dos problemas infraestruturais, Saúde, Segurança e Meio Ambiente, da Unidade Escolar até 2022

Projeto:	PROJETO HISTORIA E GEOGRAFIA DO PRESENTE
Responsável(éis):	ALZIRA, CARLOS EDUARDO, ELISABETH, ADA, SAMIA, ROBERTO CARLOS, DIEGO, FRANCISCO, ANA CAROLINA, GISLENE
Data de Início:	20/03/2017
Data Final:	15/12/2019
Descrição:	

INTRODUÇÃO:

O Projeto pretende buscar o desenvolvimento intelectual do estudante através do conhecimento, do estudo e do livre debate sobre os cenários políticos, econômicos e sociais no Brasil e no Mundo. Discutir esses assuntos ajuda a consolidar conceitos que são o objeto de estudo de diversas disciplinas do Ensino Médio. Sendo assim, o Projeto irá contribuir para a construção dos conhecimentos necessários para a redação de textos dissertativos. As discussões sobre os temas atuais serão aprofundadas a partir da leitura de diversos gêneros textuais, tais como textos jornalísticos, documentários, gráficos e tabelas, entre outras.

JUSTIFICATIVA:

Cada vez mais, é necessário formar cidadãos que consigam debater sobre os mais variados temas presentes na sociedade. Sendo assim, pretendemos através do desenvolvimento do Projeto com os nossos alunos do Ensino Médio fazer da ETEC um ambiente rico em ações voltadas para a formação do cidadão, possibilitando aos mesmos vivenciar a cidadania, firmando-se como estudantes que fazem a diferença.

Os assuntos abordarão sobre temas de variadas áreas, como Política, Economia, Comunidade, Cidades, Cultura, Saúde, Qualidade de Vida, Meio Ambiente, Educação, Ciências, Profissões, entre outros.

Buscaremos auxiliar os alunos em sua capacitação para produzirem redações ricas em argumentos, contexto e criatividade e demonstrar a eles a importância da leitura para o desenvolvimento de uma boa escrita e pensamento crítico, um dos itens mais relevantes nas redações atuais e questões sobre atualidades.

OBJETIVO GERAL:

Promover o incentivo à leitura e formação de cidadãos mais críticos, estando também diretamente ligado ao desenvolvimento de habilidades em interpretar, associar, argumentar, sintetizar, induzir, analisar e classificar, pois possibilitam um exercício coerente de leitura, incentivo ao trabalho coletivo, busca por informação e formação cidadã.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Levar o aluno a se aprofundar nas questões sociais, políticas, econômicas e culturais que caracterizam o atual momento em que vivemos;
- Apresentar aos estudantes diferentes canais de apropriação do conhecimento;
- Oportunizar espaços de leitura e divulgação de notícias;

Trabalhar de maneira transdisciplinar as notícias e conteúdos já estudados.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Construção de um painel interativo e colaborativo, o qual será alimentado semanalmente com notícias selecionadas dos principais veículos de informação, trazidas pelos alunos das diferentes séries do Ensino Médio e revisadas pelos respectivos professores com ênfase à transdisciplinaridade. As notícias estarão disponíveis no painel durante uma semana, sendo posteriormente arquivadas em um portfólio temático, sempre atendendo a proposta transdisciplinar, apresentada a seguir:

- CIÊNCIA E TECNOLOGIA em diálogo transdisciplinar com as áreas de Física, Química e Matemática.
- AGENDA CULTURAL em diálogo transdisciplinar com as áreas de Arte, Educação Física e LPL.
- ECONOMIA em diálogo transdisciplinar com as áreas de Matemática, História e Geografia.
- POLÍTICA em diálogo transdisciplinar com as áreas de História, Filosofia, Sociologia e Geografia.
- COTIDIANO em diálogo transdisciplinar com as áreas de LPL, Sociologia, Filosofia e Arte.
- NOTÍCIAS REGIONAIS em diálogo transdisciplinar com todas as áreas.
- MEIO AMBIENTE em diálogo transdisciplinar com as áreas de Geografia, Biologia e Sociologia.
- ESPORTE E LAZER em diálogo transdisciplinar com as áreas de Educação Física, Arte e Filosofia.
- MODA em diálogo transdisciplinar com as áreas de Arte, LPL, Sociologia, Filosofia e História.

Os estudantes estarão registrando semanalmente em diários de bordo as notícias apresentadas no painel interativo e colaborativo, sob a orientação dos professores para posteriormente compor o processo de avaliação.

RECURSOS:

Aproveitamento e customização de um Mapa Múndi político disponível na ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior;

Jornais, Revistas e outras referências da Biblioteca da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Júnior;

Painel colaborativo e interdisciplinar a ser produzido pelos estudantes;

Caderno dos estudantes para elaboração do diário de bordo semanal, por área sob a orientação do professor.

CRONOGRAMA:

Março a Julho

Descrição da atividade	mar	abr	mai	Jun	jul
Pesquisa de plataformas informacionais e recursos da Biblioteca da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior.					
Divulgação da proposta do painel interativo e colaborativo junto ao corpo docente e discente da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior.					
Pesquisa exploratória, por área do conhecimento com ajuda dos docentes buscando a seleção de áreas que dialoguem transdisciplinarmente com grupos de conteúdos do Ensino Médio e elaboração do plano de ação e divulgação					
Seleção dos materiais necessários e estabelecimento de cronograma de atividades.					
Compra dos materiais necessários e montagem do painel interativo e colaborativo.					
Apresentação dos resultados durante a Semana Paulo Freire.					

Agosto a dezembro

Descrição da atividade	
Retomada das atividades com a organização de equipes por tema, estudante e sala.	
Socialização das informações no painel interativo e colaborativo.	
Exposição dos resultados do projeto	

durante a realização da “Expotec” e enquete dos principais temas apresentados no portfólio para compor as apresentações de seminários de temas atuais, o qual será realizado no final do ano letivo.
Seminário de temas atuais com apresentação dos portfólios e intervenções com palestrantes convidados.
Avaliação do projeto com ênfase nas potencialidades e fragilidades apresentadas.

REFERÊNCIAS:

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade** - lembranças de velhos. 3ed. São Paulo: Cia das Letras, 1994. 484p.; 23 cm.

CAMPOS, M. D. . **SULear vs NORTEar**: Representações e apropriações do espaço entre emoção, empiria e ideologia.. Série Documenta, v. 8, n.8, p. 41-70, 1999.

COUTO, Edvaldo Souza. **O homem satélite**: estética e mutações do corpo na sociedade tecnológica. Ijuí, 2000.

DELORS, Jacques (Coord.). **Educação: um tesouro a descobrir**. Brasília: UNESCO/MEC, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. – Coleção Leitura.

Guia da Internet 2017 do Centro Paula Souza.

MACHADO, A.R. **O diário de leituras: introdução de um novo instrumento na escola**. São Paulo: Martins Fontes. 1998.

Acervo da biblioteca da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Júnior.

Metas associadas:

-> Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente

Projeto:

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA DE POÇOS ARTESIANOS, CISTERNAS E NASCENTES

Responsável(eis):

Sílvia Maria de Oliveira Jorge; Paulo Rossi Bileski; Roberto Carlos de Oliveira; Daniel Alves Correa Francisco de Almeida Filho; Ada Bibiano da Silva Campolim Santos

Data de Início:

15/02/2018

Data Final:

31/12/2019

Descrição:

JUSTIFICATIVA

A água destinada ao consumo humano é a potável. Esta deve atender a parâmetros microbiológicos, que visam pesquisar e identificar eventuais micro-organismos patogênicos e quantificá-los, além de parâmetros físico-químico, que visam detectar substâncias tóxicas. A ausência ou precária proteção dos recursos hídricos no Bairro citado e nas adjacências geram problemas de contaminação microbiana das águas, com a introdução de uma série de organismos patogênicos, tornando a água um veículo de transmissão de doenças para o homem, deixando-a imprópria para o consumo. A contaminação de maior perigo para consumo humano é a proveniente de excrementos de animais homeotérmicos, que podem introduzir na água uma série de organismos patogênicos, como bactérias, protozoários, vírus ou helmintos de origem intestinal.

Diante do exposto, pensando na importância da qualidade de vida da população local e adjacências o presente projeto tem por finalidade avaliar a qualidade da água que está sendo consumida pela população e conscientizá-la quanto a utilização adequada desta substância que é um elemento essencial para a preservação da vida.

OBJETIVOS

Realizar análises microbiológicas e físico-químicas da água de poços artesianos, nascentes e cisternas, consumida pela população da zona urbana e rural da cidade de Itapeva.

METAS

Buscar novas parcerias: locais e regionais.

Promover a integração entre a escola e a comunidade.

PROCEDIMENTOS

Todas as análises serão realizadas no Laboratório de Química da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Jr. As amostras de água serão coletadas diretamente por alunos treinados para essa atividade, dentro das exigências de amostragem do material para análise microbiológica, para evitar contaminação acidental da amostra.

Metas associadas:

-> Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente

PARECER DO CONSELHO DE ESCOLA

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA

Reuniram-se aos vinte e oito dias do mês de março, do ano de dois mil e dezoito às quatorze horas, nas dependências da ETEC Doutor Demétrio Azevedo Júnior os membros do Conselho de Escola com fins de analisar e dar parecer sobre o Plano Plurianual de Gestão da unidade (Vigência 2018 a 2022). A reunião foi aberta pelo Senhor Mauro Pinheiro Garcia, que a presidia e após agradecer a participação dos presentes, explicou a função do plano, bem como os passos assumidos para sua elaboração. Salientou-se que a sua construção foi pautada pela busca do máximo envolvimento das partes interessadas e pelos princípios da gestão democrática e participativa.

Após análise do escopo do documento os presentes consideraram que a proposta está alinhada às necessidades regionais e entenderam que tanto as metas definidas quanto os projetos são, no momento, aquilo que favorecerá o melhor desempenho da unidade escolar, dando parecer favorável ao Plano Plurianual de Gestão.

Nada mais havendo a tratar, eu, Paulo Moacir Gasparotto, secretário "ad hoc" desta reunião, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais participantes.

Adriana de Cunto Maccagnan _____

Alzira de Barros _____

Antonio Sandro de Carlo Bueno Matos _____

Edgar de Jesus Endo _____

Edgar de Jesus Endo Júnior _____

Juliana Rocha Camargo _____

Magda Yasmin Pereira da Silva _____

Mauro Pinheiro Garcia _____

Paulo Moacir Gasparotto Filho _____

Rafael de Oliveira Lima _____

Roberto Maligeski Lemes _____

CPS GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA

Reuniram-se nesta data e sob o sigilo de voto no dia 05 de maio de 2018, às 08h00, os membros do Conselho de Escola, para tratar da agenda e da pauta da reunião, bem como da aprovação do Plano Político Pedagógico da Unidade (PPU) 2018 a 2020. A reunião foi aberta pelo Diretor Mauro Pinheiro Garcia, que a presidiu e deu origem a esta ata, conforme o rol de comparecimento anexado à Ata de Reunião. O Conselho de Escola, após a leitura e discussão do PPU, aprovou o mesmo, bem como a função de cada um dos membros, para sua implementação. O Conselho de Escola, após a leitura e discussão do PPU, aprovou o mesmo, bem como a função de cada um dos membros, para sua implementação.

Após análise do conteúdo do documento, os presentes consideraram que a proposta está alinhada às necessidades da unidade e recomendaram que seja aprovada, bem como a função de cada um dos membros, para sua implementação.

Nesta data, reuniram-se a Direção, o Diretor Mauro Pinheiro Garcia, o Diretor de Ensino, o Diretor de Administração, o Diretor de Infraestrutura, o Diretor de Comunicação e o Diretor de Avaliação, para tratar da agenda e da pauta da reunião, bem como da aprovação do PPU. A reunião foi aberta pelo Diretor Mauro Pinheiro Garcia, que a presidiu e deu origem a esta ata, conforme o rol de comparecimento anexado à Ata de Reunião.

Assinatura de Carlos Maciel _____

Assinatura de Alzira de Barros _____

Assinatura de Antonio Sandro de Carlo Bueno Matos _____

Assinatura de Edgar de Jesus Endo _____

Assinatura de Edgar de Jesus Endo Júnior _____

Assinatura de Juliana Rocha Camargo _____

Assinatura de Magda Yasmin Pereira da Silva _____

Assinatura de Mauro Pinheiro Garcia _____

Assinatura de Paulo Moacir Gasparotto Filho _____

Assinatura de Rafael de Oliveira Lima _____

Assinatura de Roberto Maligeski Lemes _____